AS CAUSAS DA CRISE VÊM DO GOVERNO PASSADO

A POLÍTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA DO BRASIL — Como a define o sr. Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, em resposta ao sr. Getulio Vargas — Origens e efeitos da inflação — O custo da vida — Atividades anti-econômicas medraram à sombra da alta de preços e das licenciosidades do crédito — As providências corretivas não prejudicam o desenvolvimento das atividades sadias — Seleção do crédito, compressão das despesas, congelamento parcial das cambiais de exportação — As dificuldades em São Paulo e outros pontos do país — Mantidos os financiamentos já contratados pelos Institutos, serão restringidos os destinados a obras de luxo — Não há motivo para duvidar de nossa capacidade de recuperação

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.774

O Sr. Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, pronunciou, ontem, o seu anunciado discurso sôbre a política econômica e financeira do Govêrno, em resposta às críticas há poucos dias feitas pelo Sr. Getulio Vargas. A oração do Sr. Ivo de Aquino foi aparteada frequentemente não só pelo Sr. Getulio Vargas mas também pelos Srs. Vitorino Freire, José Américo, Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Mário Remos, Walter Franco, Dorval Cruz, Aloisio de Carvalho, Ribeiro Gonçalves, Artur Santos e Salgado Filho.

Damos em seguida a integra do discurso:

"O SR. IVO D'AQUINO — Sr. Presidente, conforme declarei ao Senado, já há vários dias colhi elementos e estudava, a par deles, o discurso, pronunciado nesta Casa pelo nobre Senador Sr. Getúlio Varas, para poder responder-lhe. Como, nesse discurso, S. Excia. tocou de perto problemas econômicos e financeiros, que somente podem ser apreciados dentro de moldes, que se não compadeçam da oratoria fácil e apressada, por isso preferi repousar o meu entendimento para que, nas minhas palavras, nada fôsse além do desejo de tratar o assunto, versado pelo nobre Senador, com a altura e a elevação merecidas. E' evidente, Sr. Presidente, que, embora representando um partido politico, não me inspira nem me orientam a palavra pensamentos que de qualquer forma, exprimam idéias preconcebidas ou que se possam confinar apenas dentro do meu próprio partido. Os problemas econômicos e financeiros interessam a todos os brasileiros e sempre será homenagem, merecidamente prestada, ouvir, com atenção, a todos aqueles que, sinceramente queiram versá-los, sobretudo dentro do Parlamento. Evidentemente, na minha resposta, nada ha, nem poderia haver de pessoal, mas por outro lado, não me posso furtar, nos comentários que vou fazer, a situar os assuntos nas suas devidas épocas. E no estudo dos fenomenos econômicos e financeiros, procurarei demonstrar sua séde e sua fonte de origem. Ainda há poucos dias, nesta Casa, o Sr. Senador Vitorino Freire pronunciou um brilhante discurso pela forma e pelo conteúdo, no qual, posso dizer vitoriosamente comentou e rebateu vários tópicos do discurso pronunciado pelo eminente representante do Rio Grande do Sul. Não fôssem os problemas financeiros e econômicos tão dilatados, no seu ambito e na sua profundeza, eu quase me poderia contentar em aceitar os argumentos, expendidos perante

(Continúa na 7. página)

"SOBRE AS AGUAS DO QUARAI LANÇAREMOS UMA NOVA FONTE DE AMIZADE"

Diz o Presidente Eurico Dutra, no seu discurso, saudando o Presidente Berreta — A solenidade de ontem na cidade de Artigas — Os dois discursos dos presidentes pronunciados durante o almôço — O convênio assinado pelos presidentes Dutra e Berreta, para a construção da ção da Ponte Quaraí-Artigas

QUARAÍ, 22 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Em avião especial da F.A.B., chegou, esta manhã, às 8.55 horas ao aeroporto desta cidade fronteiriça, o Presidente Eurico Gaspar Dutra, que se faz acompanhar de sua comitiva. À sua chegada, além de grande massa popular, que prorrompeu em aclamações ao nome de S. Excia, compareceram ao aeroporto o general comandante da Região Militar, o comandante da 5.ª Zona Aérea, o general comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, o Prefeito local, o consul Privativo do Brasil em Artigas, altas autoridades eclesiasticas, representantes da imprensa e numerosos forasteiros, que aqui se encontram para conhecer o Presidente da Republica.

Por ocasião do desembarque, uma banda de musica do Regimento de Cavalaria executou o Hino Nacional, enquanto um Esquadrão da mesma unidade pres-

(Conclui na 2.ª pág.)

INSTANTANEOS FOTOGRAFICOS DO ENCONTRO DUTRA-PERÓN — Chegaram hoje de Uruguaiana as primeiras fotos tomadas por ocasião da inauguração da Ponte Internacional que liga o Brasil à Argentina. No cliché vemos da esquerda para a direita: instante em que os presidentes Dutra e Perón se abraçavam; ao centro: mais um flagrante onde notamos ladeada pelos Presidentes Perón e Dutra, d. Eva Perón, dignissima espôsa do chefe do govêrno argentino, e por fim, no momento exato da inauguração da Ponte Internacional, quando o Presidente Perón cortava a fita simbólica (Estas fotos foram fornecidas pela A. N.)

ESPERADA VIOLENTISSIMA BATALHA NO CHACO

Apesar das fortes chuvas, a luta aumenta de intensidade, nos demais setores do "front"

ASSUNÇÃO, 22 (U.P.) — Noticias dos diversos "fronts" de batalha dizem que está sendo esperada uma violentissima batalha no nordeste do Chaco e que a luta está aumentando de intensidade nos demais setores apesar das fortes chuvas. Despachos de origem governista dizem que as forças do general Morinigo estão sendo apoiadas por poderosas barragens de fogo de artilharia e morteiros e pela aviação. Tanto os governistas como os rebeldes não dão detalhes a respeito da luta porem fontes bem informadas dizem que à zona de Monteilindo, no Chaco, tornou-se teatro de operações belicas.

SOLICITAÇÃO DOS REBELDES A' ARGENTINA E URUGUAI

PONTA PORÃ, 22 (M. Dias de Pinho, da Asapress) — O governo revolucionario de Concepcion, se dirigiam aos governos da Argentina e do Uruguai, solicitando de acordo com o direito internacional a necessária liberdade para que as canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá" possam subir o Rio da Prata e se juntar aos revolucionários.

DENUNCIADO COMO CRIMINOSO DE GUERRA O EX-EMBAIXADOR ALEMÃO NO BRASIL

Karl Ritter vai ser julgado pelo Tribunal de Nuremberg

HAMBURGO — 22 — (R.) — O Dr. R. W. Kempner, promotor americano em Nuremberg, citou cinco alemães, funcionários do Ministério do Exterior que serão denunciados por crimes de guerra.

Trata-se de Steen Gracht von Moulenna, ex-secretário de Estado que depôs no julgamento de Ribbentrop; Ernest Wilhelm Boale, chefe das organizações alemães no Exterior, que foi testemunha de Hess; Wilhelm Keppler, ex-secretário de Estado e conselheiro econômico de Hitler; Karl Ritter, ex-embaixador do Brasil, e Erich Albrecht, ex-chefe do Departamento Juridico do Ministério do Exterior.

Karl Ritter

REDUÇÃO DE 10% NO PREÇO DOS CALÇADOS

O Lloyd Brasileiro põe-se à disposição da C. C. P. — Congelado o preço da sacaria — Revisão do tabelamento de carne sêca — Adiado o tabelamento do preço do carvão vegetal

A Comissão Central de Preços realizou ontem movimentada sessão, debatendo assuntos relativos ao tabelamento de calçados, carvão vegetal, carne seca, sacaria de algodão e apreciando ainda a questão do transporte de gêneros alimenticios do Rio Grande do Sul, para esta Capital.

10% de redução

A respeito do tabelamento de preços dos calçados ficou assentada a redução de dez por cento no preço dêsse artigo, incidindo sôbre os niveis vigentes em 46. Tal deliberação, foi tomada levando em consideração as ponderações feitas sôbre o assunto pelos comerciantes e industriais do ramo, que sugeriram fosse a tabela elaborada submetida a revisão, antes de ser posta em pratica no comércio local. Esta tabela será novamente submetida a estudos, a fim de ser elaborado o tabelamento definitivo.

Transporte

Tendo o sr. Edgar Teixeira Leite, representante da lavoura feito a leitura de uma carta do diretor do Loyd Brasileiro para a C. C. P., na qual vinha dito que todos os navios daquela companhia, em transito pelo Rio Grande do Sul, estavam à disposição daquele orgão, para atender os seus pedidos de transporte, o sr. Ernani Silveira, representante dos consumidores contestou as afirmações do diretor do Lloyd, sustentando que os dizeres da carta não correspondiam á realidade, pois há em Porto Alegre toneladas e toneladas de gêneros alimenticios, à espera de uma oportunidade para embarcar para o Rio, não o fazendo por falta de praça nos navios do Lloyd.

(Conclui na 2.ª pág.)

CONFERIDA A GRÃ CRUZ DA ORDEM DO MERITO NAVAL AO PRESIDENTE EURICO DUTRA

Por decreto de 21 de Maio corrente, o sr. Vice-Presidente da Republica, no impedimento do Exmo sr. Presidente da Republica, resolveu, de conformidade com o artigo 3º do decreto nº 7.553, de 18 de Julho de 1941, conferir o "Grã-Cruz" da Ordem do Mérito Naval, ao general de Divisão Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

ERAM UMA COISA SÓ: O PCB E A ASSOCIAÇÃO CIVIL

As informações enviadas pelo Ministério da Justiça ao Supremo Tribunal Federal — Não há censura de espécie alguma — Intima colaboração entre o Executivo e o Legislativo para a solução dos problemas nacionais — Os ante-projetos a cargo da pasta política — Como falou à imprensa o ministro Costa Neto

O ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, recebeu ontem à tarde, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, com os quais conversou sôbre assuntos ligados à pasta. Declarou o ministro:

— Peço-lhes inicialmente que desautorizem uma notícia hoje publicada segundo a qual eu iria dar uma entrevista coletiva sôbre acontecimentos nacionais. Nunca pensei em semelhante coisa. Atendi apenas ao desejo que os senhores vêm manifestando há dias de saber o que pretende o Ministério da Justiça fazer em matéria de legislação; e é sôbre êsse assunto limitado que me coloco à sua disposição, a responder às perguntas que me forem feitas.

Elaboração de ante-projetos de leis

Foi feita, em seguida, ao ministro Costa Neto a primeira pergunta:

(Conclui na 8.ª página)

O Ministro da Justiça, quando falava aos jornalistas

COMO O POVO BRASILEIRO ESTÁ RECEBENDO A "CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS"

1.700 escolas já instaladas em São Paulo — Grande entusiasmo entre os cadetes da Escola Militar de Rezende — Volumosa a correspondência que chega de tôdas as regiões do país — Simpatia e apoio ao gigantesco empreendimento cívico — Declarações do sr. Fernando Tude a A MANHÃ

Decorrido o primeiro mês após o inicio da grande e patriótica jornada empreendida pelo govêrno em direção às massas de população de todo o Brasil, no sentido de alfabetizá-las através dêsse benéfico e gigantesco movimento que é a "Campanha de Educação de adultos", achamos interessante ouvir o senhor Fernando Tude, assistente técnico do ministro da Educação e encarregado da propaganda da campanha, a fim de conhecer as reações do povo brasileiro a êsse notável empreendimento, que merece e precisa da compreensão de todos, para completo êxito.

Atendendo-nos gentilmente no seu gabinete, no edificio do Ministério da Educação, S. S. não escondeu o seu entusiasmo pela acolhida que a bela cruzada cívica está alentando em todos os quadrantes do país e frisou que a correspondência já volumosa que o "Serviço de Educação de Adultos" está recebendo de todo o interior, onde lavra, intensa e contagiante, a chama do mais ardente entusiasmo pela iniciativa, atesta a compreensão e a simpatia com que a mesma está sendo recebida.

1.700 escolas em São Paulo

Perguntamos ao professor Fernando Tude qual o Estado em que a campanha apresentava melhores indices de produtividade e êle nos respondeu:

— "São Paulo, onde já foram instaladas 1.700 escolas de alfabetização de adolescentes e adultos. O govêrno doou mil e a iniciativa particular fundou mais setecentas. A excelente organização que o ensino oferece na Piratininga facilitou a semeadura e não será surprêsa se aquele poderoso Estado fôr o primeiro e extirpar do seio das massas de adultos o cancro nefasto do analfabetismo".

Exemplo a imitar

Em seguida o nosso informante salientou o gesto de algumas organizações industriais de Santa Catarina que estão pagando uma hora a mais nos salários de seus operários para que estes possam aprender a ler e apontou êsse gesto como digno de ser imitado em outros centros do país.

Entusiasmo entre os cadetes da Escola de Rezende

Continuando as suas informações o sr. Fernando Tude referiu-se ao entusiasmo com que os cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras estão se entregando à tarefa de alfabetização dos soldados e encareceu a significação dêsse esfôrço no preparo, que é fundamental, das massas de brasileiros anualmente sorteados para servir nos corpos de tropa das várias regiões do país.

(Conclui na 2.ª pág.)

ARMAMENTO MODERNO PARA AS REPUBLICAS LATINO-AMERICANAS

Recomendação conjunta das Secretárias de Estado, Guerra e Marinha norte-americana ao Presidente Truman

WASHINGTON, 22 (I. N. S.)

O Departamento de Estado revelou que as Secretarias de Estado, Guerra e Marinha apresentaram conjuntamente uma recomendação ao Presidente Truman sôbre a proposta de fornecer armamento moderno americano às republicas latino-americanas. Enquanto a Casa Branca não tome as suas providencias a respeito os funcionarios do Departamento de Estado recusaram revelar o conteudo da citada recomendação.

PARA CONTER A EXPANSÃO DO COMUNISMO

EM VIGOR O AUXÍLIO NORTE-AMERICANO À GRÉCIA E À TURQUIA — DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN AO ASSINAR A IMPORTANTE LEI

KANSAS CITY, 22 (U. P.)

O Presidente Truman efetivou hoje a esperançosa politica exterior dos Estados Unidos ao promulgar a lei que concede um empréstimo de 400.000.000 de dólares à Grécia e à Turquia lei esta que ele prometeu não usar em beneficio de qualquer grupo ou facção e sim do povo de ambas as Nações.

O Presidente Truman declarou que "nós temos a intenção de estender nosso auxilio aos povos grego e turco e não a grupos particulares ou facções politicas".

A lei promulgada pelo presidente Truman tem por objetivo "conter" a expansão do comunismo no Oriente Médio e sua assinatura não se revestiu de cerimônia alguma pois o presidente sancionou a lei em seu apartamento do Hotel Muehlbach, desta cidade. Pouco depois, Truman partiu apressadamente para a localidade vizinha de Grandview, onde reside sua progenitora, Martha Truman, de 94 anos de idade, que se acha gravemente enfêrma.

A lei sancionada por Truman foi enviada para Washington num avião correio militar. A lei autoriza o presidente Truman a conceder aos turcos e gregos auxilio financeiro e ajuda militar como um meio de deter a expansão comunista em ambos os países.

Declaração de Truman

KANSAS CITY, 22 (U. P.) — O presidente fez a seguinte declaração textual está manhã, ao assinar a lei de empréstimo de 400.000.000 de dólares a Turquia e a Grécia:

"Está lei que autoriza os Estados Unidos a auxiliar a Grécia e a Turquia, e que acabo de assinar, é um importante passo para o estabelecimento da paz. Sua aprovação pela maioria da Câmara e do Senado é uma prova de que os Estados Unidos desejam ansiosamente a paz e é um testemunho dos vigorosos esforços que está Nação realiza para criar condições de paz. Essas condições de paz incluem entre outras coisas a habilidade daqueles países de manter a ordem e

(Conclui na 8.ª página)

Esta vista pouco vulgar de um helicóptero dá ao aparelho o aspecto de um gigantesco inseto. Foi tirada diretamente de baixo. O trem de aterrissagem assemelha-se a pernas. A fotografia foi batida como demonstração para os aviadores, a fim de provar a facilidade de manobra do helicóptero em quaisquer condições. (Foto INS)

"A ENERGIA ATÔMICA SERÁ A ENERGIA DAS AMÉRICAS"

AFIRMA OSVALDO ARANHA EM UMA ENTREVISTA RADIOFÔNICA — A ONU SOBREVIVERÁ AO CONFLITO ENTRE AS GRANDES POTÊNCIAS — POSSIVEL UMA NOVA GUERRA MUNDIAL

NOVA YORK, 22 (A. P.)

Osvaldo Aranha, delegado brasileiro à UN, falando da materia prima atômica disponivel no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá, declarou que "a energia atômica, na sua opinião, será a energia das Américas". Na entrevista, na seção brasileira da National Broadcasting Company (NBC), Aranha disse não ter "a mais ligeira dúvida" de que a ONU sobreviverá ao conflito entre as grandes potencias. "A ONU está se aperfeiçoando dia a dia. Os problemas que surgem agora são entre as nações vitoriosas do mundo, não entre as derrotadas. Os problemas não são criados pela vitoria, mas pelo ajustamento da vitoria... A ONU, afinal, ajustará todas as divergencias, grandes e pequenas". Interpelado sobre as principais contribuições das nações latino-americanas para a vitoria aliada, disse Aranha: "A unidade continental foi um fator decisivo para a vitoria aliada... A cooperação americano-brasileira, sob a liderança americana, foi uma das principais contribuições para a vitoria... Como o disse, certa vez, o presidente Roosevelt, a costa brasileira foi o corredor da vitoria... A União Pan-Americana é uma experiencia pacifica na vida de vinte nações e deve ser um exemplo para todas as demais

(Conclui na 8.ª página)

CURIOSIDADES

A VISITA DO PRESIDENTE DO CHILE AO BRASIL

Anunciada para 15 a 20 do mês vindouro — Gonzalez Videla avistar-se-á, em caminho, com Perón e Berreta

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — Foi oficialmente confirmado que o presidente Gonzalez Videla visitará o Brasil no dia 15 de junho do corrente ano. Acompanhará o sr. Videla um comitiva de 10 pessoas.

ENTREVISTAS COM PERON E BERRETA

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — "El Mercurio" cita o presidente Gabriel Gonzales Videla como tendo declarado que a sua viagem ao Brasil se fará provavelmente entre 15 e 20 de junho deste ano.

"La Nación", dando o dia 15 de junho como a data da visita do presidente Gonzalez ao Brasil, acrescenta que o chefe do Executivo chileno visitará os presidentes Peron (Argentina) e Berreta (Uruguai), no caminho.

Segundo "La Nación", a comitiva do presidente será pequena, contando apenas de um senador, um deputado e os comandantes do Exercito, da Marinha e das forças aéreas.

PROVAVEIS TEMAS DAS CONVERSAÇÕES

SANTIAGO, 22 (De Richard Massock, da Associated Press) — Os observadores politicos acreditam que o presidente Videla conferenciará com os presidentes Dutra, Berreta e Peron sôbre a projetada Conferência de Segurança do Hemisfério, em sua proxima visita oficial ao Brasil. A visita está marcada, em caráter provisório, para terceira semana de junho, devendo Videla visitar no caminho os presidentes da Argentina e do Uruguai, provavelmente combinando a visita ao Brasil com a viagem já planejada para a assinatura do novo acordo comercial entre o Chile e a Argentina.

"La Nacion" declarou que o presidente Gonzalez tambem trocará pontos de vista sobre a Conferência de Bogotá a se reunir no próximo mês de Janeiro. O chefe do governo chileno já manifestou o desejo de assinar o tratado de assistência mutua no Rio de Janeiro e espera que seja alcançada uma solução para os problemas econômicos do hemisfério na Conferência de Bogotá.

"SOBRE AS AGUAS DO QUARAI LANÇAREMOS UMA NOVA FONTE DE AMIZADE"

(Conclusão da 1.ª pág)

[illegible] de estilo [illegible] apresentações, o Presidente seguiu para a residência do sr. Pacheco Prates, onde será hospedado durante a sua estada nesta cidade. No momento em que telegrafamos, o Presidente da Republica dirige-se à fronteira cidade de Artigas, onde se avistará com o Presidente da Republica vizinha.

Chegada do Presidente Berreta

ARTIGAS, Uruguai, 22 (U.P.) — Esta cidade, profusamente embandeirada, vive hoje um verdadeiro dia de festa por motivo da entrevista entre os presidentes Dutra e Berreta, do Brasil e Uruguai, respectivamente.

O Presidente Berreta e sua comitiva, depois de viajar quase um dia inteiro pelo territorio da Republica, chegaram a esta cidade, sendo saudados pelas autoridades civis e militares locais e por um publico numeroso.

O prefeito de Artigas, sr. Ramon Queiruga, deu as boas vindas ao presidente Berreta, dizendo que este comparecia a um encontro digno de uma alta civilização, "muito diferente daquelas reuniões de trágicas recordação na Europa que procuravam bárbaras ambições".

O sr. Queiruga fez votos pela concordia e harmonia durante a entrevista e formulou votos tambem pelo êxito da paz sobre a guerra e a eterna grandeza das duas pátrias.

O sr. Berreta, respondendo, declarou:

"Viemos ao encontro da amizade", acrescentando que o proposito da entrevista era a construção da ponte sobre o rio Quaraí. Disse ainda que essa é uma verdadeira festa de confraternização americana, digna do grande Continente "onde impera a lei da liberdade".

Finalmente, disse: "Nada há em nossos propositos que não seja procurar a felicidade e o engrandecimento de ambos os povos".

Encontram-se os presidentes

ARTIGAS, Uruguai, 22 (U.P.) — Uma entusiástica multidão congregou-se nas adjacencias da ponte de pontões estendida sobre as aguas ondulantes do rio Quaraí a fim de presenciar as cerimonias do encontro dos presidentes Berreta e Dutra, uruguaio e brasileiro respectivamente, destinada a reiterar a tradicional amizade entre os dois povos.

Cerca das 10,30 horas póde-se apreciar de Artigas que no extremo oposto da ponte já se encontrava o automovel em que viajou o presidente do Brasil, como tambem os veiculos que ocuparam os integrantes de sua comitiva. Coincidentemente, toques de sirenes anunciaram a iminente chegada do Presidente Berreta, o qual teve de chegar até a ponte vencendo as dificuldades que significava a extraordinaria reunião de público no local.

Exatamente às 10.55, ambos os mandatarios e suas comitivas encontraram-se no centro da ponte e os presidentes Berreta e Dutra confundiram-se num estreito e prolongado abraço, saudado pelos entusiásticos aplausos daqueles que assistiam à cena. Depois, ambos os presidentes, sorridentes e trocando amabilidades, alcançaram a cabeceira da margem uruguaia, executando-se aí os Hinos Nacionais de ambos os paises e recebendo renovadas expressões de simpatia da multidão.

As comitivas presidenciais trocaram igualmente saudações cordiais, destacando-se as dos chanceleres Marques Castro e Raul Fernandes.

O almôço em Artigas

ARTIGAS, 22 (U. P.) — Às 10,55, encontraram-se, no centro da ponte de pontilhões estendida sobre o rio Quaraí, os presidentes Thomas Berreta, do Uruguai, e general Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, os quais se estreitaram num longo abraço, para simbolizar a amizade entre as duas nações, cujos destinos dirigem.

Esta foi a primeira cerimonia do programa preparado para a entrevista dos dois estadistas que, pouco depois, se transferiram para esta cidade uruguaia, onde prosseguiu o desdobramento das celebrações.

Nos salões da Escola Artigas, ambos os mandatários falaram pelo radio a seus respectivos países para fazer referencia à entrevista.

Berreta saudou o povo das duas nações, assinalando a transcendência do ato, cujos principais moveis, disse, são o afiançamento da amizade uruguaio-brasileira. O general Dutra que falou a seguir, teve expressões similares, sendo ambos muito aplaudidos pela enorme assistencia que enchia literalmente o salão e as imediações do edificio em que se encontravam os dois presidentes. Por fim, falaram os chanceleres uruguaio e brasileiro.

A esta cerimonia se seguiu um almoço que foi servido no mesmo edificio, oferecido pelo presidente Berreta em homenagem ao seu hóspede, o presidente Dutra.

Discurso pronunciado pelo sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, no almôço oferecido pelo presidente Thomás Berreta, em Artigas

"Senhor presidente.

Muito me desvanece a acolhida que me dispensam vossa excelência, o govêrno do Uruguai e o povo de Artigas.

Se nossas fronteiras não têm presenciado com frequência o abraço simbólico dos governantes uruguaios e brasileiros, nem por isso, senhor presidente, tem cessado, através delas, o silencioso trabalho de interpenetração dos nossos dois povos. Graças ao enlaçamento das familias, ao comércio dos homens e à prática da boa vizinhança, unimo-nos, cada vez mais, como duas nações que se estimam e se respeitam em cuja vida de relação a confiança e amizade têm sido uma constante inalterável.

Considero-me com titulos para assegurar a vossa excelência, senhor presidente, que os brasileiros compreendem bem a significação deste encontro de que participam, de todo o coração. Os sentimentos de cordialidade, de que recebo aqui tantos testemunhos, encontram perfeita consonância do outro lado da fronteira. E' que a cordialidade que existe entre nós não repousa apenas na obra da inteligencia e da vontade dos nossos estadistas, senão que arranca de raizes mais profundas, regadas pelo gênio de duas familias americanas, amantes da convivência pacifica e do trabalho harmonioso e construtivo.

Vossa excelência acaba de anunciar que os nossos povos se orientam num sentido afirmativo das relações entre os homens americanos. O conceito é perfeitamente exato, senhor presidente. E' bem verdade que o espirito dos nossos povos se reveste cada vez mais do sentido continental, pois, dentro do Novo Mundo, apesar de nos diferenciarmos por aspectos, necessidades e aspirações próprias, conseguimos, contudo, criar um tipo de convivência internacional assente no respeito mútuo, na prática da boa vizinhança e nas tradições de liberdade.

Ainda estamos longe da realização de um mundo só, governado por fôrças morais iniludíveis e fundado na prática da fraternidade universal. Mas já realizamos o Novo Mundo, herdeiro de um generoso acervo de aquisições da civilização do Velho Mundo, transplantado para estas terras, onde a espécie humana encontrou guarida para suas melhores conquistas e alento para aperfeiçoá-las.

Se bem a nossa grande familia continental não constitua um mundo à parte, é certo que nos apresentamos, dentro do osso sistema inter-americano, com caracteristicas próprias e assumimos uma feição peculiar, que transcende as diferenças de sangue, de lingua e de raça para exprimir o padrão inconfundivel de uma comunidade internacional governada pelo Direito.

De um um e outro lado de nossas fronteiras, povos e governo se devotam ao prosseguimento de uma politica tradicional que, há mais de cem anos, José Bonifácio batisou com a feliz expressão de "sistema americano". Este sistema sepulta no passado resquícios de lutas da Conquista, antagonismos de raças e de propósitos, gerando a comunhão de aspirações e de fidelidades que assinala a existência e uma só familia americana, preservados os atributos da soberania de cada um.

Sôbre as Águas do Quaraím, vamos lançar o que poderiamos chamar uma nova ponte de Amizade. No futuro, outros homens, atravessarão estas fronteiras, como minha esposa e eu o fizemos no passado e se recordarão de que, no dia 2 de maio de 1947, aqui nóós nos encontramos, menos para ligar às margens de um rio comum, estreitando a nossa vizinhança, do que para traduzir o cimento e simbolizar na pedra propósitos comuns de cooperação e de boa vizinhança.

Em nome da nação brasileira, e no meu próprio, formulo votos pela ventura pessoal de vossa excelência e brindo ao nobre povo deste país, à vitalidade das suas instituições livres e à crescente prosperidade da República do Uruguai".

O discurso do Presidente Berreta

ARTIGAS, 22 (U.P.) — O Presidente do Uruguai, sr. Tomás Berreta, pronunciou um discurso, por ocasião do almoço que ofereceu em honra ao presidente Dutra, no qual destacou que a nova entrevista que tinha com o presidente Dutra servia para renovar o contacto mantido na capital brasileira em fevereiro passado e para a continuação no intercâmbio de opiniões sobre problemas que são comuns aos dois paises bem como sobre as obras internacionais em que ambos os paises estão empenhados.

Dirigindo-se ao presidente do Brasil, o sr. Berreta o saudou em nome do povo do Uruguai, expressando que o novo encontro teria a virtude de "renovar o gratíssimo contacto mantido no Rio de Janeiro, em fevereiro ultimo, para se continuar intercambiando as impressões sobre problemas comuns e tornar efetiva a marcha das grandes obras internacionais".

O sr. Berreta referiu-se, cronologicamente, ao intercâmbio econômico e industrial de ambas as nações, dizendo que "o desenvolvimento comum de ambos os povos" não tem origem apenas em sua identidade mas tambem nos rumos de suas aspirações e interesses.

"Desde 1851, disse Berreta, a esta data, pela primeira vez, dois presidentes se reunem na fronteira para prosseguir seu trabalho harmonico. Considera este detalhe material, a vantagem técnica moderna que anula as distancias e aproxima os homens, já que temos estado unidos — brasileiros e uruguaios — desde os dias iniciais de nossa formação politica e continuaremos seguramente — os povos e governos — unidos de forma cada vez mais intima, como um motivo para que com o auxilio da ciencia construir mais pontes, mais estradas, mais aerodromos e mais ferrocarris!"

Prosseguindo em sua oração, o presidente Berreta manifestou que ao expressar ao presidente Dutra "minhas boas vindas e ao assinalar o júbilo com que o recebemos, desejo toda a sorte de felicidade para o vosso grande e generoso povo, bem como uma inalteravel ventura pessoal para vossa excelencia.

Lamentando não contar entre nós com a gentil presença de sua dignissima esposa, que bem conhece está região, que já cruzou a pé o vale do Quaraí, até Artigas, como frequentemente fazem centenas de pessoas, espero que dentro em pouco possa ela cruzar convosco pela grande ponte para voltarmos a receber, com a alegria e afeto que causa em nossa casa, a visita de bons amigos."

Conversação privada entre Dutra e Berreta

ARTIGAS, Uruguai, 22 (Por Francisco Rios, do I. N. S.) — A entrevista de hoje entre os presidentes Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, e Tomás Berreta, do Uruguai, efetuou-se no centro da simbólica ponte provisória sôbre o rio Quaraí, que une o Brasil ao Uruguai e que imediatamente será substituida por uma ponte permanente.

Como aconteceu na entrevista de ontem do presidente Dutra com o chefe do poder Executivo argentino, Juan Perón, a conversação privada entre ambos os mandatários foi muito breve e não se deu a publicidade nenhuma declaração oficial a respeito do seu conteúdo.

Todavia, um boato que circula diz que o tema principal da troca de impressões foi a possibilidade de uma mediação por parte da Argentina, Brasil e Uruguai, na guerra civil do Paraguai e igualmente Dutra e Berreta trataram da repressão ao comunismo na América Latina.

Consta que os detalhes do plano conjunto de mediação tripartite no Paraguai serão ajustados pelas chancelarias das três nações. Depois da entrevista privada dos presidentes, estes foram ocupar os seus postos na mesa para o banquete oficial.

O convênio assinado pelos presidentes Dutra e Berreta para a construção da ponte Quaraí-Artigas

QUARAÍ, — 22 — (Do enviado especial da Agência Nacional) — E o seguinte o texto do convenio assinado pelos presidentes do Brasil e do Uruguai relativo à construção da ponte Quaraí-Artigas:

"Os Governos das Republicas dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Oriental do Uruguai, convencidos de que a politica de crescente vinculação entre os dois povos será favorecida eficazmente pela supressão dos obstáculos naturais que embaraçam as correntes de intercambio e a colaboração economica entre as populações vizinhas.

Dispostos a persistir firmemente nessa politica da boa vizinhança iniciada há varios lustres e graças à qual se executaram importantes melhoramentos nas condições de vida e trafico nas regiões fronteiriças do Brasil e do Uruguai.

Julgando que a construção de uma ponte internacional sobre o rio Quaraí no Brasil que venha unir as localidades de Quaraí no Brasil e a de Artigas no Uruguai, será uma nova e vigorosa afirmação dessa tradicional politica e virá satisfazer aos insistentes reclamos das populações daquelas duas localidades, resolvem o seguinte:

"ARTIGO 1.º — Será construida uma ponte internacional sobre o Rio Quaraí destinada a ligar a localidade de Quaraí no Brasil, à de Artigas no Uruguai.

ARTIGO 2.º — Dentro do prazo de 30 dias depois da troca de ratificações do presente Convenio os dois Governos nomearão as comissões encarregadas de lhe dar execução, as quais se reunirão na cidade do Rio de Janeiro quinze dias depois de nomeadas, a fim de constituirem a Comissão Mista Construtora da Ponte Internacional Quaraí-Artigas.

ARTIGO 3.º — Por troca de notas os dois Governos determinarão [illegible] as instruções por que se deva reger a Comissão Mista.

ARTIGO 4.º — Cada Governo fará as despesas relativas ao pessoal da sua própria Comissão, a execução das obras complementares e de acesso nas respectivas margens e concorrerá com a metade das relativas à construção da ponte propriamente dita.

ARTIGO 5.º — As embarcações, viaturas, instrumentos materiais e quaisquer outros artigos que as Comissões devam transportar de um para outro territorio, no desempenho dos seus trabalhos, entrarão em um e outro território com isenção de direitos aduaneiros e de qualquer imposto interno.

O presente Convenio será ratificado depois de preenchidas as formalidades legais de uso em cada um dos Estados [illegible] e entrará em vigor trinta dias depois a troca de ratificações que se efetuará em Montevidéu".

PAGAMENTOS

PREFEITURA

Prosseguirá hoje o pagamento do funcionalismo da Prefeitura, sendo pagos os integrantes do lote n. 3, nos próprios locais de trabalho.

O pagamento do funcionalismo federal será iniciado dia 26, segunda-feira, quando serão pagos os tabelados no 1º dia útil.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CASCADURA — Rua Silva Gomes; IPANEMA — Praça General Osório; SAÚDE — Praça Estivadores; CATETE — Praça José de Alencar; TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e Praça Saenz Peña; SANTA TERESA — Rua Felicio dos Santos; GÁVEA — Praça Santos Dumont.

Redução de 10 por cento no preço dos calçados

(Conclusão da 1.ª pág.)

Carvão vegetal

A revisão do tabelamento do preço do carvão vegetal mereceu também a apreciação dos membros da C. C. P., os quais, depois de longo debate travado sobre o assunto, nada resolveram de positivo, adiando-se para outra oportunidade. Os atacadistas do ramo apresentaram uma tabela, sugerindo o tabelamento na base de Cr$ 35,00 a saca de carvão de 25 quilos para o consumidor. O delegado Mario Lucena apresentou tabela mais módica, sugerindo a base de Cr$ 30,00.

Bacalhau

Sem alteração de preços para o consumidor, os atacadistas e varejistas de comércio de bacalhau, em entendimento amistoso, modificaram as suas margens de lucros, dispensando os segundos para os primeiros, mais dois cruzeiros de lucro por quilo. O fato foi comunicado à C. C. P. pelo sr. Rui de Almeida Gomes.

Revisão no tabelamento de carne sêca

Ainda por intermedio o mesmo sr. Rui de Almeida Gomes, que na C. C. P. representa o comércio, a Comissão Central de Preços tomou conhecimento da irregularidade que vem acontecendo no tabelamento de carne seca, pelo qual a carne de qualidade inferior está sendo vendido ao público a preços mais altos que a de qualidade superior.

Sacaria de algodão

Por indicação do sr. Mario Lacerda de Melo, a Comissão discutiu, votou e aprovou o congelamento do preço da sacaria de algodão. Tomou como base, para deliberar, os preços vigorantes em 1946.

MAIS UM POSTO DO SAPS SERÁ INAUGURADO HOJE

Será inaugurado hoje, às 14 horas, com a presença do sr. Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, e de seu secretariado, o novo Posto de Subsistencia do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, em Angra dos Reis.

Falarão durante a solenidade o governador fluminense e o. Dr. Nelson Moreira Batista, Chefe do Gabinete do Major Umberto Peregrino, Diretor da S. A. P. S. e seu representante na inauguração do novo Posto, que vai servir a uma zona grandemente populosa e empobrecida.

APROVEITAMENTO HIDROELETRICO DAS CATARATAS DO IGUAÇU

Também do Salto Grande — Outros assuntos abordados na conferência entre os Presidentes do Brasil e da Argentina — Significativo discurso de Peron — O general Dutra oferece um valioso presente à primeira dama argentina — Enorme interesse no Paraguai — Possível ação anti-comunista

URUGUAIANA, 22 (U. P.) — [illegible]

COMUNICADO

PASO DE LOS LIBRES, 22 (U. P.) — [illegible]

DISCURSO DE PERON

PASO DE LOS LIBRES, Argentina, 22 (U. P.) — [illegible]

PRESENTE À SRA. PERON

PASO DE LOS LIBRES — 22 — (U. P.) — [illegible]

PERON REGRESSA A BUENOS AIRES

PASO DE LOS LIBRES — Argentina — 22 — (U. P.) — [illegible]

MEDIAÇÃO NO PARAGUAI

ASSUNCION — 22 — (A. P.) — [illegible]

Até agora, ambos os lados se entregam ao reforço de suas linhas no "front", enquanto as fortes chuvas dos últimos dias vêm impedindo qualquer ação militar em grande escala.

AÇÃO CONTRA O COMUNISMO

PASO DE LOS LIBRES — Argentina — 22 — (U. P.) — Os observadores politicos na conferencia DUTRA-PERON manifestaram a impressão de que um dos temas discutidos por ambos os chefes de Estado, ontem, pode ter sido relativo a uma ação americana contra o comunismo.

"ONZE!" a parada da morte

Apunhalado na ladeira do Morro do Valongo — Dois dados e poças de sangue — O 9.º distrito policial frente a frente com um homicidio impressionante

[illegible] do, entre outros ocorrencias, impressionantes crimes que, inegavelmente, atestam da urgente necessidade do incremento de medidas mais enérgicas para combater o crime.

Ontem, tudo o indica, mais um estupido assassinio misterioso virá prender a atenção da Policia, até conseguir esclarecê-lo, levando à Justiça o bárbaro matador. E, ao comissário Tenório, de dia ao 9.º distrito policial caberá a dificil tarefa.

DO JOGO AO CRIME

Terrivel o vicio do jôgo, autêntica chaga social. — o jôgo, em suas diferentes modalidades, é inseparavel aliado do crime. No caso em questão, não resta dúvida de que, o homicidio teve como torpe motivo questões entre alguns individuos, que se entregavam à partidas de dados e de cartas, realizando com o baralho o denominado jôgo de "rondo".

ONZE!

Realmente, às 22 horas, mais ou menos, alguém encontrou, no alto do Morro Valongo, o cadaver de um homem, aparentando 35 anos, trajando modestamente: calça de casemira, camisa, tipo blusão e calçando sapatos de borracha ou melhor "tenis". Junto do corpo, que se achava em decúbito ventral, apresentando profunda facada na altura do pulmão direito — caído nos primeiros degráus do segundo lanço [illegible] achavam-se dois dados.

Impressionante o detalhe no tétrico quadro: os dois minúsculos cubos, marcavam seis pontos um e cinco o outro, resultando a "parada": — "Onze!" — e, facil é imaginar, ter sido essa a razão para eclodir a paixão facinorosa de um dos parceiros que, fugindo à problemática possibilidade de suplantá-la, sacou do punhal e matou o companheiro.

No local, via-se ainda u'a carteira de cigarros "Beverly", um charuto e um par de tamancos. O charuto e os tamancos, segundo supõe o comissário Tenório, são do matador. Pois, tais objetos foram encontrados alguns metros do ponto onde se achava o cadaver, dando a impressão de que foram abandonados por um individuo em fuga. Inúmeras poças de sangue, num raio de dez metros, indicam que a vitima foi apunhalada e tentou perseguir ou fugir do seu bárbaro agressor.

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, ainda continuava em diligências a policia do 9.º distrito.

UM EX-MARUJO

Apuramos ainda que o comissário Tenório havia conseguido saber a identidade do morto. Entretanto, para facilitar o trabalho das autoridades, o nome do infeliz será guardado em sigilo, sabendo-se apenas que era êle ex-marinheiro da Marinha de Guerra.

Como o povo brasileiro está recebendo a "Campanha de Educação de Adultos"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Até parece anedota...

O fato que a seguir registramos e que nos foi contado por aquele técnico do Ministério da Educação, dá uma idéia expressiva do quadro impressionante das massas brasileiras tateando na escuridão da grande noite da ignorância.

Um sargento mandou formar um pelotão na sua unidade e gritou:

— "Fora de forma quem fôr ignorância.

Com surprêsa viu que ninguem arredava pé. Diabo, será que todos êles sabem ler? teria monologado. E resolveu dar outra voz de comando:

— "Quem não sabe ler fora de forma".

Foi geral a debandada ...

Uma iniciativa da Sul América

A fim de marcar, com um fato dos mais expressivos, o rumo promissor da campanha que se vai irradiando por todo o território nacional, citou o senhor Fernando Tude o largo gesto da Companhia Sul America que mandou editar por sua conta uma cartilha cívica para ser distribuida, gratuitamente, a milhares de brasileiros.

Também alguns programas de rádio, dos de feição mais nitidamente popular, estão sendo aproveitados, por iniciativa do ilustre técnico para veiculo da grandiosa campanha que irá, gradativamente, tomando conta, polarizando as atenções de todo o povo brasileiro.

Uma exposição

Finalizando as suas informações o ilustre educador e assistente técnico do Ministério da Educação nos deu a noticia que aqui transmitimos, da realização da primeira exposição de recortes de jornais de todo o Brasil, que se vêm ocupando com o transcendental empreendimento.

SERÁ SOLENEMENTE COMEMORADA A DATA QUE ASSINALA O 108.º ANIVERSARIO DE NASCIMENTO DE TOBIAS BARRETO

ARACAJÚ, 22 (Asapress) — No dia 7 de junho proximo, data que assinala o 18º aniversario do nascimento do genial brasileiro Tobias Barreto serão solenemente inauguradas na cidade berço do imortal jurista e filosofo a Biblioteca Publica Municipal e a avenida que perpetuará a gloriosa efeméride nacional.

A biblioteca será instalada na propria casa em que nasceu Tobias Barreto.

PUBLICITARIO NORTE-AMERICANO EM VISITA AO BRASIL

Chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o sr. Sanford S. Clark, diretor da empresa de publicidade Grant Anuncios. Como encarregado da supervisão das distribuições de propaganda da General Electric, feita por aquela agencia, está realizando uma visita de inspeção na América do Sul, devendo permanecer uma semana nesta capital.

CONTRA O FECHAMENTO DA BOLSA DE CAFÉ

Retirada a moção apresentada na Assembléia — O financiamento não está sendo feito como fora determinado

SANTOS, 22 (Asapress) — Esteve aqui uma comissão de deputados estaduais, compostos dos srs. Lincoln Feliciano, Nelson Fernandes, Valentim Amaral e Silvestre Igreja, que entrou em contacto com esta praça para receber informações sobre a verdadeira situação da Bolsa Oficial do Café e julgar da conveniencia ou não de seu fechamento. Reuniram-se os deputados com dirigentes da Associação Comercial, corretores, comissários, etc, para tratar do assunto. Depois de ouvirem os pontos de vista da praça, os parlamentares concordaram em retirar a monção apresentada na Assembléia pedindo ao governo o fechamento da Bolsa, passando a tratar apenas da modificação do regulamento desse organismo. Esta deliberação causou grande satisfação nesta praça.

O FINANCIAMENTO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Reuniu-se ontem em assembléia geral a Sociedade Rural Brasileira, para tratar de diversos assuntos de interesse interno. ai lida uma carta da Companhia Comercial de Café São Paulo-Paraná informando que a agencia do Banco do Brasil não está financiando o café, conforme fora determinado pelo ministro da Fazenda, tendo diversos outros associados se pronunciado a respeito, corroborando a afirmativa da emprêsa.

O sr. Abel Fragata e outros falaram a respeito da incorporação do patrimonio da Superintendencia do Café ao Tesouro Estadual, manifestando-se contrarios a tal medida.

A COMISSÃO PARLAMENTAR EM SANTOS

SANTOS, 22 (Asapress) — A Comissão da Camara de Deputados, composta dos srs. Milton Prates, Aureliano Leite, Daniel Faracó, Pedroso Junior, Oswaldo Pacheco da Silva, Crepori Franco e Jales Machado, esteve nesta cidade em desempenho do mandato recebido daquela Casa do Congresso Nacional, colhendo farto material informativo oferecido pelos elementos interessados na questão do porto de Santos e fazendo investigações "in loco". Os deputados federais visitaram a area do porto iniciando a inspeção pelas oficinas das Docas, percorrendo depois os armazens, inclusive o frigorifico, acompanhados de dirigentes da Companhia Docas de Santos, que lhes deram explicações e informações. Ouviram tambem os parlamentares federais reclamações dos operarios e trabalhadores.

HOMENAGEADO O COMENDADOR ALFREDO NUNES — Por motivo de seu próximo embarque para Portugal pelo "Serpa Pinto" foi alvo de significativa homenagem por parte de seus auxiliares e amigos o Comendador Alfredo Rebelo Nunes, a quem foi oferecido um banquete de 200 convivas no Clube Ginástico Português, sob a presidência do Cônsul Geral de Portugal. O Comendador Alfredo Rebelo Nunes, bem como sua Exma. espôsa e filhos, que o acompanham, foram alvo das melhores demonstrações de simpatia por parte de seus amigos entre os quais notamos os vultos de maior projeção da colônia lusa e da sociedade brasileira, que lhes apresentaram votos de boa viagem e feliz regresso. O cliché mostra um grupo feito antes do banquete e um aspecto das mesas durante o ágape

ADIDOS MILITARES VISITARAM A POLICIA MILITAR — O General Souza Dantas, Comandante da Policia Militar desta cidade, recebeu hoje, pela manhã, na sede do Quartel General daquela corporação, a visita dos generais R. Nugent, Fernando R. Parreyun, coronéis Buchalet, Diez Alegria e Fernandez adidos militares, respectivamente, dos Estados Unidos da América do Norte, México, França, Espanha e Paraguai. Em retribuição à gentileza dêsses representantes militares dos países amigos, o Comandante da Fôrça Pública do Distrito Federal convidou-os a percorrer tôdas as unidades da referida corporação. No Regimento de Cavalaria, à rua Frei Caneca, os ilustres visitantes percorreram demoradamente, tôdas as dependências, entre elas a Diretoria de Instalação, Salas D'Armas e o Museu. A seguir, em homenagem aos militares dos países amigos foram feitas várias demonstrações equestres, acrobacias e ordem unida com movimentos combinados. A foto acima é um flagrante tirado na Sala D'Armas e no Museu durante a visita dos Adidos Militares

musica

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Com a presença do ministro Clemente Mariani, do embaixador da França e de figuras destacadas de nossos meios musicais, Magdalena Tagliaferro deu início a seu curso de Alta Interpretação no auditório do Ministério da Educação, entrando no sétimo ano de um trabalho fecundo e minucioso.

Perante uma platéia repleta e atenta, a notável pianista e professora transmite aos pianistas que se apresentam uma torrente de admiráveis conselhos, chamando-lhes a atenção para as menores imperfeições, indo ao encontro de todas as regras e fórmulas, transformando aquela hora de arte num verdadeiro campo de pesquisa.

Dando o exemplo ao piano, cujos segredos procura penetrar ao máximo, Magdalena demonstra sua técnica sólida, todo o encanto do seu colorido, sempre insinuante pela sinceridade como criadora de beleza que, "ao debruçar-se sôbre as almas dos compositores, sabe escutar-lhes as palpitações ansiosas e vincar em cada compasso o soluço da mágoa ou clamor da alegria, a lágrima dorida ou o sorriso contente, o cântico do amor ou o suspiro de saudade".

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

No Teatro Municipal, às 15 horas, a O.S.B. realizará um concerto, "Festival Slavo", com o seguinte programa:
Dvorak-Carnaval (Overture)
Concerto em si menor, opus 104 para violoncelo e orquestra.
Tschaikowski — 4.ª Sinfonia.
A orquestra estará sob a regência do maestro Erich Kleiber, que fará sua despedida da platéia carioca. Atuará como solista o violoncelista Adolfo Odnoposoff.

Cultura Artística

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 204.º sarau dessa Associação, com um recital do soprano Madaleno Lebeis.
O programa consta de obras de Beethoven, Chausson, Poulenc, Duparc, Roussel, Granados, Vila-Lobos, Camargo Guarnieri e Joaquim Nin.

Recital Carlos Zaidenbaum

Terá lugar hoje, na A.B.I., o recital de violino do menino Carlos Zaidenbaum. Este violinista, que conta apenas 12 anos de idade, já se tem apresentado ao publico desta capital e de São Paulo, com grande sucesso.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, às 17,30 horas no Auditório do Ministério da Educação, a 3.ª Aula do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.
São os seguintes os pianistas participantes a serem ouvidos nessa aula:
Maria Lucia Faria Pinho (Mozart: Sonata em Ré Maior);
Helena Pochachevsky (Bach: Prelúdio e Fuga — Beethoven Sonata em sol maior);
Myrian Freire de Castro (St. Saens: Alegro Appasionato — H. Oswald: Polonaise).
Yolanda Antonelli (Mendelsson; Andante e Rondo Capriccioso).
Continuam abertas no Conservatório Brasileiro de Musica as inscrições para os ouvintes, sendo os cartões necessários para o ingresso ao Auditório.

Recital de músicas inglesas

Sob o patrocinio do Instituto Nacional do Livro e da Associação dos Servidores Civis do Brasil, será realizado hoje, às 17,30 horas, na sede daquele Instituto à rua Pedro Lessa 27 2.º andar, um recital de musica inglesa, Classicas e modernas.
Fazem parte do programa obras de Henry Purcell, William Balfe, Roger Quilter, Ralph Vaughan e William Turner Walton.

Um recital de piano patrocinado pela A. M. Pró-Juventude

Sob os auspicios da Associação Musical Pro-Juventude a festejada pianista Maria Augusta Menezes de Oliva dará um belo recital de piano, no proximo dia 25 de maio, domingo, às 16 horas, no Salão da A.B.I.

Recital da A. B. I.

O Departamento Cultural da A.B.I. apresentará no próximo dia 26, às 21 horas, no salão Oscar Guanabarino, o primeiro recital da série de "Valores Novos" a cargo da pianista Salomé Zeigarnikas, com a cantora Lucy Politano.

"Ouvertures Célebres"

Prosseguindo na série de conferencias litero-musicais do corrente ano, falará no próximo domingo, 25, às 20,30 horas na sede social do Mackenzie Club à rua Dias da Cruz 561, o professor Alcebiades Barbosa sob o tema "Overtures Célebres".
A conferencia será ilustrada com aberturas de Beethoven, Schman, Mendelsshon, Wagner e Mozart.

Ballet da Juventude

No Teatro Fenix, estreará no próximo dia 2 de Junho, o Ballet da Juventude, com sua primeira récita de assinatura.
Encontram-se abertas na bilheteria do Teatro Fenix as assinaturas para a temporada desse grande conjunto nacional de bailados, sob a direção artistica de Igor Schwezoff.

Magdalena Lebeis

Na série dos concertos extraordinarios da Escola Nacional de Música, realiza-se no dia 5 de junho, às 21 horas, um recital da cantora Magdalena Lebeis.

Roberto Miranda

O tenor Roberto Miranda dará um concerto a 7 de julho vindouro, na Escola Nacional de Musica, às 21 horas.

Edyr de Fabris

O soprano Edyr de Fabris vai dar, no dia 15 de setembro, um recital no salão Oscar Guanabarino, da A.B.I.

AMPLIAÇÃO NO QUADRO DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, no plano que está elaborando para a reestruturação dos serviços públicos, cogita de uma ampliação do quadro da Fiscalização do Trabalho, com a designação de um inspetor para cada municipio do país.
Fomos informados que, com a reforma em projeto, serão criadas cerca de duas mil vagas de inspetores do Trabalho. O onus decorrente da medida será coberto com o desconto de mais um cruzeiro por folha de cada empregado.

Os ladrões agem

Ao comissario do 12.º distrito, queixou-se Adelaide Faria Pinto Veiga, residente na rua Maxwell declarando que sua empregada levou-lhe dois anelo de ouro, platina e brilhantes além de uma caneta tinteiro tudo avaliado em cinco mil cruzeiros. O fato foi devidamente registrado.

INTERVENÇÃO NUMAMEPRASE ESTRANGEIRA

Por determinação da Justiça a Companhia Italiana "Italcable" poderá ter os seus serviços ocupados — Nega-se a cumprir uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho, deixando de aumentar os salários dos seus empregados — Fala a A MANHÃ o advogado Feloni de Matos, patrono da sensacional ação

Há cerca de três meses, o Tribunal Regional do Trabalho julgou procedente, em parte, o dissidio coletivo instaurado contra as empresas "Western", Cia. Rádio-Telegráfica Brasileira, Cia. Rádio Internacional do Brasil, Teleradio Brasileira Limitada, Emprêsa Unida de Publicidade e Italcable, as quais foram condenadas a majorar os salários dos seus empregados, os quais, exercendo uma profissão que dispende grande esforço mental, não podiam fazer frente ao atual custo de vida. Valeu-se, mesmo, o advogado do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas Rádio-Telegráficas e Rádio-Telefônicas, patrocinador do dissidio, dos próprios dados do Departamento de Estatística da Previdência do Trabalho confrontando-os com os salários que estavam sendo pagos, a fim de provar o patente desequilibrio.

Assim, reconhecendo efetivamente a razão de ser da majoração solicitada, as referidas empresas não puseram obstaculos, aumentando os vencimentos dos seus empregados, com exceção, porém, da "Italcable Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini", que, tendo recorrido ao Tribunal Superior do Trabalho, deixou de cumprir, como de lei, a decisão do Tribunal Regional.

Em vista de tal atitude, o advogado do Sindicato, bacharel Rafael Feloni de Matos, impetrou a intimação da "Italcable" a cumprir aquela decisão, ou mesmo, a ocupação dos serviços da companhia, o que, pela primeira vez se requer na Justiça do Trabalho.

Daí o nosso interesse em ouvir aquele causídico sobre o momentoso assunto. A principio, o sr. Feloni de Matos não nos quiz falar, alegando que seria melhor esperar a decisão da Justiça. Insistimos, porém, e o advogado se prontificou, então, a nos fornecer os esclarecimentos desejados.

NÃO CUMPRIU A DECISÃO DA JUSTIÇA

Disse-nos, assim, o sr. Rafael Feloni de Matos que "a Italcable" inconformado com o pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho, recorreu, ordinariamente, para o Colendo Tribunal Superior do Trabalho e, até o momento, não cumpriu a decisão recorirda, revelando, ademais, através do comportamento do seu diretor para o Brasil, o propósito de manter esta atitude até a solução final do processo na instancia "adquem".

NÃO TÊM EFEITO SUSPENSIVO

Acontece todavia, prossegue o nosso entrevistado, que "ex-vi" do artigo 12 do decreto-lei n. 9.070 de 15 de março de 1946, "os recursos cabiveis dos julgamentos proferidos por Tribunais do Trabalho, em dissidio coletivo, não terão efeito suspensivo..." e *"o seu provimento não importará em restituição dos salários já pagos"*.

EXPIROU O PRASO

Continúa o sr. Rafael Feloni:
— Apesar de ter expirado o praso legal para o cumprimento da sentença do Tribunal Regional do Trabalho, permanece, contudo, inadimplente a Companhia referida, incidindo nas cominações estabelecidas na legislação reguladora da matéria "sub-judice", consoante a qual constitue *"crime contra a organização do Trabalho"*. Esse procedimento importa mesmo em flagrante desrespeito ao Poder Judiciário, a imperativos de ordem pública, e, sobretudo, poderá acarretar consequências incontroláveis, no seio dos trabalhadores interessados, com prejuizo da estabilidade das relações de trabalho e do ritmo normal da produção, devendo ser acentuado que a atividade exercida na emprêsa em questão — comunicações submarinas — é considerada *"fundamental"* pelo legislador (Art. 3.º do Decreto-lei n. 9.070).

PAGAMENTO OU OCUPAÇÃO

— "Em face de todo o exposto, parece configurar-se na conduta dos responsáveis pela direção da "Italcable" um estranhavel propósito agitacionista, o que nos induz a impetrar ao Tribunal Regional do Trabalho intime a "Italcable" a cumprir a decisão recorrida pagando as diferenças de salários resultantes da mesma e, caso não nos satisfaça, submeterei um requerimento a apreciação daquele Egrégio Tribunal, para que se determine — sem prejuizo da competente ação criminal, que oportunamente promoveremos — a "ocupação dos serviços da citada Companhia e se "nomeie depositário para assegurar a continuidade dos mesmos, até que cesse a rebeldia do responsável", na conformidade do prescrito no parágrafo único do artigo 11 do Decreto-lei n. 9.070, já referido", finalizou o sr. Rafael Feloni de Matos.

INCONVENIENTE AOS BONS COSTUMES A FREGUESIA DO BOTEQUIM

Urge uma vigilancia especial das autoridades competentes em relação a certo estabelecimento comercial, situado à rua Luiz de Camões

Divulgamos em nossa edição de 13 do corrente uma nota em que veiculamos o pedido de inúmeros moradores da rua Luiz de Camões, com esquina de Gonçalves Ledo, relativo a providencias de quem de direito, no sentido de ser coibida a licenciosidade observada ultimamente em um botequim situado defronte do local indicado.

Frisamos, então, que, conforme nos informaram aqueles moradores, o citado estabelecimento mantem diariamente, a partir das 8 às 2 horas da manhã, certa freguesia composta de homens e mulheres de vida facil, que na maior promiscuidade e de intermeio a libações alcoolicas, promovem infernal algazarra, pondo a intranquilidade no espirito daqueles que residem nas proximidades.

O caso em si estaria circunscrito a uma mera punição policial se não envolvesse circunstancia bem especial que está a chamar a atenção das autoridades da Delegacia de Menores. É que uma criança de seis anos apenas, uma filhinha do proprietario do botequim, inexplicavelmente, permanece invariavelmente naquele ambiente, onde homens e mulheres sem nenhum pejo se entregam a cenas tão levianas quanto desrespeitosas maximé em se tratando de um estabelecimento situado no centro da cidade.

Estamos, entretanto, informados de que providencias atinentes ao caso tão acintoso quanto vexatorio para as diversas familias que ali habitam, já estão sendo postas em prática pelas autoridades competentes.

Urge, porem, que essas providencias se tornem cada vez mais breves e continuas, a fim de que cesse de uma vez por todas tal anomalia atentatoria aos bons costumes e à sociedade.

O POLVO

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

O polvo é um molusco — classe a que pertencem também a siba, a ostra, o caracol e outros animais de corpo mole. Todos êles têm sua utilidade para o homem. A ostra, o caracol e o polvo são comestiveis. A siba, que possui nas costas uma crosta calcárea chamada "osso de siba" (no qual os pássaros nas gaiolas limpam o bico), fornece a "sépia", ou nanquim legitimo. Há muito exagêro quanto ao tamanho e ao perigo do polvo, que mede cêrca de 1,20 m. da extremidade de um dos seus oito braços, ou tentáculos à de outro. Alimenta-se de caranguejos e peixes pequenos, caçando à noite e descansando de dia entre as pedras. Se algum peixe maior decepar um dos tentáculos, êste crescerá novamente. Cada tentáculo possui 240 ventosas, formadas de membrana muscular, que servem para segurar as vitimas ou se prendem às pedras onde o polvo repousa. Quando chega a época da desova, o macho oferece sua mão em casamento, fazendo crescer um prolongamento em um dos tentáculos.

QUERIA ESTORQUIR DINHEIRO DA COMPANHIA

Refuta "A Equitativa" as acusações que lhe foram lançadas — Uma carta A MANHÃ explicando em detalhes o ocorrido

Da diretoria da "A Equitativa", a respeito da reportagem que ontem publicamos, recebemos a seguinte carta:

"Tendo lido, na edição de ontem desse matutino, uma reportagem sob o titulo: "Exame de escrita de "A Equitativa", vimos à sua presença pedir-lhe a publicação das linhas que se seguem e que esclarecem o fato a que aluiu de aquela publicação.

Não há nada de sensacional no processo que corre, na 2ª Vara Criminal, contra o chantagista português Manoel Antonio Fernandes, preso em flagrante quando procurava extorquir desta Sociedade a importancia de setenta mil cruzeiros, a troco do seu silencio na campanha difamatoria que encetou e pretendia continuar contra a "A Equitativa". A propria atitude da direção desta Empresa seria bastante para comprovação de que não se arreceia ela de enfrentar quaisquer extorsionários que lhe pretendam macular o conceito adquirido em mais de meio século, que é a quanto monta a sua existencia no comercio de seguros, existencia que é padrão de orgulho para todos os brasileiros. Tivesse a atual Diretoria qualquer sombra de dúvida a respeito da solidez, segurança e força de "A Equitativa" bem como da limpida probidade com que vem sendo gerida, e se teria intimidado com as ameaças do estrangeiro, que, fugindo aos seus deveres para com o Brasil, que generosamente o hospedou, procurou, por meios criminosos, explorar o nome de uma das mais respeitáveis e gloriosas instituições criadas pelo gênio brasileiro. O que se passou e que os jornais desta Capital amplamente noticiaram foi o seguinte: O estrangeiro Manoel Antonio Fernandes, ex-inspetor desta Sociedade, por motivo de conveniência do serviço e reestruturação do quadro funcional, foi despedido, de comum acôrdo, dos nossos serviços, recebendo, em recibo especificado, indenização, férias e aviso prévio, importando tudo na quantia de cinquenta mil cruzeiros, com declaração expressa de que nada mais teria a reclamar. Tão satisfeito se mostrou Fernandes com o acôrdo, que veio, pessoalmente, agradecer ao Sub-Diretor de Produção, Dr. Fábio de Oliveira, a maneira correta e generosa por que havia sido tratado. Mas esse contentamento teve duração efêmera, pois que, para logo, projetou um plano criminoso, com o qual pretendia locupletar-se com a fortuna de "A Equitativa". Como preliminar da sua engenhosa trama, enviou o ávido alienígena a todos os mutuários do Sul de Minas Gerais, sua antiga zona, uma circular impressa em que os informava da sua despedida, por motivo de economia, o que, dizia ele, se justificava em virtude da precária situação financeira em que se encontrava a Empresa. Não deu a Diretoria maior importancia ao fato. Dias depois, entretanto, o inspetor Inácio Ferreira, de Poços de Caldas, telefonou ao Superintendente da Produção, Sr. Eugênio Matoso, advertindo-lhe de que lhe havia sido entregue pelo tambem ex-inspetor José Isaias Augusto de Carvalho a referida circular e que este acrescentara estar Fernandes muito desgostoso com a Sociedade, prometendo iniciar contra ela uma campanha de desmoralização, tendo já varios artigos escritos, dos quais dois já estavam na redação do jornal local. Nessa ocasião, o referido inspetor Inácio comunicou ao Sr. Matoso, que Isaias estava a seu lado e poderia aclarar melhor o assunto, ao que o Superintendente da Produção respondeu que poderia falar-lhe. Passado o fone a Carvalho, este reiterou a Matoso quanto lhe dissera Inácio, e ofereceu-se para intervir no caso. O Sr. Eugênio Matoso respondeu-lhe que o assunto era, efetivamente, grave para a Sociedade, mas que o telefone não era meio para sua discussão. Dois dias depois, Carvalho compareceu ao escritorio do Superintendente da Produção e expôs os desgostos de Fernandes, aconselhando uma composição da Sociedade com este, para evitar a campanha difamatória, deixando, em poder do Sr. Matoso, os dois artigos antes referidos e hoje juntos ao processo criminal. Exposto o caso ao Superintendente Geral, dr. Ary Barbosa, este percebeu, incontinente, que se tratava de uma tentativa de extorsão, a que, parece, não estaria alheio o referido Carvalho, e disse a este que Fernandes deveria apresentar claramente o que pretendia, pois achava estranho que, tendo sido despedido e até agradecido a forma por que o fôra, tivesse, agora, motivos de queixa. Efetivamente, no dia seguinte já se apresentava ao dr. Ary Barbosa o audacioso extorsionário e com ares impositivos, declarou que ou chegaria a um concêrto com a Sociedade, ou se tornaria seu inimigo, iniciando, em seguida, a campanha difamatória. O Superintendente Geral, à vista da atitude de Fernandes, comunicou o fato ao Presidente interino da Sociedade, que autorizou viesse o atrevido chantagista, caso o quisesse, à sua presença. No dia imediato, compareceu Fernandes e, após confusa explanação, resumiu a sua pretensão, que era a de obter a importancia de cem mil cruzeiros, para desfazer o efeito da sua circular e não iniciar a campanha jornalística. Simulando que, em principio, aceitava o acôrdo, o presidente interino fez ver a Fernandes que a importancia por ele pedida era excessiva, fazendo este, então, o abatimento de trinta mil cruzeiros, tendo sido ordenada a extração de um cheque desse valor. Tão despudorado se mostrou Fernandes, que, revoltado, mandou o presidente interino chamar a autoridade policial para que esta tomasse as providencias que o caso comportasse. Fernandes, à vista do cheque, e a pedido do presidente, prontificou-se a assinar um documento em que ficasse expresso o acôrdo, o que foi feito. Foram testemunhas ocasionais do delito os srs. drs. Francisco Teixeira Leite e Antonio Carlos de Souza e Silva, figuras de alto conceito moral, que, por acaso, se encontravam no gabinete do Presidente, tratando de assuntos administrativos, e que depuseram no inquérito. Concluida a criminosa transação, ao retirar-se Fernandes, foi preso pela autoridade policial, que cumpriu o seu dever, arrecadando as provas do delito. O comissario de policia encarregado da diligencia encontrou, nas proximidades de "A Equitativa", aguardando a saida do seu amigo e companheiros, o citado Carvalho, que foi convidado, tambem, a depôr na delegacia. O flagrante foi enviado à autoridade judicial, Fernandes foi denunciado e a denúncia foi recebida. Requereu habeas-corpus à Côrte Criminal que, por unanimidade de votos, confirmou, desearte, o indeferimento exarado pelo Juiz, em seu pepido de liberdade provisoria. Daí, a razão do seu desespero e o prosseguimento das ameaças à "A Equitativa" de ridiculos exames de escrita e as conclusões levianas e maliciosas sobre dados do último relatório da Sociedade, ao que responderá, oportunamente, assim como Carvalho, o intermediário de Fernandes... A "A Equitativa", que é uma empresa de seguros mútuos, garantida, subsidiariamente, pelo Govêrno, e dirigida, com todo zêlo e dignidade, pela sua atual Diretoria, está disposta a reagir, energicamente, contra os chantagistas e extorsionários, que, ao mesmo tempo que afirmam, em suas publicações, estar ela tendo lucros fabulosos, declaram seu estado latente de insolvência. Gratos, sr. Diretor, pela publicação destas linhas, subscrevemo-nos, — De V. S. — Amos. Atos. Obdos. — ass.) — Luis Loureiro Junior — Olivio Betlem Alvares e Ivens de Araujo — Diretores d'"A Equitativa"."

Larga!

O guarda de tráfego n.º 960, passava ontem pela Avenida Rio Branco, quando notou que um individuo metia a mão numa vitrine da Joalheria Paris, retirando dois relogios, avaliados cada um na quantia de 750 cruzeiros. Imediatamente o policial mandou que o gatuno, que se chama Simão Gouvea de 19 anos, morador na rua Clarimundo de Melo n.º 135, largasse os objetos, levando-o para o 7.º distrito, onde foi autuado pelo comissario Alcir.

A PERICIA DO PILOTO EVITOU UM GRANDE DESASTRE

O DC-3 da "Aerovias Brasil" foi parar no cais que margeia o Aeroporto S. Dumont — Não houve vítimas — Pequenos danos materiais somente

O Douglas acidentado, quando trabalhos se processavam para sua retirada do local.

Ontem, cêrca das 16,30 horas, ocorreu no Aeroporto Santos Dumont um acidente com um avião Douglas da "Aerovias Brasil" que, não fosse a habilidade do comandante da aeronave e cinco vidas se perderiam com o aparelho, no fundo do mar.

O ACIDENTE

Procedente de Belém do Pará e com escalas em Fortaleza, Recife e Salvador, aproximava-se da pista do Aeroporto, o avião "Pará", prefixo P.P.A.V.M., Douglas DC-3, de 25 lugares, conduzindo 2 passageiros, grande carga e correspondência para esta capital. A tôrre do campo avisada, o bimotor tomou o seu primeiro contato com o solo e começou a deslisar pela pista de cimento que, aliás, diga-se de passagem, tem se mostrado pequena no dizer dos técnicos, para a decolagem e aterrissagem de aviões desse porte.

Avançando rapidamente pelo campo no sentido do Cáis Pharoux-Escola de Villegaignon, sentiu o comandante da aeronave a insuficiência da pista e manobrando com grande pericia, conseguiu que o aparelho a cêrca de 50 metros do fim da pista de cimento, realizasse um giro de 900° no mesmo instante em que se arrastava até à estrada que margeia o campo. Parando nessa estrada, ali ficou o Douglas, sustentado pela roda direita e a asa esquerda, esta apoiada no cáis de pedra, uma vez que a roda do mesmo lado, partira-se.

AS CAUSAS DO DESASTRE

A insuficiência da pista que apontamos acima, sem dúvida, foi uma das causas do acidente, pois, não é o primeiro que se regista no mesmo local e em idênticas condições. Há meses, um DC-3 da Navegação Aérea Brasileira, quando decolava ficou em idêntica posição, não havendo também danos pessoais a lamentar.

Ouvindo a palavra de um piloto no local, disse-nos o aviador que o acidente poderia ser atribuido à falta de freios do aparelho ou à sua tardia aplicação, obrigando o comandante a espetacular manobra que salvou as vidas e o valioso aparelho.

TRIPULAÇÃO

Serviam no "Pará" na ocasião, o comandante Milton Araujo Lima, o co-piloto Mastrondeio, o comissário e a aero-môça Maria Luiza, além de dois passageiros. Todos sairam do acidente ilesos.

DANOS MATERIAIS

O eixo da roda esquerda partido e o motor do mesmo lado avariado, foram os danos do Douglas no acidente.

Ontem mesmo foi providenciada a retirada do aparelho do local.

Dessa vez foi a empregada

A nacional Maria da Penha Rodrigues, solteira, de 21 anos de idade, é empregada da familia do sr. Carlos Linhares, morador na Alameda S. Boaventura n.º 428 casa 13 em Niterói, e como de costume foi buscar dois litros de leite em uma "pipa", situada no Mercado Municipal daquela cidade. Acontece, que sempre comprava litro e meio, e depois se dirigia para uma torneira de um armasem das proximidades, onde completava o resto. Perto porem, o guarda municipal ali destacado, vinha observando com grande surpresa, que voltava Maria com vasilhames repletos. Não teve dúvida foi certificar-se do que se passava, pegando-a em flagrante quando adulterava o leite. Levou-a para a policia onde a "sabida" foi devidamente autuada.

Os intoxicados

No H. P. S. foram medicadas as seguintes pessoas vitimas de intoxicação: José Nobrega, rua Gonçalves Ledo, 33 — Francisco Carnaval — rua Clapp, 50 — Vitor Alves Moreira — Avenida Henrique Valadares — 61 — Salvado — João Maria de Jesus Junior — ladeira Itapemirim — 9 — Alexandre José Madeira — rua Sara, 8 — Analia Vanderley — rua Emborino Uruguaia — 14 — Joel Matos — rua Visconde da Gávea — 100 — Libano Marques — Conselheiro Galvão — 178 — casa II — José Nunes — rua Visconde de Niteroi — 234 — casa 9 — João Juvencio — rua Joscelino Fernandes — 480 — José Rosa — rua Noemia Correa — 47 — e Gentil Marques de Souza, e que foi internado em estado grave no Pronto Socorro, operario, 23 anos, solteiro, morador na rua Garibaldi, 128.

DISCURSO À PROCURA DO AUTOR

J. E. DE MACEDO SOARES

O comodismo e a preguiça que são defeitos do senhor Getúlio Vargas tão evidentes entre alguns valiosos seus atributos — introduziram e legitimaram na vida pública brasileira o hábito dos autores de aluguel, o que os franceses chamam em literatura "les nègres", isto é, os humildes e desconhecidos que trabalham para os consagrados, recebendo o dinheiro, desprezando a nomeada ou a glória. O sr. Getúlio Vargas começou no "curto periodo de quinze anos" por encomendar os pequenos discursos protocolares; como a coisa fôsse saindo a seu gôsto, estendeu-se naturalmente por comodismo e preguiça. Por último os funcionários de seu gabinete incumbiram-se de tudo: declarações politicas, discursos oficiais, conferências, mensagens — enfim tôda a litetura copiosa constante dos quinze volumes da "Nova Politica do Brasil". Nessa massagada talvez dois ou três periodos fôssem sugestão do autor; o mais era trabalho escravo de empregados públicos.

Contudo, justamente por tratar-se de tarefa burocrática, rarissimamente "les nègres" sairam fora da bitola da discrição e conveniência. Essa medida no fundo não agradava muito ao temperamento pugnaz e polemista do ex-ditador. Mas como cautela e caldo de galinha não fazem mal a ningém, o sr. Getúlio Vargas acabava considerando que o estilo dos autores oficiais era realmente o mais apto a cobrir as responsabilidades do govêrno.

Livre agora dessas responsabilidades, mas também desprovido dos dóceis e sisudos autores burocráticos, o sr. Getúlio vê-se na contingência de produzir na tribuna parlamentar ou bem os pequenos encaracolados de cinco minutos ou então arriscar-se ao concurso de falsos profetas, intrusos ou cavalheiros de indústria. Sem dúvida o sr. Getúlio Vargas poderia escapar à alternativa, estudando, investigando, coordenando e por fim escrevendo os próprios discursos. Onde estariam, porém, o comodismo e a preguiça? E o hábito adquirido em tôda sua carreira politica, notadamente nos últimos curtos quinze anos, de andar carregado no cangote alheio?

Não. O sr. Getúlio Vargas havia de preferir arriscar-se às leviandades do advogado do diabo a dar-se ao incômodo de pensar e dar forma às idéias de que iria assumir arriscadas responsabilidades.

* * *

Tôda a cidade aponta o foliculário meão, que escreveu o discurso dos seus rancores e ressentimentos para o ex-ditador endossar recitando-o da tribuna do Senado. O senador Vitorino Freire puxou a ponta do véu. Mas segundo corre o "autor" já se tinha publicamente gabado do petardo que preparara para o seu complacente patrão queimar no Senado.

O sr. Ivo de Aquino prometera, na qualidade de "leader" da maioria, responder ao discurso oposicionista. Mas o sr. Vitorino Freire encheu-se de zelos, antecipou-se ao "leader" e leu um excelente discurso, talvez bom de mais para ser verossimil, contudo esmagador para o sr. Getúlio Vargas.

Nem no Senado nem na Câmara já ouviramos discurso tão calculado, claro, preciso, eficiente na sua moderação e exato nas suas fórmulas e intenções.

Tôdas as múltiplas responsabilidades politicas, sociais, financeiras e econômicas da ditadura foram salientadas e definidas com rara felicidade, provando que o advogado do diabo deixou o cliente no banco dos réus para gozar uma vingançazinha, que falhou, mostrando sua estúpida maldade. O senador Vitorino Freire defendeu excelentemente o govêrno do sr. gal. Gaspar Dutra, apenas descerrando o quadro dos compromissos e encargos recebidos do seu maligno antecessor.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 18-5-47).

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

9 — Essa extensão do tentáculo é agarrada pela fêmea, que em seguido a leva para o lugar que escolheu para pôr seus ovos.

10 — Cada fêmea põe cerca de 40.000 ou 50.000 ovos, que são dispostos como grãos de arroz numa espiga.

11 — Quarenta ou cinquenta dêsses cachos ficam pendurados em uma pedra à qual são fixados por um pedículo viscoso.

12 — Os ovos são cuidadosamente protegidos pela mãe, que fica de guarda à entrada da gruta, comendo todo animal que passa ao alcance de seus tentáculos.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6956 — Seção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretaria 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ [illegible] — Semestral: Cr$ [illegible] — NUMERO AVULSO: [illegible] — DOMINGOS: [illegible] — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, [illegible]; Belo Horizonte: Rua da Bahia, [illegible]; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, [illegible]

A CONSTITUCIONALIDADE DA C. C. P.

A Comissão Central de Preços está em plena luz da publicidade, agora sob os projetores da [illegible] jurídica e [illegible] com cujos membros [illegible] sob um misto de [illegible] e bem fundado receio [illegible] diante do [illegible] comparação dos textos e a fascinante lição dos mais doutos. Já tivemos ocasião de aludir às condições legais dêsse órgão de vida tão atribulada quando tratamos [illegible] obtida pelas tinturarias. Observamos então que, ou a C. C. P. tem poderes para agir, dentro dos moldes constitucionais, ou seria melhor desaparecer de vez, caso tivesse de suportar a anulação cotidiana de seus atos, pois aí veríamos a economia sofrendo êste choque: o que resulta da regulamentação e o que vem da quebra dessa regulamentação. Levantada portanto a preliminar da incompatibilidade entre a nossa lei fundamental e o contrôle direto dos preços, impõe-se esclarecer definitivamente a questão.

O ponto central do problema jurídico se encontra no artigo 146 da Constituição, assim redigido:

"A União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição".

A simples leitura dêsse artigo mostra que o regime econômico da Constituição de 46 não é mais o do liberalismo manchesteriano, que já teve sua época. Assim como, politicamente, superamos o Estado liberal, assim também, econômicamente, não quisemos conservar-nos presos aos grilhões de teorias obsoletas e que, por obra das circunstâncias de totalitarismo, redundaram no esmagamento dos mais fracos. Para corroborar o que dizemos basta recordar outro artigo constitucional:

"A lei reprimirá tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de emprêsas individuais ou sociais, seja qual fôr a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitràriamente os lucros". (art. 148).

A Constituição, por conseguinte, não inclui entre os direitos fundamentais que limitam o exercício da intervenção do Estado no domínio econômico, a liberdade de obter lucros imoderados. Se compararmos os textos das Constituições de 1937 e de 1946, e não obstante as circunstâncias históricas que entre elas estabeleceram um conflito aparentemente insanável, chegaremos à conclusão de que a última em verdade armou o Estado de maiores poderes para a intervenção no domínio econômico. E' suficiente considerar que, na de 1937 a intervenção do Estado sòmente era declarada legítima quando tinha por fim

"suprir as deficiências da iniciativa individual, e coordenar os fatores da produção, de maneira a evitar ou resolver os seus conflitos e introduzir no jôgo das competições individuais o pensamento dos interêsses da Nação, representados pelo Estado" (art. 135).

Esta intervenção — continuava o dispositivo — poderia ser "mediata e imediata, revestindo a forma do contrôle, do estímulo ou da gestão direta". Fôssem quais fôssem, no entanto, os intuitos que animassem o Estado — evitar ou resolver os conflitos e introduzir no jogo das competições o pensamento dos interêsses da Nação — a intervenção só podia fundar-se na necessidade de suprir as deficiências da iniciativa individual" e "coordenar os fatores da produção". Quando não houvesse deficiência da iniciativa individual ou conflito entre os fatores da produção, seria possível contestar a validade da ação estatal. O que estava por trás do dispositivo constitucional de 1937 era a intenção de justificar os grandes monopólios apoiados na fôrça do Estado. Em tal sistema, nada era mais remoto que a idéia de opor, à expansão da iniciativa individual e ao interêsse chamado da produção, o interêsse da massa econômicamente desprotegida. A Constituição de 1946 é que de modo particular considera êste último interêsse quando no artigo 148 prevê a repressão do "abuso do poder econômico sob tôda e qualquer forma". De igual modo a Constituição de 1937, no artigo 142 se limitava a dizer:

"A usura será punida",

ao passo que a de 1946, no artigo 154, dispõe:

"A usura em tôdas as suas modalidades será punida na forma da lei".

A introdução dos têrmos "em tôdas as suas modalidades" não é expletiva, ou casual, mas resultou, evidentemente, do propósito de fugir à definição restrita da usura, como rendimento exclusivo do capital emprestado, para abranger em sua extensão todo "lucro exagerado", segundo a lição dos dicionários.

Podemos destarte sustentar que, se a "Constituição de 1946" significou, nas circunstâncias em que foi votada, uma reação contra o absolutismo do Estado em matéria política, ou melhor, contra a situação de fato que procurara uma definição jurídica através da Constituição de 1937, os poderes do Estado no campo econômico de nenhum modo ficaram por ela debilitados, máxime quando promove o restabelecimento do equilíbrio social. Ora, a regulamentação dos preços é, inequìvocamente, uma fórmula de emergência na luta contra os excessos do poder econômico e a perturbação social que dêles resulta. Valendo-se dêsse instrumento, o Estado não se coloca fora do sistema constitucional e muito menos infringe qualquer dos dispositivos da Constituição. Está, ao contrário, executando a Constituição na sua letra e no seu espírito.

Não falta, porém, quem argumente poderia o contrôle dos preços levar-nos ao Estado totalitário, sistema incompatível com a democracia política que adotamos. Aqui, entretanto, convém distinguir a questão de princípio da questão de fato. Uma coisa é julgar que o contrôle de preços só poderá ser obtido à custa das liberdades individuais, e outra verificar se, dentro das normas constitucionais vigentes, há lugar para um órgão de contrôle do tipo da C. C. P. A primeira questão tem caráter doutrinário e geral; a segunda é um problema de direito positivo. Quanto a êsse último ponto, cremos que os artigos, a que nos referimos, não deixam lugar a dúvidas. Finalmente no que se refere à alegada incompatibilidade entre a Constituição de 46 e instituições do tipo da C. C. P., por ter aquela optado pelo sistema econômico liberal-burguês, acreditamos que o argumento não resiste a uma cuidadosa leitura da Constituição. Embora esta se funde na liberdade de empreendimento, relegando pois a solução socialista, há, em tôdas as suas partes, um sentimento vivo de respeito à dignidade da pessoa humana, o que vem a dar, em consequência, na subordinação da economia ao homem. Tal sentimento é o que falta à concepção liberal da economia, onde a crença na bondade intrínseca das leis naturais supera o respeito à eminente dignidade do ser humano. Se realmente a nossa Constituição se inspira no princípio da liberdade de iniciativa, não dá ao mesmo um valor absoluto, capaz de negar a própria essência da justiça social. Assim como no terreno político, a liberdade sofre as limitações impostas por contingências diversas, assim também, nos momentos de emergência econômica, a liberdade de iniciativa tem de sofrer as regulações impostas pelo bem comum.

Concurso também para os burocratas do H. P. S.

HA' mais de dez anos que se constrói o Hospital dos Servidores Públicos; suas obras, diz-se, já custaram cêrca de setenta milhões de cruzeiros havendo, ainda encaixotado, material importado estimado em quase vinte milhões. Justifica-se, destarte, o interesse de inaugurar o hospital antes do fim do ano, para que preste, enfim, ao funcionalismo público, a assistência prometida. O Hospital disporá de 600 leitos de todos os serviços e instalações e, apesar da demora de suas obras e de tudo que ocorreu ali, será o maior e melhor estabelecimento hospitalar desta Capital. Mais completos e de maior capacidade só haverá dois hospitais no Brasil, em São Paulo. O H.S.P. influirá beneficamente na renovação da clínica hospitalar do país mantendo um curso de aperfeiçoamento para vinte médicos do interior, que nele estagiarão durante dois anos, voltando, depois, a seus postos aptos a adotar com segurança o que há de mais moderno nesse setor da medicina.

Tudo isso indica que deve ser mantida a orientação até agora adotada no provimento dos cargos técnicos escolhendo-se para chefes de serviço médicos idôneos e atendendo apenas à conveniência do hospital impor-se no conceito público e, sobretudo, conquistar a confiança da classe a que servirá. Essa orientação prosseguirá com a abertura de concurso público para a escolha dos profissionais que deverão ocupar as trezentas vagas de médicos. Para o recrutamento das cento e cinquenta enfermeiras haverá provas de habilitação e cursos especiais. No entanto, essa política louvável ainda não foi seguida ao que consta, no preenchimento dos cargos administrativos e será lamentável que um estabelecimento dessa natureza não selecione também os seus burocratas pelo melhor sistema até agora encontrado em nosso país para a conquista de bons servidores, isto é, o concurso.

Tão preocupado se mostra o govêrno em garantir uma organização eficiente no Hospital dos Servidores Públicos, que devemos acreditar ser pensamento da alta direção do IPASE recrutar o pessoal administrativo mediante provas públicas de capacidade. Isto, apesar dos problemas que se lhe apresentam para a inauguração urgente dos serviços.

HÁ UM MILHÃO DE ANOS

O início da evolução do homem — Importantes descobertas de um antropologista

CAMBRIDGE, Massachusetts, 22 (U. P.) — Um homem de ciência ofereceu uma prova definitiva ao mundo que o homem, mais homem do que o macaco, existiu há mais de 500.000 anos, apresentando nesse sentido provas [illegible] antropologistas. [illegible] von Koenigswald visitou a universidade de Havard, levando consigo onze cranios e outros ossos humanos que [illegible] durante dez anos de estudos em Java e na China, a cargo do Instituto de Estudos Geológicos das Índias Orientais Holandesas. Von Koenigswald disse, durante uma conferência ilustrada com filmes, perante professores de antropologia de Havard que esses [illegible] no período de cinco a dez anos, que "existiam antepassados do homem na época [illegible]" [illegible] um milhão de anos. Koenigswald afirmou que [illegible] maior parte em Java, provam que o primeiro homem era mais parecido do que se acreditava [illegible] "homem moderno" da Austrália. Acrescentou que em 1896 o cientista francês Dubois informara que o homem primitivo era "antropoide" [illegible] parecido com o macaco, [illegible] com exemplares do mesmo que o provarão. Tambem acreditava Dubois que a evolução do homem datava só de uns 300.000 anos. Koenitzwald afirmou as "características humanas do homem de Neanderthal".

Os dentes e os exemplares de queixadas humanas que exibiu são semelhantes aos demais dentes e queixadas reconhecidas como da espécie conhecida hoje como "genus homo". Os cranios têm quasi o duplo tamanho do dos gorilas e macacos.

A ALDEIA MAIS ANTIGA DO MUNDO

LONDRES 22 (R.) — O professor John Garstang da Universidade de Liverpool, um dos mais famosos arqueologos do mundo, acaba de fazer uma descoberta do que acredita ser a mais antiga aldeia do mundo, de cerca de 8.000 anos de idade.

Falando hoje na Sociedade de Arqueologia, Garstang falou sobre sua descoberta, em excavações realizadas na costa do Mediterraneo, no sul da Turquia, numa região onde, de acordo com a lenda árabe, esteve localizado o Paraíso terrestre.

AS ARMAS ERAM DESTINADAS AOS REPUBLICANOS ESPANHOIS

GENOVA, 22 (U.P.) — A policia informa que descobriu um contrabando de armas que pertenceram ao exercito alemão e destinadas aos republicanos espanhois. O descobrimento do contrabando se verificou em diversos pontos da costa da Riviera italiana. Entre os contrabandistas figuram numerosos republicanos espanhois e grande numero de ex-partisans italianos, os quais foram detidos.

QUINZE MIL IMIGRANTES AUSTRIÁCOS PARA O BRASIL

VIENA, 22 (A. P.) — A Missão brasileira chefiada pelo sr. Eduardo de Almeida chegou a Salzburg, iniciando imediatamente o trabalho para selecionar as 15 mil pessoas deslocadas na Austria que entrarão no Brasil como imigrantes. Segundo se revelou, os imigrantes serão estabelecidos no sul do Brasil.

O Ministro brasileiro, Abelardo Bretanha Bueno do Prado, revelou ao cardial Innitzer o trabalho da missão e expressou os seus melhores desejos pela reconstrução da Austria.

Disse o Ministro que os cardiais do Rio de Janeiro e de São Paulo estão particularmente interessados no trabalho que aqui se realiza.

O BRASIL NO CONSELHO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

MONTREAL, 22 (R.) — O Brasil, o Mexico, os Estados Unidos e o Reino Unido estão entre os países eleitos para o novo Conselho de 21 membros da Organização Internacional de Aviação Civil no primeiro escrutinio. Os outros países escolhidos foram: Canadá, França, Holanda e Bélgica. Não conseguiram se eleger no primeiro escrutinio: Argentina, Austrália e China.

Os eleitos em primeiro escrutinio ficarão qualificados como de primeira categoria.

AMOR ENTRE MANEQUINS

SÉRVULO DE MELO

ACONTECEU numa grande loja, em qualquer parte do mundo. O boêmio passava defronte dela e ouviu um estranho rumor, como se fosse de pessoas [illegible] madeira e massa, acotovelando-se [illegible] paredes. No fim de algum tempo, o ruído cessou [illegible] porta do magazin se abriu misteriosamente [illegible] um manequim, de gestos duros, convidou-o a entrar. Estava escura a sala. Pelo chão viam-se membros de madeira e massa, cabeças decepadas, troncos [illegible] mãos partidas [illegible] luta de tribo selvagem, a despeito das ricas e elegantes toilettes que cobriam os corpos mutilados. Era como um hospital de sangue, embora faltasse precisamente o sangue. Os manequins haviam brigado entre si e aquela era uma cena final de tragédia, altamente expressiva e emocionante.

O mesmo duro manequim, que abrira a porta, conduziu o boêmio por entre as peças de fazendas, vitrinas, perfumes, objetos de adorno e de toilette. Com êle subiu uma longa escada e foi dar a outra enorme sala, onde outros manequins se mostravam em atitudes elegantíssimas. As mulheres pareciam fazer gestos de recepção, curvando a cabeça. Os homens cumprimentavam sorrindo amavelmente, apesar de mudos todos eles e elas. Diante daquela mudez de massa, daquele brilho de olhos azuis, verdes e negros, fixos e parados, daqueles sorrisos escarlates e imutáveis, o boêmio sentiu algo de patético. Pareceu-lhe que as figuras esperavam qualquer gesto de sua parte a fim de poderem manifestar-se. Mas que fazer? Sabia êle que a palavra era um instrumento inútil, que o verbo não os transfundiria em mútua compreensão. Ocorreu-lhe a idéia de fazer barulho. Sôbre o balcão de vidro, encontrou o metro de madeira e com êle resolveu tocar aqueles corpos que pareciam uma caricatura de vida. Dirigiu-se ao guia, que também se conservava estático, dentro de uma casaca, segurando nas mãos de massa um par de luvas brancas. Sua face era rosada nas maçãs e o sorriso escarlate marcado por um ligeiro travo de amargura e cinismo. Tocando-lhe no ombro com o metro o boêmio viu moverem-se os lábios duros e a língua de mola e escutou a voz metálica:

— Sois testemunha de uma dolorosa tragédia — dizia o manequim. Nossa reunião terminou em conflito e como vistes muitos dos presentes ficaram trucidados. Vosso espanto não se justificará se levardes em conta que nossa postura risonha e estática é puramente artificial. Na verdade estamos também possuídos de uma terrível impressão de horror e pânico. Êles, sim, [illegible] o nosso maior drama diante da própria vida. Somos moldados em expressões estáticas, que não se modificam diante dos espetáculos a que assistimos. Sofremos intensamente todos os dramas e nenhum rictus nos fica, comunicando-os ao espírito. Expostos em vitrinas, vemos diariamente a tragédia e o drama alheios. Mas permanecemos os mesmos, não choramos nem reagimos.

— Mas... que houve na reunião? interrogou o boêmio, vacilante e estarrecido.

— Era um baile, uma recepção com representantes de vários países, especialmente diplomatas, artistas e pessoas da alta sociedade, continua o manequim. A confusão linguística e a diversidade de temperamentos dava à festa um aspecto movimentado e pitoresco. Mas isso exatamente contribuiu mais ainda para suceder a tragédia. O motivo verdadeiro foi a questão das técnicas de amar.

— Queira ser mais claro, meu amigo, pediu o boêmio.

— Muito simples, explica. O amor, como sabe, está sujeito às condições de vida social dos povos. Não é propriamente a essência do amor que se condiciona às mutações do tempo. É, antes, a maneira de amar. Leia-se hoje o tratado de amor do grande Ovídio e, imediatamente, nos ocorre que êle era perfeitamente inocente dentro dos mistérios do erotismo. Os conselhos de Ovídio têm, não raro, um sabor silvestre, existe neles uma alegria de animal lírico, uma espécie de deslumbramento fetichista pelos segredos e mistérios do corpo. Todavia, no que se refere propriamente à essência do amor e às complicações psicológicas dele decorrentes, Ovídio, hoje, parece-nos perfeitamente ingênuo. Muito mais que o ódio, o amor influiu no desenvolvimento das civilizações. É que o amor embora possa conduzir à desgraça, à destruição e ao crime, mesmo assim deixa sempre o impulso construtivo. Nos outros casos, é a grande força eternizadora da vida, do heroísmo e da arte. A humanidade, como sabeis, tem evoluído muito. Todos os estúpidos preconceitos que impediam e deformavam o amor estão sendo destruídos e superados. Mas, em reciprocidade, do ponto de vista técnico, o amor está cada vez mais difícil de ser realizado. Aquele cavalheiro, cuja cabeça decepada está ali mais adiante, é o culpado de todo êsse drama. Êle falava do amor e culpava as mulheres pelo fato de não o compreenderem e possuírem tôdas elas uma vocação inestancável para vulgarizá-lo e rebaixá-lo. Discorria sôbre o tema, entre vários outros cavalheiros e, a certa altura, disse que as mulheres são profundamente estúpidas e, quanto mais amam, mais enfeiam o amor. Quando acabou de pronunciar esta frase, tôdas as mulheres presentes estavam à volta dele, improvisando, chamando-o de atrevido e ignorante em matéria de mulheres e, sobretudo, de amor. Êle se conteve, durante algum tempo, mas depois reagiu e começou também a proferir desaforos. Os cavalheiros reagiram e alguns dêles ficaram ao seu lado. Daí o conflito. O resultado é o que estás vendo. Essa mutilação, êsse horror, essa carnificina...

Em companhia do manequim de casaca e de mais três outros em farda de polícia, o boêmio ajudou a colocar tudo nos seus lugares. Ficaram tão bem quanto possível, com os seus gestos duros, seus corpos de massa e seus olhos estáticos. Até os cadáveres ficaram de pé.

Na rua, escura e deserta, sob estrêlas lavadas, o boêmio se foi libertando do seu delírio e ocorreu-lhe êsse pensamento um pouco mais lúcido: — Só mesmo entre manequins ainda se discute o amor. Em verdade o seu eterno mistério não foi devassado ainda, mas já se estabeleceu uma compreensão empírica de tôdas as suas expressões. A vida está destruindo o amor. Os preconceitos de ordem intelectual dissolvem-no lentamente. Lawrence explicou tudo isso em "Lady Chatterley" e, por isso mesmo, poetizou o animalismo. Não é de estranhar, pois, que todos os amantes de nosso mundo atribulado sejam apenas manequins do amor, estátuas volantes... O mundo se transforma num vasto magazin, simplesmente porque o desenvolvimento do progresso e da técnica de vida destruíram a sabedoria e a arte de amar. Apareceram outras técnicas, é verdade, mas o amor em essência está cada vez mais ausente entre os amorosos. Não se trata de apelar para o romantismo, porque também esse processo traz em si uma enorme sobrecarga de artifício. A solução será outra: Será a adoção dos conselhos de Lawrence, dentro de uma sociedade anarquicamente organizada. Nesse dia, o homem se encontrará a si mesmo, fará a técnica para o seu confôrto, as organizações para o perfeito desenvolvimento de sua personalidade, do seu espírito e do seu corpo. Então êle se sentirá glorioso por ser animal, em ter os sentidos dissolvidos entre fôrças e elementos da natureza. Deixará de ser manequim, para viver a vida com nervos, músculos e sangue.

Sua caminhada tornou-se mais ligeira, pois o sol da madrugada projetava a sua sombra na superfície cinzenta do asfalto. Êle teve medo de si mesmo, procurou apressadamente o rumo de casa e foi dormir.

"NEGOCIATAS ULTRAJANTES E DESONESTAS"

Declarações de um deputado norteamericano sôbre os negócios de Wall Street

WASHINGTON, 22 (A.P.) — O representante Sabath, democrata, declarou à Câmara que em Wall Street se levam a cabo "negociatas ultrajantes e desonestas" que podem conduzir a outro "crash". Sabath disse que apresentará um projeto de lei no sentido de impor a taxa de 5% sôbre tôdas as vendas de títulos a curto prazo: "Se não detivermos os vendedores e especuladores a curto prazo da Bolsa de Nova York, teremos desastre neste país". Sabath disse que os títulos haviam caído 50% e que a baixa já se aproximava de 75%.

O EMBAIXADOR FOI ENCONTRADO MORTO

BRYAN, Texas, 22 (U.P.) — Williamson S. Howell, recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos no Uruguai, foi encontrado morto em seus aposentos, ao que parece vitimado de ataque cardíaco. Howell estava de viagem marcada para Montevidéu. Evidentemente, faleceu durante a noite quando dormiam os outros membros da sua família.

Café da Manhã

PERGUNTOU outro dia Gondim da Fonseca: "Como é? O Dicionário de Alarico Silveira sai ou não sai?"

Confesso que cada vez que me fazem essa pergunta — e ela tem sido feita frequentemente — uma espécie de dor esquecida vem magoar meu coração. E' uma triste, pungente angústia, em muito parecida com a das criaturas que se esquecem de seus tremendos embaraços. Estão alegres, vivendo sem preocupações. De repente uma palavrinha de certo amigo — coisa ligeira, insignificante, é o suficiente para fazer desabar todo aquele edifício de calma e segurança!

Se o leitor conhecesse Alarico Silveira daria razão à sua filha, compreenderia seu sentimento, sua queixa.

Durante vinte anos meu pai trabalhou num dicionário fabuloso. Você conhece aquela história de Julia Lopes de Almeida, — aquele conto cheio de poesia da mendiga louca que juntava seus tostões para comprar um sino de ouro? O plano do dicionário era tão grandioso que mais parecia um sonho assim. Todas as mais exóticas expressões da linguajar brasileiro — do norte ao sul do Brasil — toda a gíria da malandragem, a fala dos caboclos do Acre e dos gaúchos, e, ainda mais: História, Geografia e Botânica do Brasil. As modinhas populares e as receitas dos pratos mais brasileiros... Um dicionário vivo, enfim, em que a rigidez da fisionomia da erudição seria adoçada por inúmeras citações dos nossos escritores... Tantas e tantas eram as pretensões que, se Alarico Silveira fosse um homem de contar planos, decerto encontraria pelo menos um amigo para dizer:

— Mas você está louco! Desiste. Em toda parte do mundo comissões compostas de quinze — vinte intelectuais dos mais eruditos levariam anos e anos num trabalho imenso para conseguir fazer êsse dicionário.

Pois meu pai o fez — meu pai o fez sozinho, e nele trabalhou com amor verdadeiro até a véspera de morrer! Por esse tempo — há quatro anos — já havia entregue o livro ao "Instituto do Livro". As fichas que faziam, então, eram fichas complementares — que a língua é como árvore que está sempre brotando... — Havia dois anos que ele entregara o livro. Antes de morrer sorriu iluminado, revendo provas do primeiro volume — da letra A. Entretanto — seis anos após a entrega do livro, somos obrigados — nós, a família do autor — a reconhecer essa triste realidade, e não acreditamos mais em que o govêrno edite a obra ilustre de Alarico. Os cento e muitos mil verbetes dormem no velho arquivo! Não há verba — não há verba! Bem sei que se torna custosa a edição. Bem sei de tudo. Mas dói ver tanto amor no Brasil, tanto esforço desperdiçado!

Há dias soube da indigência em que vive o Conservatório Nacional. Parece que algo semelhante ocorre com o Instituto do Livro! Trabalham tenazmente os intelectuais mas — quando se esbarra com "falta de verba" então — então só fechando a casa — todo o esforço se esboroa...

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

O PLANO QUATRIENAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

GERALDO MENDES DE BARROS

ENTRE as causas que entravam o progresso nacional — numerosas, variadas e complexas — devemos incluir a descontinuidade administrativa. Praticamos o que um ensaista qualificou, com mordacidade, de administração por palpite.

Agimos, quase sempre, ao estímulo das circunstâncias, ao sabor de motivos do momento. Amamos os paliativos, procrastinando as verdadeiras soluções dos problemas.

A improvisação representa um dos dados da nossa psicologia individual e coletiva. Improvisação no domínio da inteligência e no terreno da ação. Estamos refazendo, constantemente, o trabalho dos que nos precederam. E, nas mudanças de diretrizes, nas reformas, nas marchas e contra marchas, desperdiçamos tempo e energia, reduzindo consideravelmente os resultados de nossos esforços. Os erros, acumulados ao longo da nossa vida de povo, devem-se, em grande parte, à improvisação, à descontinuidade da atividade governamental, à ausência de planos de conjunto traçados de acôrdo com as características de plasticidade e exequibilidade.

Porque a regra, quando se deixa do terreno dos paliativos, é ultrapassar os limites das nossas possibilidades concretas, é construir sobre o terreno fugidio da imaginação.

Ao elaborar o esquema de trabalho do Ministério da Agricultura, para os próximos quatro anos, o senhor Daniel de Carvalho procurou fugir a dois erros opostos: a improvisação administrativa e a grandiosidade de projetos, elaborados com o melancólico destino das coisas irrealizáveis.

O plano quatrienal, que elaborou e acaba de ser aprovado pelo Presidente da República, resulta de um exame atento e minucioso da nossa economia agro-pecuaria e se adapta, perfeitamente, à realidade brasileira. Suas linhas são modestas, flexíveis, amoldadas à exiguidade das dotações orçamentarias do referido Ministerio. O titular da Agricultura, como mineiro, não se permitiu nenhum devaneio. Permaneceu preso à realidade, à triste realidade dos nossos dias de escassez e, consequentemente, de carestia.

As lavouras de subsistência são o primeiro objetivo em mira.

As estatísticas demonstram que, nos ultimos anos, a produção nacional de gêneros alimentícios permanece estacionaria e, em alguns casos, apresenta sensível decréscimo. As dificuldades de abastecimento não representam um fenômeno exclusivo dos grandes centros. O proprio interior sente as consequências da queda de produção agro-pecuaria, que não acompanhou o ritmo de crescimento da população e o aumento do consumo.

Na sua campanha de produção, o senhor Daniel de Carvalho coloca em primeiro lugar o mercado interno. Antes de tudo, urge suprir as populações de artigos alimentícios.

Em segundo plano, as materias primas e os artigos de exportação, "em relação aos quais deve prevalecer, tambem, a norma de só deixar sair do país as sobras do mercado interno".

"As razões que ditaram o chamado plano de emergência perduram e aconselham a imprimir ao mesmo maior amplitude, a fim de que a garantia do preço mínimo aos cereais e gêneros de primeira necessidade atue mais intensa e extensamente, estimulando as plantações em outras zonas econômicas adequadas por um período capaz de fazê-las entrar na rotina dos agricultores".

Exequivel e plástico, o plano apresenta, ainda, uma terceira qualidade: abrange todos os setores da exploração do solo, do sub-solo, da pecuaria, da industria rural, da assistencia técnica, das pesquisas cientificas e de todas as outras atividades relacionadas com o fomento das riquezas vegetais, minerais e animais.

Para se obter o aumento da produção individual, o plano cuida, com especial interêsse, da mecanização da lavoura. As medidas dizem respeito à aquisição de máquinas agricolas apropriadas ao nosso meio; ao estímulo da industria nacional de máquinas agricolas; ao desenvolvimento do serviço de revenda e ao treinamento intensivo do pessoal especializado (tratoristas, aradores, mecânicos, etc.)

Além disso, terá prosseguimento a aquisição, para o Ministerio, de material de moto-cultura nos Estados Unidos. Por sua vez, o Banco do Brasil continuará no programa de compra de máquinas para revenda aos lavradores.

O desenvolvimento da lavoura mecanizada trará como consequências o aumento da produção individual e a melhoria dos métodos de cultura, e compensará, de certo modo, o desfalque de braços que a lavoura vem sofrendo há varios anos.

O plano, contudo, não visa somente substituir braços por máquinas, o que seria um êrro. Indica providências práticas no sentido de fixar o homem ao solo, pela melhoria das suas condições de vida, educação profissional e acesso à propriedade.

Não só fixar o lavrador à terra, mas estimular o povoamento do campo, pela colonização nacional e estrangeira.

O Ministerio da Agricultura tem sido, até agora, um orgão distante, ausente mesmo, na vida do agricultor. Através de postos agro-pecuarios a serem instalados em numerosos municipios, esse orgão governamental pretende ir ao encontro dos lavradores e criadores, levando-lhes a assistência técnica no seu próprio meio. Corrige-se, desse modo, a centralização administrativa, incompatível com a imensa base agrária do país.

Esses postos vão ativar dois trabalhos que dizem respeito à defesa da produtividade da nossa terra: o combate à erosão e o reflorestamento.

Certos problemas ligados à vitalização da nossa economia agrária fogem à ação direta do Ministerio da Agricultura. Assim, o crédito rural e a melhoria do nosso sistema de transporte. Confiamos, no entanto, que o Govêrno estabeleça uma perfeita entrosagem entre os diversos setores administrativos, a fim de que não seja prejudicado o rendimento do programa traçado.

O senhor Daniel de Carvalho mostra-se disposto a desemperrar a velha máquina do Ministerio da Agricultura, tornando-o, realmente, o orgão da produção nacional. Pretende colocá-la azeitada e desenferrujada, em pleno funcionamento, pela maior plasticidade no processo da aplicação das verbas, pela simplificação do excessivo formalismo verificado nas relações entre as suas divisões e os seus serviços, pela unificação dos orgãos congêneres e pela supressão de outros visivelmente desnecessarios.

Pena é que, com tais propósitos e com tão bôa vontade, o Ministro Daniel de Carvalho não conte com os amplos recursos financeiros. Num país que o gosto ao lugar comum afirma ser "essencialmente agricola", o Ministerio da Agricultura possui dotações que pouco excedem de quatro por cento do Orçamento Geral da Republica. Na proposta para 1948, enviada ao Legislativo, o Ministerio da Agricultura é "contemplado" com 600 milhões de cruzeiros, enquanto ao da Fazenda, da Guerra e da Viação se reservam, respectivamente, 2.923 milhões, 2.497 milhões, 2.287 milhões de cruzeiros. E claro que semelhante desproporção vem de causas muito longínquas, complexas e dificilmente removíveis. Mas nem por isso deixa de ser este um estranho país agrícola...

ESTARIA SENDO PREPARADA UMA REVOLUÇÃO COMUNISTA NA ITALIA

Com a ajuda da policia secreta iugoslavia — Informação de um jornal de Genebra

GENEBRA — 22 — (U. P.) — O jornal BASLER NACHRICHTEN publica uma informação segundo a qual a polícia secreta iugoslava estaria ajudando os comunistas italianos a preparar uma revolução na Itália. A informação acrescenta que a polícia secreta foi reorganizada recentemente e estaria instruindo os comunistas italianos para a formação de uma milícia comunista italiana.

NOVA POLITICA ECONOMICA NORTE AMERICANA EM VISTA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que altos funcionários do Departamento de Estado planejam apresentar ao Congresso, em janeiro próximo, uma política econômica exterior modifica para contrabalançar a não cooperação da União Soviética na reabilitação européia. A não ser que haja melhoria drástica nas relações entre o leste e o oeste antes de janeiro, a política a ser proposta, na forma prevista atualmente, colocará o Congresso ante essas alternativas: 1) — Dispêndio de biliões de dólares em 1948, 1949 e talvez até 1950, a título de empréstimos e doações para fortalecer as economias dos outros países — especialmente da Europa Ocidental, Oriente Próximo, Extremo Oriente e América Latina. 2) Isolamento econômico, que êsses funcionários dizem lançará, não somente as nações devastadas pela guerra, mas também os Estados Unidos, numa depressão sem precedentes.

DISSOLVIDA A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES COLOMBIANOS

BOGOTA' 22 (U.P.) — Uma sentença judicial declarou dissolvida a Confederação dos Trabalhadores Colombianos (C.T.C.) por "violação das disposições legais que regulamentam o funcionamento dos sindicatos e por conterem a ordem que deve imperar na Republica". Essa suspensão está relacionada com a greve geral de solidariedade decretada pela organização em 28 de Novembro de 1946. O magistrado que proferiu a sentença determinou a abertura de inquérito para provar "delitos de traição à patria sedição etc. o que possivelmente possam ser imputados aos elementos que naquela época dirigiam a C.T.C.

BEVIN CRITICADO ELA IMPRENSA SOVIETICA

MOSCOU — 22 — (U. P.) — O "Izvestia" acusou Ernest Bevin de esconder os fatos da conferencia de Moscou e de aumentar assim as dificuldades encontradas nas negociações para se resolver o problema alemão. Disse o jornal soviético que o motivo de não se ter chegado acordo sobre a revisão do tratado anglo-soviético foi que a Grã-Bretanha tentou inserir emenda que tornaria o tratado pior, e não melhor. Num editorial de quatro colunas, criticando o discurso do Ministro do Exterior Britânico, nos Comuns sobre a conferencia dos chanceleres dos "quatro grandes", disse o jornal que Bevin não apresentou realmente um informe, "pois um informe prevê declarações precisas, fatos e elucidação correta dos acontecimentos. O discurso de Bevin peca grandemente — se não em maior parte — contra os fatos".

NOVOS REMEDIOS CONTRA A LEPRA

AUCKLAND (Nova Zelandia), 22 (A. — Os milhões de leprosos de todo o mundo receberão uma nova esperança com a descoberta de duas novas drogas — a promina e a diazone — que se diz produzem mudanças assombrosas na mucosa laringela, no caso de doenças de origem morfética — anunciou-se aqui.

TERIA SIDO RAPTADO POR ORDEM DOS RUSSOS

BUDAPEST, 22 (A.P.) — Um alto funcionário hungaro declarou que o representante hungaro para o repatriamento em Munich, Laszlo Laky, foi raptado, por ordem dos russos, em Viena no dia 3, e agora se encontra detido em Budapest, ou pelos russos ou pela policia húngara. Laky teria sido detido por espionagem contra o Exercito soviético.

PATRÕES E TRABALHADORES ENTRAM EM GREVE

PARIS — 22 — (U. P.) — O primeiro ministro Paul Ramadier fez um apelo à população para que se mantenha em calma ante as desordens e demonstrações nas provincias contra o sistema de controle econômico do govêrno e a escassez de generos alimenticios.

As cidades de Lyon e Dijon foram sacudidas por violentas demonstrações, ontem, quando comerciantes, agricultores, membros das profissões liberais e trabalhadores investiram contra os edifícios onde estavam instaladas as repartições de controle econômico.

EXAME DE SANGUE PARA OS QUE ESTIVERAM EM BIKINI

WASHINGTON, 22 (R.) — A marinha americana determinou que sejam feitos rigorosos exames de sangue em todos os marinheiros que tomaram parte na experiência de Bikini, em número de 35.000 a 40.000 homens. O serviço médico da marinha salientou que não há motivo para alarme, tratando-se apenas de uma medida de rotina.

ENTRAM NA CAPITAL DA MANDCHURIA AS TROPAS COMUNISTAS

NANKIM, 22 (A. P.) — Noticias de fonte nacionalista dizem que os guerrilheiros comunistas estão realizando incursões sobre Changchum, enquanto soldados comunistas uniformizados irrompem em Changchum e atacaram estações de policia da capital mandchu. O govêrno anunciou haver mandado "uma força considerável" de aviões para a Mandchuria, para aliviar o cerco de Changchun.

Mundo Social

SRTA. WANDA XAVIER DA SILVEIRA eleita "Pin-up-girl de 1947", em pose especial para o "Mundo Social" de A MANHÃ

Francisco de Assis Lopes, filho do major do Exército Paulo Lopes e da saudosa sra. Mathildes Gondim Lopes. Servirão de padrinhos no ato civil por parte da noiva, o major aviador Gilberto da Cunha Menezes e sra., e pelo noivo o sr. José de Sá Oliveira e sra. A cerimonia religiosa terá lugar às 16,30 horas, na Igreja de São José, sendo paraninfos, por parte da noiva, o brigadeiro Vasco Alves Secco e sra., e pelo noivo o coronel-aviador José de Souza Prata e sra.

Bodas

— Festejam hoje, mais um aniversario de casamento o sr. Silvio Rogerio Vanderley, membro do corpo clinico dentário da A. B. I. e sua senhora D. Maria da Penha Ferreira Vanderley. Festejando o acontecimento e tambem o seu aniversario natalicio, que ocorre a 28 deste mês, o dr. Silvio Vanderley oferece aos seus amigos e parentes, amanhã, uma festa intima na sua residencia.

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — Realiza-se amanhã, das 18 às 20,30 horas, na sede social da rua Alvaro Alvim 37 e ao som da Orquestra Rolyan sob a direção de Yeyé, mais um sarau dançante dedicado aos socios e suas familias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

— Realiza-se amanhã, nos salões da Escola Santa Isabel, à avenida 28 de Setembro, o baile com que as alunas da Escola de Corte e Costura Madame Sofia festejam a sua formatura. Tocará, a Rio Orquestra, sob a direção de Lima.

— CENTRO MATOGROSSENSE — A Diretoria do Centro Matogrossense oferecerá aos seus associados e convidados, uma tarde dançante no dia 25, das 16 às 20 horas.

Os socios poderão fazer-se acompanhar de seus amigos, procurando para isto, convites na secretaria do mesmo.

Jantares

— PRO MATRE — Sob o patrocinio de senhoras da nossa Sociedade será levado a efeito na noite de hoje, no Grill Room do Copacabana Palace um Jantar dançante em beneficio da benemérita instituição de caridade Pró-Matre.

Conferências

— CONFERENCIAS SOBRE ARQUITETURA — O Instituto Brasil Estados Unidos anuncia para breve uma serie de conferencias sobre Arquitetura que fará sob o seu patrocinio o conhecido arquiteto norte-americano, sr. Kenneth J. Conant, professor da Universidade de Harvard. As datas dessa serie de conferencias serão previamente anunciadas.

Excursões

— ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Como parte do programa de festejos comemorativos do 19.º aniversario da fundação da A. A. B. B., foi organizada uma excursão a Teresopolis, para domingo, 25 de maio.

A viagem será feita em 3 carros especiais, ligados ao trem de carreira. Os excursionistas ficarão num dos mais luxuosos e confortaveis hoteis do Brasil, no Alto de Teresopolis.

Neste hotel serão feitas todas as refeições, tais como um lanche após o desembarque, almoço e chá.

Viajantes

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIÕES DA "CRUZEIRO DO SUL", PARA S. PAULO: — Fernando Troula, Anita Malqueen Gillet, Carlos Faria Leão, David Gabe, Jansen de Mello, Dinah Amaral Opice, Eurice Queiroz de Morais, Luiz Antonio Theresinha Cecchetto Queiroz de Morais, Angelo Boergio, Norma Borgio, Adelino Mantovani, Filomena Mantovani, Jean Ogston Rathier, Clelia Araujo Snizek, Ramom Snizek, Sebastião Barros, Vanda Maria Barros, Maurice Uamberino, John Turner — Carrutheram Francisco Rafael Rodrigues Junior.

PARA PORTO ALEGRE: — José Sbarcelia Portela, Alice Mendes, Consuelo Amorim, Carmen Cuervo, Silva Cuervo, Jacyr Fernandes.

PARA CAMPO GRANDE: — Israel Rubinstein, Malka Rubinstein, Josek Rubistein, Alexander Craucke, Isaac Inger, Ela Jodvab, Manuel e Castro Villas Boas.

PARA BUENOS AIRES: — João de Oliveira Garcia, Herman Ricardo de Lafuente, Amalia Sara Iacreso de Lafuente, Miguel Dufaur, Rosa Luz Garcia Balcarces do Casares, Alfredo Maria Rafael Mendez.

3 BREVES NOTAS...

ONTEM à noite vieram aqui no apartamento para jantar comigo o sr. e sra. Alipio Ramos. A sra. Alipio Ramos é a artista perfeita do violão. Extremamente simpática a sra. Yvone Deaumerie Ramos nos agradou com esplêndidas canções de sua autoria. O sr. Alipio é o produtor que tinha por um cinema nacional melhor, mais decente, mais cinema... E o responsável pelo filme ansiosamente esperado "Querida Suzana". Jantou comigo tambem o sr. Leopoldo Maciel Ursina... Duas figurinhas tão queridas no "set" carioca: Margot e Perla que esteve dois meses na Europa e que voltou encantado com a Suiça e outros lugares que percorreu. A conversa técnica do produtor, a parte fina e bela da violonista e as descrições do jovem viajante fizeram do jantar aqui de casa uma noite bastante agradavel.

Hoje à noite, no "golden-room" do Copacabana, teremos a festa organizada pela sra. Melo Viana. Ainda fazendo parte da comissão as senhoras: Arthur Bernardes Filho, Alberto Paes Leme, Antonio Leite Garcia, Carlos Guinle, George Hime, Julio Monteiro, Otavio de Souza Dantas, E. G. Fontes, Ari de Castro. Uma senhora que faz parte desta comissão me telefonou pedindo a nossa atenção para a mesma. Agradeço amavel convite e lá estarei.

Ontem estive conversando com Jacqueline Raymond. Indubitavelmente a temporada de bailados a estrear dentro de poucos dias no Teatro Fenix marcará notavel acontecimento artistico e social. Numa outra cronica falarei sôbre este assunto.

E até amanhã quando aqui estarei apresentando a critica: "Com os olhos na sombra..."

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Olga Bittencourt Manhães
Maria Nogueira Reis
Creusa Barroso Campagnoli

SENHORITAS

Rute Pessoa Almeida
Zulelka Silva
Odalia Rodrigues Duarte

SENHORES

Ministro Carlos Taylor
Mario Leão Ludolf
Arquimedes Pinheiro Nascimento
Onis Pereira
Oto Vilmam
Jurandir Mota Guimarães
Comendador Rafael Laurla
Luis Felipe Burlamaqui
Manuel Albuquerque Cordovil
Oreates Ribeiro Morais

— MARIO DE SOUZA MARTINS — Transcorreu ontem a data natalicia do jornalista Mario de Souza Martins, diretor de "RESISTENCIA".

— SRA. ALZIRA BARBOSA DE OLIVEIRA — Transcorreu, ante-ontem, dia 21, a data natalicia da exma. sra. Alzira Barbosa de Oliveira, digníssima esposa do sr. Decir M. Oliveira, comerciante nesta praça. Festejando a grata efeméride, o distinto casal ofereceu aos seus parentes e amigos, uma recepção intima.

— MARIA LUCIA — Na data de ontem festejou o seu natalicio a menina Maria Lucia, filha do sr. Manuel Mortinho Mesquita, conhecido industrial e da exma. sra. Odete M. Mesquita. Na residencia de seus genitores, Maria Lucia viu passar a grata efeméride em meio de grande alegria, cercada de seus amiguinhos e parentes.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Lenir Burlamaque Mendez filha do casal senhora Ariete Burlamaque Mendes e sr. Luis Mendes, funcionario da Emprêsa "A NOITE".

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Rosali, filhinha do casal Dagmar Costa Guimarães — Adelardo Pereira Guimarães, funcionario da Secretaria das Finanças da P. D. F.

— Vê passar hoje seu aniversario natalicio a srta. Alice da Silva Chagas, filha do casal Osvaldo Chagas e D. Irene da Silva Chagas.

Casamentos

— Realiza-se sábado, às 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o casamento da srta. Flausina de Oliveira Macedo, filha da viuva Alexandrina de Oliveira Macedo, com o sr. Antonio Moreira da Rocha, filho do sr. Olegario Manuel da Rocha e sra. Amelia Moreira da Rocha. Após a cerimonia religiosa, os noivos seguirão em viagem de nupcias.

— Realiza-se amanhã, na Igreja N. S. Perpetuo Socorro, à Praça Edmundo Rego — Grajahu — o enlace matrimonial do sr. ONDO RODRIGUES, comerciante nesta praça, filho da viuva Leticia Correa Rodrigues, com a senhorita DILMA FRANÇA, filha do sr. Nestor França e da sra. Cecilia Gaio França.

— Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da srta. Matilde Pereira da Costa, filha do sr. Mario de Lima Costa e de sua esposa, sra. Francisca Pereira da Costa, com o 1.º Tenente aviador

Jantar dançante e exibição de modelos em beneficio da Pró-Matre

Realiza-se hoje, às 22 horas, o jantar-dançante com exibições de modelos, que será realizado no Golden-Room do Copacabana Palace em beneficio da benemérita instituição de caridade Pró-Matre.

Essa festa de caridade está sendo organizada pelas senhoras: Fernando de Mello Viana, Arthur Bernardes Filho, Alberto B. Paes Leme, Alvaro de Teffé, Antonio Leite Garcia, Ary de Castro, Alberto Monteiro de Carvalho, Bento Ribeiro Dantas, Carlos Guinle, Charles Barrene, Ernesto Fontes, Georges de Souza, Georges Hime, Georges Gray, Guedes Nogueira, Julio Monteiro, Luiz B. Paes Leme, Luiz Simões Corrêa, Eugene Barreno, Octavio de Souza Dantas, srtas. Maria Helene Nobre e Doris Junqueira.

A parte artistica está sobre a direção de d. Maria Luiz Mello.

Novas Tabelas de Juros em Depósitos da Caixa Econômica

De acôrdo com a resolução do Conselho Administrativo, aprovada, na forma regimental, pelo Conselho Superior, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO pagará, a partir do mês de Julho próximo, os seguintes juros sôbre os depósitos comerciais e a prazo fixo:

DEPÓSITOS COMERCIAIS, com o limite elevado para Cr$ 500.000,00:

JUROS DE 4 %, SEMESTRAIS E CAPITALIZADOS

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

5 % por seis meses.
5 1/2 % por doze meses.
6 % por vinte e quatro meses.

Os depósitos mínimos a prazo fixo são fixados em Cr$ 10.000,00, podendo os respectivos juros ser levantados semestralmente, depois de 30 de Junho a 31 de Dezembro de cada ano.

O GOVERNO DA CIDADE

Agradecidos ao Prefeito da cidade — A Renda — Atos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

AGRADECIDOS AO PREFEITO DA CIDADE

Numerosa comissão de alunos do Ginásio Rio Branco, acompanhados de seus genitores, esteve ontem no gabinete do Prefeito, a fim de agradecer as providências tomadas para regularização do curso naquele estabelecimento de ensino, tendo sido intérprete a ginasiana Yena Lopes Ferreira. A seguir procuraram os representantes da imprensa credenciados na Prefeitura, pedindo que ressaltassem o seu reconhecimento pela presteza e atenção com que houve o Prefeito na adoção da medida.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 3.500.631,10, decorrente de 5.007 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO PREFEITO: — Nomeando, interinamente, para o cargo de Inspetor de Alunos Lucia José da Silva; readmitindo na função de professor do Cudro Técnico Supletivo extranumerário Regina Wilson.

DESPACHOS: — Plinio de Melo e outros — aprovo; Manuel Pereira Pinto — proceda-se na conformidade do parecer da Comissão, Maternidade Casa da Mão Pobre — deferido; Celina Tavares de Souza — autorizado; Olga dos Santos — autorizo a rescisão do contrato.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Admitindo tendo em vista o que consta do processo Amir Marinho de Carvalho para a função de Atendente extranumerário da Secretaria Geral de Saude e Assistência.

DESPACHOS: — Francisca Ferreira — Ana da Silva Cardoso — Eldio Borges Ferreira e Tinturaria Central — cancele-se o auto; Joaquim Souza de Almeida e Syla Ribeiro — foi mandado cumprir o alvará; Manuel Soares — apresente a comprovação do auxilio concedido em 1946.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Milton Socci Cabral para o Serviço de Almoxarifado e Oficinas; Claudio H. Monerat para o Serviço de Apicultura e Sericultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Irma Sanches Pires Branco, Ivone Tavares da Silva para o Departamento de Educação Primária; Hortence Baanonde para o Departamento Técnico Profissional; Silvia N. Rodrigues de Aquino e Abraão Hissa Wilan para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor dêste Departamento assinou ontem numerosas designações e transferências de servidores, cuja relação será publicada no Diário Oficial, Seção II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foi transferido Marco Antonio Belfort para a escola Benjamin Constant.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Alfredo Gimone para o Serviço de Expediente.

DESPACHOS — Luiz Kratz — autorizo, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi transferido Vitorino Lima Santos para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Pedro Roberto de Azevedo Lima para o Hospital G. Miguel Couto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagos hoje das 11,15 às 17 horas, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes propostas:

08052 — 08056 — 08057 — 08060 — 08061
08062 — 08065 — 08067 — 08068 — 08069
08070 — 08074 — 08075 — 08076 — 08077
08078.

O "BALLET" CONQUISTA A SOCIEDADE — Outra jovem figura social que abraça a carreira artistica, é Gabiria Sheean, que promete ser uma dançarina de estilo suave e romântico. Gabiria estudou com Valkova, Yuco e Leskova, antes de ingressar nas fileiras do "Ballet da Juventude", sob a direção de Igor Schwezoff

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

O JULGAMENTO DE HOJE NO TRIBUNAL DO JURI

Será submetido a julgamento, hoje, no Tribunal do Juri, o reu Antenor José Gonçalves, denunciado por crime de morte. O reu, no dia 2 de Junho do ano passado, na rua Capitão Menezes, esquina da Maria José, no Meyer, fez varios disparos com arma de fogo contra José Vicente de Paula, matando-o.

O reu, que é desertor do Exército foi preso em flagrante e alegou que agira em legitima defesa. A sessão será presidida pelo juiz Joaquim Santos Neto. Como representante do Ministério Publico, funcionará o promotor Cordeiro Guerra. A defesa será produzida pelo advogado Afonso Hohmann.

DEMANDA EM TORNO DE UMA DIVIDA

No Juizo civel desta Capital, Monteiro e Rocha intentaram uma ação executiva contra Antonio Ferreira, avalista de sessenta notas promissorias de quinhentos cruzeiros cada uma, emitidas pela firma Ferreira e Garcia, e fizeram penhorar moveis e utensilios que se encontravam no interior do estabelecimento de panificação denominado Padaria Santa Teresinha, à rua Coronel Rangel 15, e bem assim predios e respectivas rendas.

Não tinham sido ainda julgadas a ação e as penhoras, quando, em março de 1942 Manuel Raposo do Amaral e Jeronimo Ferreira opuzeram embargos de terceiro, para rehaver moveis, utensilios e imoveis penhorados, embargos que foram, afinal, julgados procedentes.

A sentença transitou em julgado e assim julgadas insubsistentes as penhoras, os autores promoveram, então, uma ação ordinaria contra os embargantes, a fim de anular-se a venda do estabelecimento que entenderam ter sido fraudulenta.

O juiz deu pela procedencia da ação, sob o fundamento de ter sido, efetivamente, simulada a venda, decisão que foi confirmada pelo Tribunal. Com fundamento nessa sentença, voltaram Monteiro e Rocha ao Juizo, declarando-se credores de Jeronimo Ferreira e Antonio Ferreira e com direito a bens moveis penhorados, antes de promoverem a execução da decisão que lhes deu ganho de causa.

O magistrado, porem, julgou improcedente o pedido e dai agravo para o Tribunal de Justiça, que o negou. Houve, então, recurso extraordinario para o Supremo, o qual, numa das ultimas sessões lhe negou provimento unanimemente.

PROVIDOS DOIS AGRAVOS

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, ontem, negou provimento aos agravos opostos nos processos de Gilberto Alves Siqueira, Vitor Lopes da Silva, José dos Reis Silva. Foram providos os de Ane Br... Soares e Sul America. A Turma não tomou conhecimento dos recursos extraordinarios de João Coutinho Fonseca, Alexandre Coelho Batis, Adail Paulino, Plinio de Oliveira, Ernesto de Sá Barbosa, Tenbrink Aquino, Edgard Costa, José Paulino do Nascimento, Luiz Cid Costa e Agostinho Coelho.

TERCEIRA CAMARA

A Terceira Câmara Criminal, em sessão de ontem, presidida pelo desembargador Frederico Espinola, julgou os seguintes processos: Concedeu as ordens de habeas-corpus impetradas em favor de Jorge dos Santos e denegou as de Arminda Queiros, Juarez Pequeno e Leobino Caetano Dias.

Negou os recursos de Olmar Alves, João Batista Nascimento, João Lopes da Silva, João Inacio Nunes, Antonio Francisco Xavier, e bem assim as apelações interpostas nos processos de Dilermando Brito, Domingos da Rosa Machado, Floriano Vieira de Souza, Elio Mesquita, Manuel Gomes Barreto e Nelson Lima Ferreira.

Foram providas as apelações interpostas nos processos de Luis Vinocur, Jisson da Silva Neto e Milton Martins de Souza.

SEGUNDA CAMARA

A Segunda Câmara em sessão presidida pelo desembargador Saul de Gusmão, negou as ordens de habeas-corpus impetradas em favor de Luis Rodrigues Borges, Geraldo Alves Ferreira, Pedro Veloso de Castro e Silva, José Carpaire Camara Filho. Deu provimento ao recurso de habeas-corpus de Albano Marques de Almeida.

FUGINDO DA IUGOSLAVIA

BUCAREST, 22 (A.P.) — Um alto funcionário do govêrno hungaro declarou que centenas de hungaros, sérvios e croatas, que se opõem ao Marechal Tito, estão atravessando a fronteira da Iugoslavia para a Hungria — e muitos dêles falam de torturas que teriam sofrido na policia secreta.

Teatro

SINAL DE ALARME

EM 1921, exatamente dois anos depois da guerra de catorze, esboçou-se uma crise econômica em todo o mundo que se acentuou nos anos seguintes terrivelmente. No Brasil, como sempre, os teatros sentiram mais profundamente os efeitos dêsse transtôrno. Várias companhias se dissolveram, muitos artistas ficaram sem colocação e passaram a funcionar irregularmente todos os teatros da cidade. Houve, no entanto, no decorrer dêsse periodo, que, dos sete teatros do Rio, cinco funcionaram com companhias estrangeiras, um com companhia nacional e um se conservou fechado por mais de oito meses. Estavamos atravessando uma das crises que sobrevêm, fatalmente, a todas as guerras. Somente a partir de 1925 a situação econômica do país começou a retomar o seu equilibrio habitual e o movimento dos teatros cariocas voltou ao normal.

Neste momento, o fenômeno parece querer repetir-se. Estamos no início de uma crise teatral. E, como em 1921, provocada por uma grande guerra, muito maior do que a de catorze, com consequências muito mais graves. Decerto o movimento teatral do Rio de Janeiro a olhos vistos. As companhias que realizam grandes receitas e, por isso, assumiram grandes compromissos, estão realizando receitas insignificantes e enfrentando grandes "deficits". As companhias que realizam pequenas receitas estão às portas da falência. Os maiores sucessos do momento não como meteoros: passam com incrivel rapidez. O negócio teatral é um dos mais dificeis e variáveis negócios comerciais. Depende de despesas astronômicas e fabulosas resultados ou prejuizos que não são previsíveis. Nem para assegurar lucro no fim de uma temporada. Estranho Moloch que exige receitas gordas por longo tempo para saciar seus apetites! Por isso, o negócio teatral ilude à toda gente. Uma primeira quinzena de sucesso está nadando em ouro! Mas uma segunda quinzena mais fraca absorve o "superavit" da primeira e uma terceira, nessa proporção, mata qualquer possibilidade de lucro. O negociante de teatro não é como os outros negociantes. Sua mercadoria não pode ficar guardada para dias melhores. Não há stock. Tudo o que se produzir no dia tem de ser vendido no próprio dia. O prejuizo de hoje não se recupera amanhã.

Não tardará muito teremos, no Rio, várias companhias estrangeiras. E as nacionais, como andorinhas em busca de verão, estarão arrumando as malas para longos giros. E' mais fácil, num periodo assim, triunfar o negócio estrangeiro que é feito com mais cuidado e mais... E traz outro repertório que as companhias nacionais não possuem: um repertório montado completamente novo para o público. Mil pessoas podem alimentar um negócio estrangeiro durante um mês, com uma peça nova, dia sim, dia não. Uma companhia nacional só pode montar uma peça por mês e necessita de muitos milhares de espectadores para garantir a sua despesa.

O mais curioso no negócio teatral, um dos aspectos mais dignos de estudo, está no que apresenta, é a constante preocupação de seus donos no sentido de comentar com tôda a gente o seu negócio, dizendo-o em mar de rosas, considerando-o florescente, inventando rendas que não passam absolutamente, pela bilheteria, enfim, alimentando uma falsa ilusão que o tempo se encarrega de destruir aos olhos de todo o mundo... Tôla e inútil vaidade!

A crise teatral aí está com todo o seu terrivel cortejo de desorientações administrativas e artisticas.

Vamos enfrentá-la com calma e seja tudo como Deus quiser!

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIARIO

"A Carta", extraordinaria peça de Somerset Maugham continua em cena no Serrador interpretada por Eva e seus artistas. A querida atriz marca com esse novo trabalho artistico, notável "performance".

Enriette Morineau está ultimando, no Regina, os ensaios de "O dote" de Artur de Azevedo com que deverá ali encerrar a sua temporada, seguindo, em outubro, para São Paulo.

Alma Flora anuncia para o dia 31, no ginástico, a peça de Bernstein, "O Segredo", estreiando no seu elenco o ator Mario Salaberry.

Walter Pinto apresentará, em Junho, no Recreio, sua nova companhia de revistas com Oscarito, na revista "O que é que há com o meu perú?", de Freire Junior, Walter Pinto, Fernando Costa e outros autores.

A próxima revista de Chianca de Garcia, no Carlos Gomes, ao que se noticia, será assinada por Jorge Amado.

As novas instalações da Pequena Cruzada

Serão inauguradas amanhã, sábado, às 8 horas, as novas instalações da Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino Jesus, à Avenida Epitácio Pessoa 1950. O ato, que inclue a celebração da primeira missa na nova capela da instituição, contará com a presença do vice-presidente da República, Senador Nereu Ramos, do Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, autoridades, socios, amigos e benfeitores.

PRATO DO DIA

FRANGO COM ARROZ: — Depois do frango depenado e limpo, corta-se em pequenos pedaços e tempera-se com sal, vinagre, cebola, alho socado, tomate e cheiro verde. Cortam-se em pedacinhos 250 gramas de toucinho e à parte, leva-se ao fogo em uma caçarola; quando o toucinho começar a desprender gordura junta-se no frango temperos e refoga-se tudo, muito bem. Uma vez corado o conteudo da panela, acrescenta-se água suficiente para cobri-lo e junta-se ainda, 1/2 quilo de arroz. Tampa-se bem a panela e deixa-se cozinhar lentamente. Uma vez preparado, arruma-se o frango em um prato, polvilha-se com queijo parmezon ralado, enfeita-se com azeitonas e petit-pois.

MAÇÃS RALADAS COM VINHO: — Tomam-se três maçãs, ralam-se e depois deitam-se em um prato de vidro. Cobrem-se com açucar e em seguida rega-se com um cálice de vinho branco. Leva-se a gelar no refrigerador e serve-se bem gelado.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — "Jornada desesperada". [illegible]

METRO-PASSEIO — "Milagres a granel".

[illegible]

CENTRO

CINEAC TRIANON — "O clube dos solitários" — "Despedida de Lúcia". [illegible]

[illegible]

BAIRROS

[illegible]

SANTA HELENA — [illegible]

S. CRISTOVÃO — [illegible]

[illegible]

GRAJAÚ — 14-1811 — "Beijos roubados" e "Seu único pecado".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Evocação".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — [illegible]

PETROPOLIS

[illegible]

CAXIAS

CAXIAS — "Fantasmas por acaso" e "A um preço".

NITEROI

[illegible]

NILOPOLIS

[illegible]

S. GONÇALO

[illegible]

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Fúria selvagem".

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Galvão negro" e "Bali, paraíso das virgens".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Flor de lodo".

O eclipse na tela

Graças à boa vontade das autoridades da F. A. B., fornecendo condução aos jornalistas e cinegrafistas cariocas, foi possível, em 24 horas, levar à tela uma reportagem completa do eclipse observado terça-feira última. Desde ontem está sendo exibido no Metro-Passeio, o jornal cinematográfico "Imagens do Brasil" contendo todos os sensacionais detalhes do grande fenomeno, colhido com grande felicidade pelo cinegrafista Herbert Richers. Foi um tento lavrado pelo cinema nacional sobre o estrangeiro, não há dúvida.

TABLEAUX

ROSALIND RUSSELL NUMA GRANDE INTERPRETAÇÃO

"Grande" é a palavra que define a interpretação de Rosalind Russell em "Sacrifício de uma vida"! Crêmos que em toda a sua carreira, Miss Russell jamais se apresentou tão maravilhosa, tão extraordinária, tão sublime... A sua "Elizabeth Kenny" é inesquecível! Ela entregou-se de corpo e alma ao papel, realizando algo de memorável de sinceridade e calor! Também Dudley Nichols merece encomios pela direção notável. "Sacrifício de uma vida" (Sister Kenny), o filme que deu à Rosalind Russell o título de "maior atriz de 46" pelos críticos estrangeiros radicados nos Estados Unidos, é o próximo grande cartaz da RKO Rádio para os cinemas do circuito V. R. Castro!

TEREMOS A RE-APRESENTAÇÃO DE "FLORES DO PÓ", COM GREER GARSON E WALTER PIDGEON

Aquele bonito filme em technicolor — aquele delicado "Flores do Pó" (Blossoms in the Dust), que Mervyn Le Roy dirigiu para a Metro Goldwyn-Mayer e que Greer Garson e Walter Pidgeon interpretaram com tanta alma, vai voltar. Sua re-apresentação, muito desejada, há algum tempo, por todo um grande público, se dará já a seguir nos Metros Passeio e Tijuca. Aparecem também em "Flores do Pó" estes "players": Marsha Hunt, Fay Holden, Samuel Hinds e Felix Bressart — além de algumas das mais belas crianças do mundo, todo um encantamento para os olhos, graças ao belo technicolor do filme.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Virginia Wright, do Jornal Daily News" se refere assim: "É superior a tudo quanto já se fez no gênero! Toda a sua história possúe emoção e humor, todo o seu "cast" está irrepreensivel! Vale a pena produzir-se um filme assim, real, comovente e que penetra na alma. "The Best Years", da maneira que eu o senti, é o "maior" filme que Hollywood produziu em muitos anos. E isto, digo com plena convicção!"

EM CARTAZ NOS CINES METRO

No Metro-Passeio está um filme muito engraçado, com um complemento valioso — e nos Metros Tijuca e Copacabana está um filme de aventuras, com toda a fascinação do velho e turbulento oeste. O filme do Metro-Passeio é "Milagres a granel", com Frank Morgan, Keenan Wynn, Audrey Totter e Cecil Kellaway, sendo "Caminho para a Lua" o complemento. O filme dos dois outros cines Metro é "Sacramento, Cidade da Desordem", da Republic, com Constance Moore e William Elliot.

ERNA SACK NA TUPI!

NÃO podemos deixar de louvar a Rádio Tupi pela decisão que tomou, de oferecer, aos brasileiros, recitais de Erna Sack.

Não menos louvores merece o anunciante patrocinador dessas audições.

Tinha-se quase como certa a ausência do famoso soprano nas nossas emissoras. Logo que êle chegou, perguntamos, numa de nossas últimas edições: "haverá quem ou algum anunciante que queira patrocinar uma, duas ou três audições de Erna Sack?"

Agora, temos respondida a indagação.

Se foi alto o preço dos programas — maiores seriam, se realizados na Nacional, como estavam para ser — será, não há dúvida, um preço bem pago, pois, desde já, pode-se garantir o êxito total e espetacular da temporada do maior soprano ligeiro do universo.

Erna Sack conta, no Brasil, bem como no resto do mundo, uma imensa legião de fans, que não lhe regateiam aplausos e estímulo. Adoram-na, já que sua voz é adoravel, cheia de um timbre claro e cristalino, onde os agudos dançam com a segurança dos verdadeiros bailarinos.

Tida como a possuidora da voz mais maleavel da atualidade, cujos agudos são inigualaveis, o soprano alemão será o quanto é apreciado em nosso país. Com isto, ganha a Tupi e o anunciante. E o nosso "broadcasting" tambem.

Todavia, sejer, o fato, para várias ilações, entre as quais se destacam duas: a primeira, é que êle marca uma fase na campanha em que estão empenhados os elementos que saíram da Nacional para reerguer o nivel artistico e comercial da Tupi. É forçoso se reconhecer que, agora, sanadas as lutas de ordem doméstica e administrativa, até então, reinantes na G-3, os liderados do sr. Gilberto de Andrade caminham mais tranquilos pelo terreno que hão de converter em seara.

A segunda ilação se vasa em termos mais elásticos, pois vem provar que, ainda, é o anunciante o principal impulsionador das atividades radiofônicas, isto é, é o fator que, até hoje, bem ou mal, lerda ou celeremente, tem forçado o desenvolvimento do padrão artístico-cultural das estações.

Sem êle, não vive o nosso sem-fio. O anunciante, por sua vez — numa recíproca — precisa da publicidade para aumentar os seus negócios e o volume de suas vendas.

Tudo, porém, se resume no seguinte: mentalidade, ou melhor, gôsto artístico, arrôjo e senso estético na confecção e na escolha dos programas.

Assim, em rápidas linhas, verificamos que a temporada de Erna Sack se destina a abrir clareiras no capinzal enfezado das grandes audições. Testemunhará, podem crer, que os "broadcasts" de porte igual aos que Erna Sack realizará na Tupi — conquistam a sua finalidade.

Conquistam o público e compradores para o produto que os patrocina.

E todos — como nós — ouvirão Erna Sack, a partir de dois de junho próximo.

Está de parabens a Rádio Tupi.

MIGUEL CURI.

Arrancado do estribo e esmagado pelo caminhão

Ontem, às 22 horas, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, foi arrancado do estribo de um elétrico o operario Manoel de Azevedo, de 38 anos, solteiro, residente à rua Pedro Alves n. 60.

ESMAGADO

Caindo ao solo, o desgraçado teve fim horrivel, pois as rodas do pesado veiculo passaram pelo seu corpo, fraturando-lhe o crânio e esmagando o torax do operario. A vitima ainda foi conduzida ao Hospital Pronto Socorro, onde, ao dar entrada na sala de curativos, morreu. O motorista criminoso fugiu.

Limpava um tonel e morreu

Na tarde de ontem, o operario Pedro Lemos da Silva, de 22 anos de idade, solteiro, quando limpava um tonel, caiu no fundo do mesmo, vindo a falecer em consequencia. O comissário Aloisio do 12.º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ROMANCE E FANTASIA

(WITHOUT RESERVATIONS, RKO, 1946)

EM CARTAZ NO PLAZA

$2\frac{1}{2}$

Dois novelistas americanos — Jane Allen e Mae Livingstone — escreveram uma história muito fútil. Não se sabe muito bem porque os estúdios compram argumentos assim, sem a menor imaginação, copiando situações repisadíssimas no cinema, mas o fato é que foi transposto ao cinema. Até aí nada de mais. O que causa maior surprêsa é a escolha de Mervin Le Roy para orientar o espetáculo. Tratando-se de comédia leve, o orientador de "A ponte de Waterloo" sempre fracassa. O fato mais intuitivo do celulóide, é a falta de humorismo da maioria das situações, descritas de maneira evidentemente sofrivel. Salvam-se apenas as primeiras sequências, onde transparece alguma idéia de sátira aos produtores de Hollywood. Tudo ficou na intenção. Depois que o filme começa a cair, não pára mais. O esbôço de originalidade das primeiras sequências é substituido por desenvolvimento sem interêsse, tal a maneira apática do cineasta. Depois que Claudette e Wayne brigam todos sabem o desfecho, estiçando à mais não poder.

Sem dúvida, os atores são os menos culpados. Claudette Colbert, que tem salvo muitos filmes, está muito repetida, mas longe de aborrecer. John Wayne e Don Defore refletem mais facilmente os erros de direção. Os coadjuvantes não têm oportunidade, pois a trama é quase tôda do triângulo acima. Afinal, tudo não passa de uma variação de "Aconteceu naquela noite". Apenas foi incluido um terceiro para despistar as eternas viagens do casal rixento... Louella Parsons, aquela comentarista famosa que escreve sob o impulso da fama e do "snobismo" — influi o "astro" tal a fazer isso: Fulano (de importância) veio aconselhar-se comigo; recebi cartas e convites de sumidades... aparece em "bit", tagarelando a valer! Cary Grant, o excelente ator da RKO, também comparece em ligeira "pontinha", o mesmo sucedendo com Dolores Moran e Jack Benny. Milton Krasner apresentou fotografia apenas satisfatória e Roy Webb foi o orientador da partitura, sem interêsse.

O ALIBI DO FALCÃO E O PASSO DA MORTE

(FALCON'S ALIBI E SUNSET PASS, RKO, 1946)

EXIBIDO NO PARISIENSE

$1\frac{1}{2}$

Ao contrário da série de Val Lewton, destinada aos cultores do bom cinema, a do Falcão é extensiva aos apreciadores de assuntos demasiadamente corriqueiros. Está necessitando de aposentadoria, pois os últimos celulóides continuam repetindo o que vem sendo visto há muitos anos, circunstância deveras aborrecida. Desta vez tudo gira em tôrno de roubo de colares de diamantes. Há o evidente esfôrço de Elisha Cook Jr., que brilha no trecho do assassinio da cantora, e uma ou outra tentativa humoristica. No mais, o habitual esfôrço de Tom Conway, que bem merecia ter retirado dessas debilidades. Rita Corday é a pequena principal, estando presentes também Vince Barnett e Jane Greer. Fotografia e enquadramentos comuns, de autoria, respectivamente de Frank Redman e C. Bakaleinikoff. Direção fraca de Ray McCarey. "O passo da morte" é um "far-west" onde o diretor William Berke se mostrou de inabilidade a tôda prova. Não servirá nem àqueles que preferem o gênero, a qualquer outro. A monotonia não é quebrada nem com as habituais trapalhadas. Bem inferior ao último da mesma RKO, estreado há pouco, nas Bijus, com o próprio James Warren. Nan Leslie é a pequena. A fotografia é a do mesmo de "O álibi do falcão" e o "score" musical nada apresenta de curioso. Tudo muito débil.

LONG-SHOT

Festival Benjamin de Oliveira

Um justo e espontâneo movimento de solidariedade, um grupo de artistas e intelectuais, tendo à frente Oliveira Filho, Bricio de Abreu, Astério de Campos, Luiz Pinto, Edmundo Muniz, Alvaro Ladeira e Romão da Silva, está vivamente empenhado na programação de um grande festival que terá lugar às 20.30 horas de segunda-feira próxima, dia 26, no teatro João Caetano, em homenagem e benefício de Benjamin de Oliveira, o véterano palhaço brasileiro, glórias das tradições circenses e do teatro popular entre nós de que foi pioneiro fazendo vir gerações e estremecer platéias no seu mister de mago do riso.

Neste festival participarão grandes cartazes do "cast" rádio-teatral carioca, já tendo aderido ao mesmo Jararaca e Ratinho, Silvino Neto, Grande Otelo, Lamartine Babo, Jorge Veiga, Jorge Murat, Augusto Calheiros, Apolo Correia, o mágico Justus, Admilde Fonseca, Flora Matos, Cacilda Gonçalves, Don Vitdrico e seu conjunto, Cubanito, Moacir Nascimento e outros artistas de igual popularidade.

Além destes estarão no João Caetano nesta grande noitada de arte e divertimento artistas de diversos pavilhões da cidade, apresentando inúmeros sensacionais de malabarismo, equilibrismo e mágicas.

Os ingressos para êste festival estão à venda na bilheteria do João Caetano.

Ligas Homeopáticas em cinco países

Com o fim de oficializar a homeopatia, de criar cátedras nas escolas oficiais, de manter cursos, postos graduados, de manter editores e divulgar a homeopatia, o dr. Amaro de Azevedo, que recentemente representou o Brasil no Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, percorrendo vários países da América do Sul, conseguiu fundar Ligas Internacionais nas Repúblicas, do Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Curso de Inglês

O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia para o segundo semestre do corrente ano, a iniciar-se em julho próximo futuro, novos empreendimentos na execução do programa de ensino, que essa associação vem desenvolvendo com tanto êxito. Trata-se de dar maior expansão aos cursos adiantados, tais como LITERATURA DO SECULO XX, PROBLEMAS SOCIAIS, HISTORIA AMERICANA, TEATRO AMERICANO e COMPOSIÇÃO ESCRITA E ORAL, estimulando, deste modo, o uso da lingua inglesa através do conhecimento da cultura dos Estados Unidos. Ao lado desses cursos, outros de extensão universitaria — HISTORIA SOCIAL DOS ESTADOS UNIDOS e LITERATURA AMERICANA — serão abertos neste próximo semestre, visando aqueles que desejem diploma universitario e a todos que se interessem, em geral, por esses assuntos. Um novo curso dedicado aos alunos que completarem a primeira metade do quarto ano, bem como aqueles que estiverem habilitados a frequentá-los será ministrado pela primeira vez em julho, e será baseado no famoso romance "TORTILLA FLAT" de John Steinbeck, um dos mais conhecidos autores contemporaneos dos Estados Unidos. Outros romances apresentando aspectos da vida norte-americana foram selecionados para servir de base a comparações e discussões em classe. As matrículas para êsses cursos deverão abrir-se nos primeiros dias de julho.

DIA DO CAPICHABA

Por iniciativa do "Centro Capixaba de Folclore" — órgão da Academia Espiritossantense de Letras — o Govêrno do Estado do Espírito Santo acaba de instituir, pelo Decreto n. 16.898, de 8 do corrente, o DIA DO CAPIXABA, que será anualmente festejado a 23 de maio, data do início da colonização do Espírito Santo em 1535.

Mais um!

Apresentando fratura do crânio e da perna esquerda, foi ontem, à noite, internado em estado grave, no hospital do Pronto Socorro um homem de cor parda de 44 anos, presumíveis.

O desconhecido momentos antes, quando procurava atravessar a avenida Presidente Vargas, em frente à Escola Rivadávia Corrêa, foi colhido por um veículo.

COLIGAÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA

Iniciando as suas atividades deste ano, o Centro Dom Vital, o Instituto Católico e outras associações coligadas que fazem parte da Coligação Católica Brasileira, realizarão hoje, sexta-feira, uma sessão solene, devendo falar o dr. Alceu Amoroso Lima. Por iniciativa do Centro Dom Vital, será prestada uma significativa homenagem ao seu saudoso consócio dr. Heitor Silva Costa, recentemente falecido.

O ato terá lugar às 17.30 horas na sede da referida instituição, à Praça 15 de Novembro 101, 3.º andar, sendo franca a entrada.

ACUSAÇÕES AO VATICANO

VARSOVIA, 22 (A.P.) — Radomir Sarnovic, primeiro secretário da Embaixada Iugoslava, declarou à imprensa que as autoridades do Vaticano estão acobertando o repatriamento de cidadãos iugoslavos das zonas anglo-americanas da Alemanha e da Áustria e que as autoridades anglo-saxões não estão cooperando na entrega dos criminosos de guerra alemães.

A CARNE CONGELADA E AS INTOXICAÇÕES

UMA CARTA DO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL A "O GLOBO"

O GLOBO, em suas reportagens em torno de grande numero de casos de intoxicação, que têm alarmado o público, vem procurando, sempre, divulgar a palavra esclarecedora das autoridades sanitárias, destacando-se do secretário de Saúde e Assistência, professor Samuel Libanio.

S. S. revelou-nos, ante-ontem, que, segundo os resultados colhidos, indicando, tratava-se do efeito de toxinas de carnes congeladas.

A propósito de tal declaração, e de comentários formulados em torno pelo O GLOBO, escreveu-nos o coronel Leony de Oliveira Machado, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 21 de maio de 1947 — Sr. redator d'O GLOBO.

Sob a epígrafe "Foi mesmo a carne gaucha" e sub-título "A falta de camaras de descongelamento, como ocorreu com o produto argentino, continua a representar grave ameaça à saúde da população carioca", publicou vosso jornal, em sua edição final de têrça-feira última, 20 do corrente, uma notícia em que se afirma ter sido a carne frigorificada, procedente do Rio Grande do Sul, a responsável pelo surto de intoxicações ultimamente verificado. Acrescenta a referida notícia que "isto, aliás, era de se esperar, pois o mesmo sucedera com a carne frigorificada procedente da Argentina, pelo fato de não dispor o Rio de Janeiro de indispensáveis camaras de descongelamento, a fim de que o produto volte lentamente ao seu estado normal antes de ser distribuido aos açougues para o consumo público já que — prossegue a notícia — verificando-se o descongelamento no ar, violentamente, a carne se estraga, o que não ocorre na Inglaterra e outros países que dispõem da referida aparelhagem, e só consomem carne congelada". Na qualidade de superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, entidade que, por ordem do Governo, promoveu a aquisição da carne congelada do Rio Grande do Sul, e à qual se acham subordinados os Armazens Frigoríficos do Cais do Porto (que a recebem, armazenam e distribuem essa espécie de carne), cabe-me retificar as informações prestadas por vosso jornal a respeito da deficiencia verificada no processo de descongelamento da carne. Ao contrario do que assevera a vossa notícia, os Armazens Frigoríficos do Cais do Porto dispõem de camaras de descongelamento, nas quais o produto é colocado, para que volte lentamente ao seu estado normal, antes de ser distribuido aos açougues. A carne, que se acha armazenada em camaras de congelação, a 15 graus abaixo de zero, é removida, nas quantidades a serem distribuidas, para camara de descongelamento com a temperatura de 5 graus acima de zero, 4 dias antes da distribuição, de sorte que possa ser entregue os açougues, na véspera da distribuição, com a temperatura de zero graus no interior do fardo, como rezam os preceitos técnicos. Somente a última fase do descongelamento é que se opera — tambem em obediencia à técnica — ao ar livre, nas tendais dos açougues e isto para que não aconteça receberem os mesmos a carne já totalmente descongelada, com perigo de prejudicar-se o seu estado organoléptico caso demore muito tempo nos estabelecimentos retalhistas para ser vendida.

Neste ensejo, não posso furtar-me ao prazer de convidar-vos a uma visita aos Armazens Frigoríficos, para que possais certificar-vos, "de visu", do modo pelo qual se procede, técnicamente, ao descongelamento da carne procedente do Rio Grande e que corresponde, rigorosamente, ao que foi acima descrito. Cabe-me esclarecer-vos, ainda — com o fim de se salvaguardar a responsabilidade da Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, em face da relevante atribuição que lhe foi cometida — que tomei, no devido tempo, todas as providencias acauteladoras, para que a distribuição da carne frigorificada do Rio Grande do Sul obedecesse, sem qualquer falta, aos preceitos técnicos aplicaveis ao caso. Foi assim que, antes mesmo da carne chegar, enviei ao Departamento de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, o ofício n. S-3252, de 22 de abril do corrente ano, pelo qual pedia, àquela repartição a designação de um técnico veterinario para inspecionar, preliminarmente, as câmaras destinadas à congelação, àquelas em que se operaria o descongelamento, assim como o tunel provido de esteira rolante, através do qual far-se-ia o transporte da carne, do cais para o interior dos Armazens Frigorificos. O técnico designado em virtude desse ofício, Dr. Afonso Silvestre Sabara, compareceu diariamente aos Armazens Frigoríficos e verificou a temperatura e conservação nada tendo encontrado que não estivesse de acordo com as exigencias requeridas. E finalmente, os proprios Armazens Frigoríficos dispõem de um médico veterinario que, outrossim, vem procedendo, todos os dias, ao exame da carne oriunda do Rio Grande do Sul a fim de verificar o estado de sua temperatura e de sua conservação. Não posso assegurar-vos que a carne tem sido distribuida, pelos açougues com uma temperatura no interior, vizinha, sempre de zero grau, portanto em condições de pureza que não permitem se lhe impute a responsabilidade pelos casos de intoxicação que ultimamente se têm verificado. Ainda em 19 do corrente, o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura enviou um comunicado à imprensa, no qual declara que a distribuição da carne do Rio Grande do Sul tem constituido um êxito completo, e que essa carne se apresenta em condições organolépticas perfeitas e que não pode ser a causa das intoxicações assinaladas. Permiti-me, Sr. redator, que chegado a este ponto, manifeste a impressão desagradavel que me causou a parte final de vossa notícia reproduzindo a palavra do secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, que, colocando-se contra as autoridades declarações do Departamento de Abastecimento da mesma Prefeitura, afirma que "todas as pesquisas indicam a admitir que se trata, efetivamente de efeito de toxinas de carne congelada". A estranheza que me causam tais declarações provem da consideração de que Sua Excelencia, com a responsabilidade de seu cargo, só deverá avançar uma tal assertiva com base em fatos concretos, inequívocos, positivados, e não em simples conjeturas: declarações estas que dada a autoridade de quem as proferiu, servirão de molde, a lançar o descrédito sôbre um plano em que se vem empenhando, pessoalmente, o próprio Sr. presidente da República, que teve em vista, com o mesmo satisfazer os justos anseios da população do Distrito Federal, qual, já agora, se vai tornando gradualmente abundante, graças à distribuição, em quantidades cada vez maiores do excelente produto sul-riograndense. Para finalizar, cumpre-me acrescentar Sr. redator, que o próprio declínio do surto de intoxicações, reduzido a três únicos casos no dia 20 de corrente, já constitue um desmentido formal às suspeitas imputadas pelo Sr. secretário de Saúde e Assistencia à carne congelada do Rio Grande do Sul, visto como, esta carne continua sendo distribuida, aliás, em quantidades crescentes, conforme foi assinalado não podendo, pois constituir a causa do que lhe foi graciosamente atribuido, já que, persistindo a causa — se fosse ela a causa — deveriam tambem persistir os efeitos. Os casos de deterioração de carne verificados nos ultimos dias, conforme já acentuou o ilustre Dr. Adrião Caminha Filho, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, em seu aludido comunicado, se referem às carnes procedentes dos Frigorificos de Iguaçu e Barbacena e não à carne gaucha. Outros fatos ainda, poderiam ser aduzidos para contestar a suspeita de ser a carne gaucha a causadora das intoxicações alimentares cujo surto parece haver cessado. Mas a demasiada extensão desta me inibe de apresentá-los, parecendo-me que o que ficou dito já é mais do que suficiente para refutar o que se vem assoalhando acerca da carne frigorificada, procedente do Estado do Rio Grande do Sul. Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me, com atenciosas saudações. — (a) Coronel Leony de Oliveira Machado, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional".

(Transcrito de "O Globo" de 22-5-947)

Foi punido o detetive

Noticiamos em uma das nossas edições anteriores, uma ocorrência à entrada do Cinema Metro, em Copacabana. Devido a atitude assumida pelo detetive Gastão Bourgeois em relação à advertência que lhe foi feita pelo major Ivan Dutra, esse oficial endereçou uma representação ao sr. Fredgard Martins. O delegado de Segurança Social, por sua vez, mandou instaurar o competente inquérito, no 5º distrito Policial.

PUNIDO

Agora, em conclusão, o chefe de Polícia, se pronunciou a respeito, assinando a seguinte portaria:

"O chefe de Polícia do D. F. S. P. usando da atribuição que lhe confere o item 2º do art. 242 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, resolve aplicar a Gastão Bourgeois, detetive classe I, matrícula número 114.198, do Quadro Policial, a pena de suspensão por 5 dias, a ser cumprida no período de 21 a 25 do corrente mês, inclusive por falta grave, de acôrdo com o artigo 234, do mesmo Estatuto, visto como, exorbitou de suas atribuições, demonstrando falta de polidez, incompatível com a função de policial, conforme faz certo o processo protocolado sob número 16.150, c. 16.184, de 1947, dêste Departamento."

AS CAUSAS DA CRISE VÊM DO GOVÊRNO PASSADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

IMIGRAÇÃO ITALIANA E TRANSFERENCIA DE FABRICAS PARA O BRASIL

"O GOVERNO ITALIANO DESEJA RESOLVER DOIS PROBLEMAS", DECLARA O DEPUTADO ITALIANO À IMPRENSA PAULISTA

ERAM UMA COISA SÓ: O PCB E A ASSOCIAÇÃO CIVIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Era verdade que o presidente da República recomendara a elaboração de diversos projetos de lei?

O titular da Justiça respondeu:

— Essa recomendação foi feita a todos os ministros. Na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, em 15 de março, o senhor presidente da República focalizou os principais problemas da administração nacional e indicou as providências necessárias à sua solução. Pouco tempo depois dirigiu um ofício, a cada um dos ministros, recomendando a elaboração de ante-projetos sôbre as medidas sugeridas a fim de que o Poder Executivo pudesse manter uma colaboração íntima com o Poder Legislativo.

Reformas de iniciativa do Ministério da Justiça

Os jornalistas indagaram de que natureza são os assuntos que tocaram ao Ministério da Justiça, e o ministro Costa Neto respondeu:

— Os ante-projetos que competem ao Ministério da Justiça deverão compreender êstes assuntos: 1º) Reforma total ou parcial de alguns códigos, como os Códigos Civil, Comercial e Penal e os de Processo; 2º) Legislação eleitoral, compreendendo partidos políticos, organização judiciária do Distrito Federal e dos Territórios, administração dos Territórios federais, nacionalização dos estrangeiros, expulsão de estrangeiros nocivos à ordem pública; 3º) Legislação sôbre os trusts e o abuso do poder econômico, sôbre o aumento arbitrário de lucros, sôbre o sequestro e perda de bens no caso de enriquecimento ilícito por influência ou com abuso de cargo ou função pública, ou de emprêgo ou entidade autárquica; sôbre a aplicação de taxa de melhoria e o pedágio, sôbre as concessões de serviços públicos, e regulando o tráfego interestadual; 4º)) Legislação, em colaboração com outros Ministérios competentes, sôbre seleção, encaminhamento, entrada, distribuição, educação, assimilação e fixação de imigrantes, e sôbre direito de greve; 5º) sôbre racionalização das corporações policiais; 6º) registro civil, etc.

As providências já tomadas

Indagou um jornalista se o ministro já tomara algumas providências para a execução dessa recomendação do presidente da República. Foi esta a resposta:

— Certamente. Como todo o direito constituído e a constituir deve conformar-se com a Constituição, estou mandando reunir o que se tem publicado sôbre a nossa Constituição, inclusive os trabalhos apresentados na Constituinte e no Congresso. Deste serviço está encarregado o dr. Alemar Molo, diretor do Serviço de Documentação, que poderá dar-lhes informações sôbre o método e a orientação seguidos.

Mandei proceder ao levantamento de todos os projetos de lei que transitam nas duas casas do Congresso. Êste trabalho já foi feito e é diariamente atualizado pelo dr. Fernando Bessa, que poderá explicar-lhes todos os detalhes. Solicitei ao diretor da Imprensa Nacional que desse preferência à impressão dos Anais do 2º Congresso Jurídico, que vão ser uma fonte magnífica de estudos. Há numerosas providências de natureza técnica nesta fase de preparação e de consecução de fontes, e matéria prima. Quero acentuar que todos êstes trabalhos estão sendo efetuados com presteza, mas sem qualquer precipitação. O govêrno atual não montará aquela fábrica de leis mencionada por Georges Rippert em sua obra "O Regime Democrático e o Direito Civil Francês". Depois de reunir todo o material indispensável e de classificá-lo é que pretendo solicitar aos nossos técnicos que dêm início aos trabalhos. Pedirei, nessa ocasião, o auxílio dos juristas que desejarem cooperar conosco para se alcançar um bom resultado. Relativamente aos projetos em andamento no Congreso, êste Ministério dará tôda a colaboração que lhe fôr solicitada ou ditada pelo interêsse do país.

Desejo explicar finalmente que não sou partidário de muitas leis ou de legislação muito casuística. Um administrador vigilante, de bom senso e que não tenha, sobretudo, a mania de inovação, pode conseguir muita coisa com um modesto corpo de leis. E' tudo quanto posso dizer por enquanto.

Os comunistas estão apenas falando

Um jornalista faz uma pergunta sôbre o Partido Comunista, pedindo informações a respeito. O ministro Costa Neto sorriu e respondeu:

— Esta pergunta não está no trato. Por isso, a resposta não será minha e sim dos latinos: "Timor ex rebus, non ex vocabulis oritur". "O temor nasce das coisas e não das palavras".

E acrescentou:

— Por enquanto, os comunistas estão apenas falando; e, assim, nada há a recear. Claro está que não me refiro às ofensas diretas e de caráter pessoal em que cada qual se defende como parecer mais acertado.

— E por parte do govêrno?

— Também nada há a recear.

O govêrno tem muito que fazer; falta-lhe tempo para se impressionar com essas coisas.

Outro jornalista comentou que no Supremo Tribunal Federal, dizia-se não haver sido julgado o "habeas-corpus" do PCB por falta de informações do Ministério da Justiça. O sr. Costa Neto esclareceu que essas informações foram enviadas pouco antes da hora marcada para o julgamento, porque a ela, foram anexados documentos, inclusive certidão do registro daquele partido. Assim, naturalmente, não houve tempo de serem examinados pelo relator. E por elas fica demonstrado que a associação civil e o PCB são coisas de tal forma ligadas que não é possível separar uma da outra. Isto é demonstrado pela lei e pelos próprios estatutos daquele partido.

Não há censura de qualquer espécie

Referiu-se depois, o titular da Justiça a críticas surgidas em tôrno de uma sua circular. Disse que deviam os críticos apressados ler, antes, três coisas: a Constituição, os votos dos desembargadores que julgaram o registro do PCB, e a própria circular.

E o ministro da Justiça leu o dispositivo constitucional (art. 141), que assegura a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade. O parágrafo 5º do art. 141 diz textualmente: "E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. E' assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe." O ministro da Justiça chamou a atenção dos jornalistas para a parte final desse parágrafo, ao qual se referiram todos os desembargadores que votaram pelo cancelamento do registro do PCB. O que o govêrno não permite é a infração desses dispositivos constitucionais. Mas êsse fato não chega a ser censura. O jornal que divulgar matéria de tal ordem terá apenas a edição apreendida, e, nos casos de reincidência, suspensão por 15 dias, mas tudo julgado pela Justiça. Não existe, asim, — acentuou o ministro Costa Neto — censura de espécie alguma nem postal, nem telegráfica ou telefônica.

O caso de Alagoas

Um jornalista aludiu ao caso noticiado pelos jornais, de espancamento de jornalistas em Alagoas. O ministro da Justiça disse que não tinha notícia detalhada do caso. Atualmente, porém, os Estados estão na plenitude de sua autonomia. Aos seus órgãos cabe tomar conhecimento e decidir sôbre essas questões. O govêrno federal poderá apenas conciliar e transmitir ao govêrno do Estado as reclamações que receber sôbre êsses assuntos.

"A energia atômica será a energia das Américas"

(Conclusão da 1.ª pág)

nações do mundo". Quanto às relações americano-brasileiras, Aranha declarou: "Não podiam ser melhores, nem podem ser melhoradas. Essas relações são muito antigas e fazem parte da história de ambas as nações. As coisas que separam as outras nações unem brasileiros e americanos". E, sobre as relações entre o pan-americanismo e a era atômica, disse Aranha: "O pan-americanismo será um dos maiores beneficiários da nova era científica. Temos no Canadá, nos Estados Unidos e no Brasil urânio e tório, que são matéria prima da energia atômica. Dentro de cinco anos a energia atômica será usada para fins pacíficos e, especificamente para fins agrícolas, dentro de dez anos... A energia atômica será, na minha opinião, a energia das Américas".

Possibilidade de guerra

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O sr. Osvaldo Aranha, delegado do Brasil na UN e presidente da recente sessão especial da Assembléia Geral sobre a Palestina, falando no Clube Republicano Feminino, declarou: "Na minha opinião, existem três alternativas possiveis no desenvolvimento futuro dos negocios internacionais. Em primeiro lugar, existe a possibilidade de que a crescente tensão entre a União Soviética e os Estados Unidos, inflamada pelo sentimento popular, tanto aqui como na Europa, provoque algum incidente que conduza à guerra. Seguir-se-ia então a este acontecimento uma era em que o mundo seria dominado por uma única grande potencia. Acredito, no entanto, que esta é uma contigencia improvavel. Acho que o governo soviético não deseja nem está preparado para a guerra e que nem o povo russo nem o povo americano desejam guerra. A segunda alternativa, e que me parece a mais provavel, é a da continuação por um longo periodo de anos do atual "impasse" entre a União Soviética e os Estados Unidos. Antevejo o breve aparecimento de duas esferas de influencia. Estou convencido de que as guerras internacionais não fazem parte do programa comunista, porem tambem estou igualmente convencido de que o comunismo jamais renunciará à luta de classe como seu objetivo fundamental. Acredito que os atuais governantes da União Soviética confiam em que o capitalismo americano não poderá sobreviver por muito tempo num mundo desajustado, no qual o padrão de vida está caindo e no qual, acreditam, a prosperidade econômica geral não poderá ser reconstruida. A terceira possibilidade é que a União Soviética e os Estados Unidos possam, dentro de um periodo relativamente breve, conciliar suas atuais divergencias e chegar a um acordo razoavelmente aceitavel para ambas as partes sobre os tratados de paz com a Austria e a Alemanha, e a um entendimento final sobre seus respectivos interesses no Extremo Oriente e se disponham a assinar tratados para o controle da energia atômica e para o desarmamento progressivo".

Afirmou o sr. Aranha que a ONU deve ser o que o senador Vandenberg previu, isto é, "um Congresso de todas as nações, e dela participarão tanto os vencidos como os vencedores".

Concluindo, declarou o sr. Osvaldo Aranha: "Acredito que, sem nenhuma modificação substancial, e mesmo mantidas as deficiencias já apontadas, a UN já é uma fonte de esperança e de segurança para os povos. E será cada vez mais. Não acredito que deva ser reformada. A sua Carta é quase perfeita. As suas deficiencias desaparecem diante de suas qualidades".

Para conter a expansão do Comunismo

(Conclusão da 1.ª página)

apenas aos povos grego e turco economicamente.

Atendendo ao pedido de dois membros das Nações Unidas no sentido de manter tais condições os Estados Unidos estão ajudando a consecução de seus objetivos e identificando seus ideais com os das Nações Unidas. Nossa ajuda nestes instantes é, evidentemente, não sòmente um compromisso de nossa parte para um ato prático para apoiá-las, apoiar as Nações Unidas porém. Nossos embaixadores na Grécia e na Turquia foram instruidos no sentido de iniciar negociações imediatas com os governos de ambos os paises para os detalhes do acôrdo conforme os termos da lei e que regerão a aplicação de nosso auxilio. Temos a intenção de estender êsses beneficios apenas aos povos gregos e turco e não a quaisquer grupos ou facções particulares. Desejo, por fim apresentar minhas congratulações aos líderes e membros de ambos os partidos no Congresso pelo seu esplêndido apôio para a aprovação desta vital lei".

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Gratificação "pro labore" para os oficiais — Vem ao Brasil o chefe do E. M. do Exército Boliviano — O general Newton Cavalcanti começou a inspecionar — Vão ser promovidos os aspirantes — Boletim da Diretoria do Pessoal

Solucionando consulta formulada pelo Comandante do C. P. O. R. da 4.ª Região Militar o ministro Canrobert Pereira da Costa declarou, em aviso de ontem, que de acordo com o artigo 115 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, a gratificação "pro labore" só poderá ser paga quando o oficial estiver exercendo efetivamente as funções de instrutor, ou quando, em casos especiais, a lei o considere nessas condições. De um modo geral, sempre que o oficial se afastar da unidade para qualquer comissão com prejuízo da instrução, perderá a gratificação "pro labore". Incluí-se nesse afastamento a designação de oficial para inspecionar Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, tomar parte em provas esportivas ou submeter-se a serviço da Justiça.

DESAFOGANDO O CAIS

A fim de evitar que material pertencente ao Exército, consignado às diversas unidades do Ministério da Guerra, permaneça em Armazem do Cais do Porto e de Estradas de Ferro, causando embaraço ao serviço e despesas de armazenagens e estadia para o referido Ministério, em data de ontem, o respectivo titular, general Canrobert Pereira da Costa, baixou longo aviso tomando rigorosas medidas no sentido de evitar tal estado de coisas.

PARA RECEBEREM MEDALHAS

Afim de receberem medalhas de Guerra deverão comparecer a 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da Reserva: Major Francisco de Paula Faria; capitães: Hunaldo Teixeira Gomes, Eri Furtado Bandeira de Assunção; 1.º Tenente: Ewy Pimenta de Morais e 2.º dito Olimpio Pereira da Silva.

BATALHA DE TUIUTI

O Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, comemorando o 81.º aniversario da Batalha de Tuiuti, realizará amanhã às 16.00 horas, uma sessão solene, na Sede do Instituto Historico e Geografico do Brasil (Edificio Silogeu) à Rua Augusto Severo — 4 — Lapa.

O General Valentim Benicio da Silva, presidente do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil fará uma conferencia.

Para esse ato, que é público, foram convidados os oficiais e famílias atualmente nesta Capital.

RESERVA ODONTOLOGICA

Foram designados o Major dentista João Gaston Filho da F. M. Capitão 1. E. Anisio Antão de Carvalho da E. S. E. e 1.º Tenente Helio de Melo Carvalho da F. M. para constituirem a Comissão que deverá examinar de acordo com o Artigo 26 do R. C. O. R. o 1.º Tenente da Reserva de 2.a classe da Arma de Infantaria Jarbas Freitas Pereira, para fins de transferencia para a Reserva Odontologica do Exército.

JORNALISTA CONDECORADO

O jornalista Rubens Porto recebeu no gabinete do ministro da Guerra a Medalha de Guerra que lhe foi concedida pelo governo da República, por haver cooperado no esforço de guerra do Brasil. A entrega da Condecoração foi feita pelo general Zenobio da Costa, na presença de todos os oficiais daquele Gabinete e amigos do condecorado.

VEM AO BRASIL O CHEFE DO E. M. DO EXERCITO BOLIVIANO

A convite do nosso Governo visitará o Brasil o Chefe do Estado Maior Geral do Exército da Bolivia, tenente coronel Davi Terrezas, considerado oficial de elite da força armada daquele país amigo. O visitante permanecerá entre nós como hóspede do Exército brasileiro. A sua chegada está prevista para o dia 30 do corrente, em avião especial da F. A. B. Foram postos hoje, pelo ministro da Guerra, à sua disposição o Tenente coronel Carlos Flores de Paiva Chaves e o capitão Hugo de Magalhães Bethlem. Várias homenagens lhes serão tributadas pelos seus camaradas brasileiros.

INSPECIONA O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

O general Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, acompanhado de oficiais do seu gabinete, inspecionou a Diretoria Geral do Pessoal do Exército. Recebido pelo respectivo diretor, general Brasiliano Americano Freire, que se achava acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Osvaldo de Araujo Mota e de outros oficiais, o inspecionante depois de breve e cordial palestra percorreu todas as divisões e secções encontrando-as todas em perfeito funcionamento, com o seu volumoso expediente em dia. Ao deixar a sede daquela repartição, o general Newton manifestou ao antigo comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro a sua impressão por tudo quanto viu e observou naquele importante setor.

VIAJOU O DIRETOR DE INTENDENCIA

Em viagem de serviço viajou ontem, para Porto Alegre, por via aérea, o general Scarcela Portela, diretor de Intendencia do Exército. O ministro da Guerra fez-se representar no embarque daquele oficial, pelo adjunto de seu gabinete tenente coronel Guilhermino dos Santos Filho.

GENERAIS COM O MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho no Palacio do Exército, o deputado general Euclides Figueiredo e os generais Newton Cavalcanti, Fiuza de Castro, Zenobio da Costa e Juarez Távora.

VÃO REPRESENTAR O BRASIL NA SUIÇA

Seguirão, por via aérea, amanhã, sábado para Basiléa na Suiça, os delegados do Brasil ao I Congresso de Medicina e Farmacia Militares, a reunir-se no dia 2 do mês vindouro, Coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, Diretor de Saúde do Exército, e capitão dr. Otinto Pilar. O embarque se fará, às 13.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

PROMOÇÃO DOS ASPIRANTES

Considerando que os Aspirantes a Oficial, ultimamente egressos da Escola Militar, completarão o interstício legal para o acesso ao primeiro posto a 27 de junho vindouro, o ministro em aviso de hoje declarou permitir que se façam essas promoções na data estipulada no artigo 9.º do decreto lei 9.433 de 1946, de acordo com o que propõe o presidente da Comissão de Promoções do Exército.

AMPARADOS OS SARGENTOS COMBATENTES

Para fins de reengajamento, o ministro da Guerra declarou em aviso de ontem, que os sargentos possuidores da medalha de campanha por terem pertencido à F. E. B., bem assim os cabos e soldados portadores da Cruz de Combate de 1.ª Classe ou condecoração equivalente (estrela de prata americana), estão amparados pelo artigo 161 da Lei do Serviço Militar.

SUBORDINAÇÃO DA DIVISÃO DO PESSOAL

Solucionando consulta o ministro Canrobert Pereira da Costa declarou, o seguinte em aviso de ontem: a) A Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Guerra, de acordo com a Lei, faz parte do Departamento Geral de Administração. b) A Comissão de Orçamento é diretamente subordinada ao Ministro, afim de fazer parte do Gabinete; c) a Revista Militar continua na Secretaria Geral do Ministério da Guerra; d) O Fiscal Administrativo dessa Secretaria Geral é Major das Armas.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 27 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias, referente ao mês de maio em curso, obedecendo à seguinte tabela:

DIA 27 — Ministros — Oficiais Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas.

DIA 28 — Coroneis, Tenente-Coroneis — Majores e primeiros das 11 às 16 horas.

DIA 29 — Capitães — 1.º e 2.º Tenentes — aspirantes a oficial e cadetes, das 11 às 16 horas.

DIA 30 — Sub-tenentes — sargentos e sargentos músicos, das 11 às 16 horas.

DIA 31 — Cabos e soldados das 9 às 11.30 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento com exceção das pensões judiciarias, nos dias acima indicados somente serão atendidos nos dias 6 das 11 às 16 horas e no dia 7 das 9 às 11.30 tudo de junho vindouro.

TRANSFERENCIA DE MEDICO

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Hospital Militar de Campo Grande para Adjunto do Serviço de Saúde da 9.ª Região Militar, o Capitão Médico Mario Quintanilha Braga.

TECNICOS BRASILEIROS RETORNAM DA AMÉRICA DO NORTE

Procedente de Nova York, retornou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Asterio Dasdeau Vieira, diretor da Divisão do Pessoal do DASP, que viajára para os Estados ONU àquele Departamento para que técnicos brasileiros colaborassem no plano de recrutamento de pessoal para os serviços da entidade internacional. Tambem regressou o dr. João Cancio Povoa Filho, engenheiro diplomado pela Escola Politécnica de São Paulo, graduado em engenharia sanitaria pela Universidade de Carolina do Norte e que atuou como sanitarista do SESP no vale do Rio Doce, sendo contratado pela UNRRA para a recuperação higiênica dos países devastados pela guerra.

IMIGRAÇÃO A FORÇA

JERUSALEM, 22 (INS) — A Assembléia Judaica adotou uma resolução declarando que "a Comunidade Judaica da Palestina" determinou o emprêgo da fôrça para a imigração, colonização e defesa própria. Comentando sôbre a referida resolução, um porta-voz da Agência Judaica declarou: "Isso significa que os judeus da Palestina estão resolvidos a apelar para a fôrça, caso seja necessário, para conseguir a entrada de imigrantes judeus na Palestina".

BOMBA NA PRISÃO DE ACRE

JERUSALÉM, 22 (U. P.) — Explodiu uma bomba próximo da prisão de Acre, da qual 251 prisioneiros foram recentemente libertados pelos extremistas judeus. Uma ponte foi destroçada em consequência da explosão, que ocasionou apenas ferimentos em um civil britânico.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Foram entregues, ontem, pelo coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete em nome do ministro Armando Trompowski, as medalhas militares de dez anos de bons serviços às corporações armadas em que antes serviam e continuados na Aeronáutica, para onde se transferiram, aos primeiros sargentos escreventes Ademar Sampaio, Valter Azevedo Teles de Nóbrega e Valdemar Ferreira Bastos, atualmente em função no gabinete daquele titular.

O coronel Fleuiss, ao fazer a entrega, proferiu algumas palavras, congratulando-se com os agraciados e enaltecendo o seu espírito de disciplina, a dedicação e a lealdade na execução de suas tarefas, durante um decênio, sem o que não teriam merecido prêmio tão dignificante. Vários oficiais adjuntos assistiram ao ato, que se realizou na sala de trabalho do chefe do gabinete.

LICENCIADO POR TRÊS ANOS

Por portaria do ministro, foi concedida licença de três anos, cinco meses e quinze dias ao major av. Roberto Carlos de Assis Jazahl, licença essa que completará, no interêsse próprio, cinco anos de atividade na aviação civil.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram assinados pelo ministro, por necessidade do serviço, os seguintes atos:

Transferindo os aspirantes navais da reserva convocados José Correia Garcia e Werner Hans Dietzold, ambos do 1.º Grupo de Transporte para a Base Aérea de Belém; tornando sem efeito a transferência do 1.º tenente av. Protásio Lopes de Oliveira, do 6.º Regimento de Aviação para a Escola de Aeronáutica; exonerando das funções de instrutor de instrução militar da Escola de Aeronáutica o 1.º tenente IG Fernando de Souza Machado; classificando na mesma Escola o 2.º tenente av. da reserva convocado Luiz Felipe de Albuquerque Junior, por ter sido exonerado das funções de instrutor do C. P. O. R. Aer. nos Estados Unidos da América; e dispensando das funções de instrutor de Meteorologia, ainda daquela Escola, o funcionário civil sr. Joaquim Torres de Oliveira, da Diretoria de Rotas Aéreas.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro assinou portaria, designando o major av. Welmiky Conde para exercer as funções de seu oficial de gabinete.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O titular da pasta reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos, provenientes de serviços executados e de transportes:

Morais Alves e Cia., Mesquita Ferreira e Cia., Central do Brasil, Noroeste do Brasil, Papelaria Heitor Ribeiro, Prado Rebelo, Abilio Magalhães e Cia., Alves Vieira e Cia. e Viação Férea do Rio Grande do Sul.

CHAMADO A DIRETORIA DO PESSOAL

Deve comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, para tratar de assunto de interêsse próprio o reformado Valdemiro Pereira.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Esteve ontem em visita ao ministro da Marinha para apresentar suas despedidas por estar de viagem para Portugal, onde assumirá as funções de Embaixador do Brasil, o sr. Samuel Souza Leão Gracie.

Estiveram, tambem no Gabinete do titular daquela pasta o coronel aviador Henrique Fleuiss e o comandante Carlos da Silveira Carneiro que foram agradecer a S. Excia. ter-se representado nos funerais da senhora Fleuiss.

OFICIAL CHAMADO COM URGENCIA A DIRETORIA DO PESSOAL DA ARMADA

A Diretoria do Pessoal da Armada solicita o comparecimento com urgencia à segunda Divisão daquela Diretoria, para objeto de serviço do capitão Tenente Intendente Naval Nelson Leite [illegible] Azevedo.

Turfe

EM TORNO DO G. P. "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO", MOVIMENTA-SE O PUBLICO TURFISTA DA CIDADE

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS — OS "APRONTOS" DE ONTEM

INTERESSANTE A TARDE DE AMANHÃ NA GAVEA

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.400 metros — Às 13,10 horas — Cr$ 22.000,00.
Ks.
1 { 1 Oleg, N. Motta 56
1 { 2 Guaçatinha, W. Lima . . 51
2 { 3 Mangil, J. Portilho . . . 51
2 { 4 Idos, W. Andrade . . . 56
3 { 5 Nedda, S. Ferreira . . . 51
3 { 6 Colombina, O. Serra . . 51
4 { 7 Moritz * 56
4 { 8 Guadalajara, E. Silva . . 51
4 { " Peter Pan, M. Coutinho 56
* ex TIBAGY II

2º PAREO — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 { 1 Chaim, G. Costa 55
1 { 2 Grumarin, J. O. Silva . 55
2 { 3 Gracchus, L. Coelho . . 55
2 { 4 Nhambiquara, W. Lima 55
2 { 5 Jornal, W. Andrade . . 55
3 { 6 Faloaz, L. Mezaros . . . 55
3 { 7 Biendo, O. Coutinho . . 55
3 { 8 Grey Peller 55
4 { 9 Jacz, E. Silva 55
4 { 10 Sundial, A. Nery 55
4 { 11 Desterro, D. Ferreira . . 55

3º PAREO — 1.800 metros — Às 14,40 horas. — Cr$ 22.000,00.
Ks.
1—1 Moema, F. Irigoyen . . 50
2 { 2 Escudo, N. Motta . . . 58
2 { 3 Cafuso, S. Batista . . . 52
3 { 4 Furacão, O. Ullôa . . . 58
3 { 5 Genghis Kahn 52
4 { 6 Expoente, J. Portilho . 51
4 { " Don Fernando, D. Ferr. 52

4º PAREO — 1.300 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1—1 Diamant, L. Rigoni . . 52
2—2 Fla Flu, O. Ullôa . . . 54
3 { 3 Fayal, J. Portilho . . . 52
3 { 4 Corsário, E. Silva . . . 52
4 { 5 Malaio, J. Maia 52
4 { 6 Bombardeio, S. Ferreira 52

5º PAREO — 1.000 metros — Às 15,50 horas — Pista de grama — Cr$ 25.000,00. — Betting.
Ks.
1 { 1 Juliana, S. Ferreira . . 54
1 { 2 Coty, J. Souza 56
1 { 3 Seafire 54
2 { 4 Ilaó, J. Portilho 54
2 { 5 Iba, E. Silva 54
2 { 6 Excelente, A. Rosa . . . 54
3 { 7 Ganges, N. Linhares . . 54
3 { 8 Eva, S. Batista 54
3 { 9 Coquetel, R. Pacheco . . 56
4 { 10 Guindo 56
4 { 11 Galiza, O. Ullôa . . . 54
4 { " Guatapará, D. Ferreira. 56

6º PAREO — 1.300 metros — Às 16,25 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting.
Ks.
1 { 1 Esquadra, D. Ferreira . 52
1 { " Emilia, J. Portilho . . . 50
1 { 2 Ensaio, O. Santos . . . 51
2 { 3 Iona, J. Araujo 54
2 { 4 Trapalhão, L. Coelho . . 54
2 { 5 Manful, W. Andrade . . 56
3 { 6 Fantástico, O. Coutinho 56
3 { 7 Dynazit 52
3 { 8 Bongy, O. Ullôa 54
3 { 9 Glauco, J. Maia 56
4 { 10 Heróico, S. Batista . . 52
4 { 11 Coral, A. Ribas 52
4 { 12 Cajubi, S. Ferreira . . 58
4 { " Encontrada, W. Lima . . 50

7º PAREO — 1.600 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.
Ks.
1 { 1 Cômica, N. Motta 50
1 { 2 Santorin, L. Rigoni . . . 52
2 { 3 Armada, W. Andrade . 54
2 { 4 Distraida, J. Araujo . . 50
2 { 5 Bebuchita, D. Ferreira . 51
3 { 6 Hit the Deck, S. Ferreira 51
3 { 7 Locuelo, J. Dias 56
3 { 8 Blue Rose, S. Batista . . 52
4 { 9 Rara, N. Pereira 50
4 { 10 D. Ouros, O. Serra . . . 50
4 { " Temper, O. Santos . . . 52

O Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" a ser corrido domingo proximo na distancia de 1.600 metros é o grande motivo das conversações dos nossos cerreiristas. Nessa tradicional prova classica estarão frente a frente novamente, Holkor e Ensueno, este, o super-crack que os "turfmen" Seabra trouxeram para o Brasil pela vultosa soma de um milhão de cruzeiros e que, em sua estréa, disputando o Grande Premio "Major Suckow" fracassou, decepcionantemente.

Além desses dois parelheiros, estão alistados nessa carreira, Zorro, que surge de um prolongado periodo de repouso ostentando magnifica forma; Goyo o brioso "crack" nacional; Dominó um perigoso corredor de "tiros curtos"; Vontade, uma adversaria sempre perigosa e mais Ajo Macho e Marrocos.

Pelo que se pode concluir do campo que oferece essa competição classica, o seu desfecho poderá ser dos mais empolgantes e espressivos.

Proximos como estamos da maior prova do nosso turfe — o Grande Premio "Brasil" — a apresentação de Ensueno e Zorro, na tarde de domingo proximo servirá de base para que se tire uma conclusão positiva das suas reais possibilidades na maior prova do turfe nacional. Por este e por outros motivos, o Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" está sendo aguardado com o maior entusiasmo pelo grande publico turfista do país.

A MANHÃ DE ONTEM NA GAVEA

Nossa reportagem, presente aos exercicios que se realizaram ontem pela manhã no Hipódromo da Gavea, conseguiu anotar os seguintes "aprontos":

GENGHIS KAHN — S. Ferreira — 700 em 44" 3/5.
GUIDO — D. Ferreira — 700 em 44".
ZAMOR — S. Batista — 700 em 44".
ENCONTRADA — J. Martins — 600 em 40".
EXPOENTE — J. Portilho — 500 em 33".
GUADALAJARA — E. Silva — 500 em 32".
IVA — S. Batista — 500 em 30".
BLUE ROSE — S. Batista — 500 em 37".
DAMA DE OUROS — O. Serra — 600 em 39".
COLOMBINA — O. Serra — 600 em 37".
FLA-FLU — O. Ullôa — 800 em 51" 4/5 suave.
IBA — E. Silva — 600 em 39".
BEBUCHITA — D. Ferreira — 360 em 21" 3/5.
ENANIO — O. Santos — 700 em 45" 2/5.
DYNAZIT — S. Ferreira — 700 em 44" 2/5.
D. FERNANDO — A. Neves — 700 em 45".
DISTRAIDA — J. Araujo — 360 em 24" suave.
JULIANA — J. Ferreira — 600 em 37" 2/5.
COMETA — J. O. Silva — 360 em 22".
BOMBARDEIO — F. Ferreira — 600 em 37" 2/5.
JJAEZ — E. Silva — 700 em 46" 1/5.
COCQUETEL — R. Pacheco — 700 em 45".
VONTADE — J. Maia e MARROCOS — Linhares — 700 em 41" 2/5. Venceu a egua.
MARÁN — W. Andrade, e ARMADA — B. Ribeiro — 800 em 50". Venceu Marán.

ENSUENO E HOLKAR EM NOVA COMPETIÇÃO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1.200 metros — Às 13,10 horas — Cr$ 30.000,00
Ks.
1—1 Guaguê, E. Castillo . . 54
2—2 Arrow, R. Freitas . . . 54
3 { 3 Esfusiante, F. Irigoyen 54
3 { 4 Abdin, O. Santos 54
4 { 5 Irak, R. Pacheco 54
4 { 6 Marmóreo, A. Ribas . . 54

2º PAREO — 1.200 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 { 1 Coari, E. Castillo . . . 54
1 { " Acutanga, S. Câmara . . 54
2 { 2 Hastapura, L. Rigoni . . 54
2 { 3 Itacavo, duvidoso correr 54
2 { 4 Jalna 54
3 { 5 Fontana, W. Andrade . . 54
3 { 6 Sans Souci, A. Ribas . . 54
3 { 7 Jarina 54
4 { 8 Andaluza, W. Lima . . 54
4 { 9 Indiana, O. Ullôa . . . 54
4 { " Illiada, D. Ferreira . . . 54

3º PAREO — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00
Ks.
1—1 Hora Certa, F. Irigoyen 53
2 { 2 Xavante, A. Araujo . . 55
2 { 3 Malmiquer, R. Freitas F.º 55
3 { 4 Pirata, D. Ferreira . . 55
3 { 5 Helper, O. Ullôa 55
4 { 6 Liú, E. Castillo 53
4 { " Marmiteira, E. Silva . . 53

4º PAREO — 1.500 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 { 1 Guapeba, N. Motta . . . 54
1 { 2 Reunido, D. Ferreira . . 56
2 { 3 Giria, R. Pacheco . . . 54
2 { 4 Alameda, F. Irigoyen . . 54
3 { 5 Thelina, J. Portilho . . 51
3 { 6 Don Paulito, A. Rosa . . 56
3 { 7 Segredo, G. Costa . . . 56
4 { 8 Cayena, E. Castillo . . 51
4 { 9 Salto, S. Ferreira . . . 56
4 { 10 Jaguarão Chico, M. Car. 56

5º PAREO — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 120.000,00.
Ks.
1—1 Holkar, O. Ullôa . . . 51
2 { 2 Goyo, R. Freitas . . . 53
2 { 3 Ajo Macho, R. Freitas F.º 58
3 { 4 Dominó, D. Ferreira . . 58
3 { 5 Vontade, J. Maia . . . 52
3 { " Marrocos, N. Linhares . 51
4 { 6 Zorro, E. Castillo . . . 54
4 { " Ensueño, F. Irigoyen . . 58
4 { " Cloro, J. E. Ullôa . . . 58

3º PAREO — 1.500 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting.
Ks.
1 { 1 Mavilis, D. Ferreira . . 53
1 { " Staraya, F. Irigoyen . . 53
1 { 2 Hylas 53
2 { 3 Farcola, L. Rigoni . . . 55
2 { 4 Calita, J. Maia 53
2 { 5 Cometa, J. O. Silva . . 55
3 { 6 Heracles, W. Andrade . 55
3 { 7 Jiga, R. Freitas F.º . . 53
3 { 8 Jubal, I. Souza 53
4 { 9 Zamor, S. Batista . . . 55
4 { 10 Hispano, O. Ullôa . . . 55
4 { 11 Montese, G. Costa . . . 55
4 { 12 Dixie, A. Ribas 53

7º PAREO — 1.400 metros — Às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.
Ks.
1 { 1 Isarari, F. Irigoyen . . . 52
1 { 2 Isloti, N. Motta 50
1 { 3 Guido, D. Ferreira . . . 58
2 { 4 Galhardia, J. Maia . . . 50
2 { 5 Caá-Puan, L. Mezaros . 56
2 { 6 White Face 56
3 { 7 Grisette, O. Ullôa . . . 54
3 { 8 Gadir, A. Araujo . . . 52
3 { 9 Lula, O. Santos 50
3 { 10 Acarape, E. Silva . . . 52
4 { 11 Florcio, L. Rigoni . . . 56
4 { 12 Felizardo, A. Ribas . . 56
4 { 13 Gigo, E. Castillo 56
4 { " Estrilo, A. Rosa 56

8º PAREO — 2.000 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap. — Betting.
Ks.
1 { 1 Dante, L. Rigoni . . . 57
1 { 2 Hyperbole, E. Castillo . 52
2 { 3 Heliaco, O. Ullôa . . . 58
2 { 4 Beat'Em, S. Batista . . 50
3 { 5 Marán, W. Andrade . . 52
3 { 6 Marrocos, U. Linhares . 57
4 { 7 Nero, F. Irigoyen . . . 53
4 { " Cloro 61
4 { " Francesca, J. E. Ullôa . 55

Várias são as causas das intoxicações

Nem a carne nem a agua — Os socorros antes e depois do noticiário — Técnicos da Prefeitura em rigoroso inquérito colhem informações nas proprias casas das vitimas — Enfim, tudo pode acontecer

Os dias vão passando e até agora não se encontram justificativa que venha explicar os inúmeros casos de intoxicação, atendidos pelo Hospital do Pronto Socorro. Falou-se a principio da agua. Os técnicos, porém, declaram que o precioso liquido que a população bebe é da melhor qualidade. Foi trazida a carne como causadora do principio de envenenamento. Outra palavra dos entendidos foi divulgada, pois esse alimento ficou fóra de cogitações. Assim, tudo permaneceu como dantes e finalmente não ha nada até agora capaz de elucidar o momentoso assunto.

No proposito de colher algumas informações a respeito, nossa reportagem esteve ontem com o diretor do H. P. S., e o dr. Darcy Monteiro nos mostrou os dados estatisticos que possui. Lá estavam os nomes das vitimas e mais adiante, os provaveis generos que andam desarranjando a barriga do carioca. Acontece que estes são muito raros entretanto. Em geral, isto é a maioria, as causas da intoxicação permanecem na interrogação.

— Como vê, disse s. s., não podemos dizer se é a carne, o leite ou a batata holandesa. Quando atendemos o paciente o crivamos de perguntas. Ora, nessas ocasiões, ninguem tem a calma necessaria para lembrar-se perfeitamente disto ou daquilo que comeu. Mas, todavia, outros informes, mais positivos aliás, o sr. pode conseguir com o dr. Corte Real, diretor do Departamento de Higiene.

Pouco tempo depois estavamos em contacto com esse médico, o qual nos declarou prontamente:

— Realmente estou procedendo a um rigoroso inquérito nas próprias casas dos vitimados. Entretanto, só daqui a três dias poderei lhe dar algo de positivo. Qualquer adiantamento seria prejudicial, pelo fato de estarmos ainda em meio dos trabalhos. Um serviço dessa natureza, é lógico, tem de ser feito e finalmente divulgado com todo o critério.

— Mas quanto a suas observações pessoais?

— Bom, não existe um caso sequer de gravidade. As intoxicações sempre se verificaram e quero crer que não fiquem muito longe do que normalmente se têm registrado. Depois as noticias referentes ao fato, levam pessoas sugestionaveis a procurarem socorros, sem na realidade estarem atacados de qualquer mal. Devemos ainda considerar que muitos dos que ordinariamente em outras ocasiões se limitavam a tomar qualquer medicamento caseiro, hoje correm para os hospitais. Assim tem-se a explicação das cifras um tanto altas.

Ouvimos ainda alguns dos intoxicados e o que disseram eles, positivamente não adianta realmente nada. Uns comeram carne, outros camarões. Há, porém, os que se alimentaram de legumes e outros que fizeram verdadeira miscelanea gastronomica. Dessa forma somente um exame de laboratório poderá positivar as causas e trazer um pouco de sossêgo para a população, que apesar de saber não existir grande perigo, todavia não quer ir parar no Pronto Socorro após uma refeição, cujos pratos já estão pela hora da morte.

O AUTOMOVEL FOI CONTRA O POSTE

4 FERIDOS NO DESASTRE

Mais um desastre de automovel, registrou-se ontem á noite, na rua Maris e Barros.

O auto de praça nº 4-7630, conduzido pelo motorista Waldir Pinto Gusmão, de 29 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Silva, nº 38, quando em grande velocidade trafegava naquela via publica, ao chegar na esquina da rua Campos Sales num golpe brusco de seu motorista, no sentido colidir contra uma camioneta do Exercito perdeu a direção, indo chocar-se contra um poste de iluminação ali existente.

Em consequencia do choque, saíram feridos: Mario Carneiro Rodrigues, de 31 anos, casado, morador na rua Mossoró, nº 137, apt. 201; Alberto Flari Berbau, solteiro de 23 anos, residente na rua Vilela Tavares nº 264 e Paulo Colins, alemão, engenheiro, de 50 anos, residente na Avenida Calogeras nº 6, apartamento nº 42.

Os feridos, em ambulancia, foram transportados ao Hospital do Pronto Socorro onde foram pensados.

Godofredo continua interessando

O Madureira comunicou à F. M. F., que se interessa pela renovação do contrato com o jogador Godofredo.

Proposta do Madureira a Spina

O Madureira comunicou à F. M. F., que propôs ao seu centro medio Spina, renovação do contrato, nas seguintes bases: prazo — 6 meses; luvas — Cr$ 200,00; ordenado — Cr$ 800,00.

Vasco (misto) x Rio F. C.

O Vasco solicitou permissão para no dia 1º de junho proximo enfrentar em partida amistosa, o conjunto do Rio F. C., em seu campo, representado por um quadro misto.

FLUMINENSE E BOTAFOGO OS FAVORITOS

(Conclusão da 10.ª pág.)

um forte concorrente ao titulo máximo. Quanto ao S. Cristovão e Flamengo, pouco se pode esperar, pois as suas turmas não alimentam maiores pretenções a não ser a algumas vitorias coletivas.

CENTO E SESSENTA E OITO CONCORRENTES

O numero de inscritos no Campeonato de estreantes, não foi dos menores. Cento e sessenta e oito atletas estarão em S. Januario dispostos a se empregarem a fundo em busca do titulo máximo. O Botafogo foi o clube que maior numero de atletas inscreveu num total de 58, logo a seguir vem o Fluminense com 64, Vasco com 39, Flamengo com 17 e S. Cristovão com 10.

PROGRAMA ORGANIZADO

O programa horario organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo para segunda competição oficial da presente temporada é o seguinte:

1.ª PROVA — 9.00 HORAS — Salto com Vara.
2.ª PROVA — 9.00 HORAS — 83 metros com barreiras — 3 semi-finais.
3.ª PROVA — 9.00 HORAS — Arremesso do Disco.
4.ª PROVA — 9.30 HORAS — 100 metros rasos — 3 semi-finais.
5.ª PROVA — 9.40 HORAS — 83 metros com barreiras — final.
6.ª PROVA — 9.50 HORAS — Salto em altura.
7.ª PROVA — 9.50 HORAS — 300 metros rasos — 3 semi-finais.
8.ª PROVA — 9.50 HORAS — Arremesso do Peso.
9.ª PROVA — 10.20 HORAS — 3.000 metros rasos.
10.ª PROVA — 10.30 HORAS — 100 metros rasos — final.
11.ª PROVA — 10.30 HORAS — Arremesso do Dardo.
12.ª PROVA — 10.30 HORAS — Salto em Distancia.
13.ª PROVA — 10.30 HORAS — 300 metros rasos — final.
14.ª PROVA — 10.50 HORAS — Revezamento 4x100 metros rasos.
15.ª PROVA — 11.10 HORAS — 1.000 metros rasos.
16.ª PROVA — 11.30 HORAS — Revezamento 4x300 metros rasos.

JOGOS ENTRE RUSSOS E ARGENTINOS

MOSCOU, 22 (Associated Press) — Circulos argentinos declaram que os seus representantes aqui estão pensando em arranjar partidas de futebol entre teams argentinos e soviéticos.

O Nacional vai excursionar

A Federação Riograndense de Futebol, levou ao conhecimento da C. B. D., que o seu filiado Nacional vai excursionar á Cruz Alta e Posadas.

O SÃO CRISTOVÃO QUER TIRAR DO COLEGIO

A incumbência de escalar os árbitros das pelejas do certame da cidad e— Fará um projeto e submeterá à apreciação da Assembléia Geral da Federação

Rodolfo Magioli, presidente do São Cristovão

No Conselho Arbitral foi debatido ontem, o problema dos arbitragens. Houve muita discussão. Tambem o professor Horacio Werne que compareceu á reunião acompanhado de todo o corpo discente do Colegio, deu explicações amplas sôbre o modo pelo qual vem agindo aquele Colegio, explicações esses que deixaram boa impressão a todos.

Vários perguntas foram feitas, sendo que todas tiveram respostas razoaveis.

A conclusão pois, que se pode deduzir honestamente, é que o Colegio não tem culpa maior do que os clubes por tudo que vem ocorrendo. Parece-nos que o erro é fundamental. E' questão de material humano, podendo-se dizer sem muito medo de errar, que, com os árbitros existentes, como Colegio ou outra qualquer denominação, nada se poderá fazer.

O S. CRISTOVÃO QUER TIRAR

Houve muito barulho, e terminados os trabalhos nada de novo tinha sido feito. Tudo continuará do mesmo modo, isto é, o Colegio continuará escalando os árbitros, até que a Assembléia da Federação resolva outra coisa.

O São Cristovão desejava tirar do Colegio a tarefa de escalar os juizes. Todavia, nada conseguiu, pois,a sua proposta, não foi sequer submetida a aprovação.

Pediram porém, os representantes dos clubes que compareceram a sessão que o presidente do São Cristovão fizesse um projeto sôbre o assunto e o submetesse a aprovação da Assembléia Geral. Isto será feito, devendo ser apresentado dentro de dias.

O BONSUCESSO ENCERROU SEUS PREPARATIVOS

Empataram titulares e reservas no ensaio de ontem, à tarde, em Teixeira de Castro

Bangú e Bonsuceso realizarão domingo, em disputa do Torneio Municipal, no estádio do Madureira, o "clássico" dos subúrbios.

A turma leopoldinense, encerrando os seus preparativos para o prelio, levou a efeito, ontem, à tarde, em Teixeira de Castro, um proveitoso ensaio, cujo resultado foi de 2-x-2.

Os tentos dos titulares foram feitos por Zé Luiz e os dos reservas, por Helio.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros exercitaram com a seguinte formação:

TITULARES:

Jair (Luiz) — Nanati e Hernandez — Vicentini — Nelson e Wilson — Fausto (Nerino) — Ubaldo — Zé Luiz — Flavio e Eunápio.

Reservas: Ramiro (China) — Ivaldo e Antoninho — Bolinha — Renato e Antonio — Camarão — Rui — Helio — Mazinho e Foca.

FLUMINENSE E BOTAFOGO OS FAVORITOS

A SEGUNDA COMPETIÇÃO ATLÉTICA DA TEMPORADA PROMETE GRANDE MOVIMENTAÇÃO — DOMINGO, ÀS NOVE HORAS NA PISTA DO VASCO DA GAMA

A competição atlética de domingo na pista do C. R. Vasco da Gama, tem como atrativo o equilibrio existente entre os três leaders do atletismo carioca. Botafogo, Fluminense e Vasco deverão travar uma luta interessante pela primeira colocação, em um certame que promete um desenrolar equilibrado, dado ao número de atletas concorrentes, como tambem pela qualidade dos elementos em competição. A primeira prova de campo e' pista que será disputada na presente temporada está fadada a alcançar bons resultados. Botafogo e Fluminense são os clubes que reunem maiores possibilidades de vitoria. O "glorioso" competirá com a maior turma, e ainda com elementos que a muito vem brilhando em suas equipes inferiores. Os tricolores tambem não ficam atrás. A sua turma está otimamente treinada e disposta a repetir o feito do ano passado, quando sagrou-se campeão desta categoria. O Vasco da Gama embora não esteja com as mesmas cotações do Botafogo e Fluminense, poderá surpreendê-los. O Clube da Colina Historica sempre figurou com sucesso em todas as competições em que intervem, send opor isto considerado tambem

(Conclui na 9.ª página)

ANIMADO O TREINO DOS SCRATCHMENS DE BASKETBALL

Agradou plenamente o desempenho do "scratch" contra o "five" do Vasco na noite de ontem — Voltarão a treinar hoje

Mais um exercicio realizou ontem o selecionado brasileiro que irá defender o bom nome do nosso basket-ball no Campeonato Sul Americano, a ser disputado dentro em breve nesta capital.

Foi realmante proveitoso o exercicio de ontem, tendo o técnico Otacilio Braga submetido os seus pupilos a um treino muito bom e bastante movimentado, contra um "five" do Vasco.

Os jogadores, agiram dentro da quadra com muito movimento e rapidez nos passes, alvejando a cesta com rara pontaria apresentando um padrão de jogo excelente. Não nos é possivel destacar nomes, visto que todos se empregaram com o mesmo interesse e grande nivel técnico.

Estiveram em ação todos os 14 elementos convocados sendo que Otacilio Braga, pôs inicialmente em ação o quadro formado por Adilio, Caiubi, Celso, Plutão e Rui, que foram sendo substituidos a medida que o treino ja se desenvolvendo até que todos os convocados tomaram no treino.

Controlaram a arbitragem, os juizes Haroldo Oest e Aladino Astuto.

O scratch voltarj a treinar hoje, às 8,30 horas.

O BOTAFOGO FOI CONTRA

E assim o prelio Vasco x Flamengo será mesmo em General Severiano

Flamengo e Vasco desejavam disputar a peleja de domingo, em São Januário. Acontece, porém, que o Botafogo, clube no campo do qual de acordo dom a tabela será efetuado o tal prelio, foi contra a medida, considerando que a sua concordancia viria de encontro às leis. Em face desta resolução, os demais clubes desistiram de votar sobre a matéria que mais interessava aos três clubes acima referidos, o que quer dizer, que o clássico de domingo, será mesmo em General Severiano.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947 — NUMERO 1.774

O FLAMENGO PROVARA' QUE ALZILAR MENTIU

TRÊS TESTEMUNHAS VÃO DEPOR NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — CONFIANTE NA DECISÃO, O PRESIDENTE RUBRO-NEGRO

A sessão do Conselho Arbitral de ontem, teve um momento que mostrou o quanto será sensacional o julgamento de hoje, no Tribunal de Justiça da entidade carioca. Este foi quando o Coronel Orsini, após ter solicitado um esclarecimento ao professor do Colegio de Arbitros a respeito de assunto referente a moral do árbitros, exemplificou com um caso recente, o de Alzilar Costa.

O paredro rubro-negro, deixou então transparecer, que Alzilar Costa mentiu quando afirmou narrou em sumula o lance que o levar a expulsar Zizinho do campo.

Depois de fazer outras considerações interessantes sobre o caso, deixou o paredro rubro-negro todos os que assistiram a sessão convencidos de que o seu clube, na sessão de hoje, provará aquele fato.

O fato, é portanto, de suma gravidade, e na certa, determinará uma medida enérgica por parte do Tribunal.

Pelo que disse o presidente rubro-negro, que aliás, fez questão de declarar que confia na decisão daquele poder, o seu clube levará como testemunhas para demonstrar aquela lamentavel realidade, o médico do Botafogo, o speaker Gagliano Neto e um diretor do Fluminense.

Alzilar Costa tirando o "toss" para um jogo. Este juiz foi seriamente acusado pelo rubro-negro.

UMA COMISSÃO PARA ENTENDER-SE COM A POLICIA

O sr. Vargas Netto levou ao conhecimento dos presidentes de clubes a resolução da Policia de impedir que se venda cadeiras na pista para os jogos de futebol.

O fato teria sido resolvido em virtude das invasões de campo verificadas domingo em S. Januario.

Resolveram então os paredros cariocas designar uma comissão para entender-se com a Policia. Esta ficou assim organizada: Orsine Coriolano, Teixeira, Lemos, Reis Carneiro e Ibson de Rossi.

OS CRACKS REQUISITADOS PARA JUIZ DE FORA

VINHAIS E FLAVIO A DUPLA QUE VAI FUNCIONAR

No próximo dia 28, será realizado em Juiz de Fora, no estádio do "Sport Club", à noite, o interestadual amistoso entre os selecionados carioca e mineiro.

O embate entre as seleções montanhesa e metropolitana, que será levado como fazendo parte do programa de festejos de aniversário da "Manchester", está despertando, como é natural, grande interesse entre os fãs daquela cidade.

OS "CRACKS" REQUISITADOS

Flavio Costa e Luiz Vinhais, encarregados de organizarem o "scratch" guanabarino para o encontro de próxima quarta-feira, selecionaram os seguintes "players", para essa missão:

Arqueiros: Luiz Borracha, Barbosa e Vicente; Zagueiros: Augusto, Haroldo, Norival e Mundinho; Médios: Alfredo, Ely, Danilo, Jorge, Jaime e Nilton.

Dianteiros: Pedro Amorim, Adilson, Ademir, Manéco, Heleno, Pirilo, Zizinho, Jair, Chico e Rodrigues.

CONVOCADOS PARA UMA REUNIÃO

Os jogadores acima mencionados estão convocados para uma reunião, que será levada a efeito no próximo dia 26, às 18 horas na sede da F. M. F., a fim de receberem instruções a respeito do embarque para Juiz de Fora.

INTERCAMBIO AMADORISTA ENTRE MINAS E RIO

Excursionará a Lima Duarte o esquadrão do Delano F. Clube – A visita em nossa redação do presidente do Minas E. Clube — Um pouco da vida do clube montanhês – Campo de dimensões internacionais

O valoroso esquadrão do Delano F. C. que vem de receber um atencioso convite para excursionar a Lima Duarte. Ladeando o quadro dos famosos "aguias azuis" estão o Snr. Inimá de Paula e Silva e o técnico Homero Damasceno.

O intercâmbio entre os clubes amadoristas desta capital e dos vizinhos Estados cresce dia a dia. Numerosos clubes cariocas, excursionam ao interior e lá, honram com dignidade o amadorismo metropolitano. Quando o dirigente de um grêmio do interior visita a nossa capital, procura ávido, assistir uma peleja entre os clubes amadoristas e a impressão que colhe é tão significativa, que incontinenti procura logo entrar em contacto com a diretoria de um dos clubes em apreço, objetivando uma possivel excursão ao seu torrão natal.

Outras vezes, quando em visita ao Rio, se deparam com velhos conterrâneos, que aqui, integram clubes amadoristas e daí surge, logo a proposta de uma visita.

NO RIO, O PRESIDENTE DO MINAS ESPORTE CLUBE

E foi assim que o Rio de Janeiro, recebeu a visita do sr. Geraldo Machado de Oliveira, presidente do Minas E. C., de Lima Duarte, que aqui viera a negócios. Encontrara-se o dirigente máximo com o sr. Inimá de Paula Silva, também mineiro e por coincidência, fundador e ex-presidente do Minas E. C. Este último milita no momento, nas fileiras do Delano F. C. E assim, surgiu a ida deste, àquela localidade no Estado Montanhês.

EM VISITA À NOSSA REDAÇÃO

Ontem à tarde, os dois paredros amadoristas estiveram em nossa redação em vista de cordialidade.

O jornalista, porém, sempre algo curioso, quis saber algo do clube amadorista mineiro.

— O Minas E. C. — principia o sr. Geraldo de Oliveira, apesar de novo, com 7 anos de existência, tem se firmado cada dia no conceito esporitvo de sua terra, pois já se tornou uma tradição na familia limaduartina, onde se faz destacar como uma das glorias da cidade como ponto de referência do bom esporte e como ponto de afluência das élites.

UM CAMPO COM DIMENSÕES MÁXIMAS

Nosso visitante, desfila o quanto de útil tem feito o seu clube pela vida desportiva de Lima Duarte.

— Possuem praça de esportes? indaga o nosso companheiro.

Sim, confirmou, meu clube possui um campo com as dimensões máximas exigidas, podendo nele serem disputadas partidas internacionais (110 x 75m.), com um belissimo gramado, construido por um técnico no assunto, além de vestiários e dependências adequadas para o conforto dos seus associados, declarando em resumo que possui o club o melhor campo da cidade e que está na altura de ser colocado no mesmo plano dos melhores de nossa capital.

OBSTACULO...

O Minas E. C., a exemplo de muitos grêmios de nossa capital, luta com notoria dificuldade já que vive única e exclusivamente do produto das mensalidades de seus associados. E foi desse modo que encontrou o seu primeiro grande obstáculo: a impossibilidade de ampliar seu indice progressista.

Adiantou-nos ainda o sr. Machado de Oliveira que, através de plano anteriormente delineado era objetivo da diretoria adquirir todo o terreno em que se acha o campo, e isto seria uma realidade não fôsse a estranha atitude assumida pelo proprietário de 1/3 do terreno que, apesar de amigo e fervoroso torcedor do clube, depois de prometer a venda de sua parte não confirmou, entretanto o compromisso, mesmo depois de estar de posse do sinal de praxe, o que de certo modo veio retardar os planos de reconstrução das arquibancadas em concreto armado e da piscina para disputa de campeonatos regionais de natação.

AINDA ÊSTE ANO

Como se verifica pelas palavras do nosso visitante, seu clube luta com tremendas dificuldades no objetivo de poder dotar seus associados de confortáveis instalações, como parte do programa delineado por seus atuais dirigentes, pois era pensamento da diretoria inaugurar êsses melhoramentos por ocasião da visita do Delano (os famosos águias azuis do esporte menor da Capital da República), mas que a despeito disso, tais melhoramentos serão levados ao feito no decorrer deste ano, para a próxima temporada.

GRANDE RECEPÇÃO PARA A EMBAIXADA DO DELANO

Para a visita do Delano F. C. a Lima Duarte, meu clube, termina o sr. Geraldo de Oliveira, prepara festiva recepção, pois é nosso desejo que o grêmio carioca, traga de Minas, a mais grata recordação. Ainda não foi marcada data, porém, breve será realizada essa excursão.

BONITA VITORIA DO PILARES A. CLUBE

Prelíaram domingo ultimo, em disputa da "Prova de Honra", no gramado do River F. C., no Engenho de Dentro, as equipes do Pilares Atlético Clube e São Braz Futebol Clube, formado por um grupo de rapazes das oficinas da E. F. C. B. no Engenho de Dentro. O encontro teve um desenrolar bastante interessante tendo levado a melhor o clube do Largo dos Pilares, que sobrepujou o seu adversario pela contagem de 5 x 1, goals de Tochada, 3, Chico, 1 e Carlinhos 1. Pelo escore com que foi abatido o São Braz F. C. vê-se que o Pilares A. C., que tem como presidente o dr. Luiz Ribeiro, vai se firmando cada vez mais no socer suburbano.

O quadro vencedor atuou assim constituido:

Romeu — Caçula e Edmundo — Fernando — Macumba e Jair — Tochada — Chico — Ivo — Madureira e Carlinhos.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

PARA UM GRANDE CLUBE; UM GRANDE PRESIDENTE!...

Jaguaré Ubirajara Cavalcanti, na presidência do E. C. Joalheiro — Os esportistas que compõem a nova diretoria — Floripes Monção será homenageada — Convidadas as Madrinhas do Esporte-Amador

Uma coletividade, quando bem dirigida, alcança sempre beneficios para seu integrantes. E isso é o que vem acontecendo nas fileiras do E. C. Joalheiros.

UM GRANDE PRESIDENTE

Atualmente, arcando com a dificil tarefa de dirigir o destino do clube, encontra-se o sr. Jaguaré Ubirajára Cavalcanti. "Jouide" de "gentlmeau" e esportista, estamos certos que a fase que espera o E. C. Joalheiros, será das mais promissoras, uma vez que o ilustre "sportman", tem como base principal de seu programa o alevantamento do clube, evidenciando, assim, desde já, o que será a administração.

A FESTA DE AMANHÃ

Já amanhã, o querido clube da Avenida Rio Branco abrirá seus salões, para uma importante reunião social, onde uma maravilhosa orquestra movimentará os seus associados e convidados desde às 22 horas.

IVONE BOBODA, CONVIDADA

Essa festa cujo brilhantismo está desde já assegurado, deverão comparecer os candidatos que participaram do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador de 47" organizado pelo nosso matutino e dentre estas Ivone Boboda, do Moura F. C.

EM HOMENAGEM A FLORIPES MONÇÃO

A festa de amanhã, no E. C. Joalheiro, e que está sendo carinhosamente confecionada será em homenagem a srta. Floripes Monção, que vem de ser eleita e consagrada Madrinha do Esporte-Amador de 1947, no plebescito organizado pela "A Manhã".

DISTINGUIDA "A MANHÃ"

Nosso matutino vem de receber atencioso convite, e ali estará representada por varios de nossos companhiros. Gratos.

A ATUAL DIRETORIA DO E. C. JOALHEIRO

Falamos do presidente, vulto bastante conhecido e popular no seio desportivo da metropole. Entretanto, o fator espaço não nos permite individualizar nomes que integram no momento a diretoria do vitorioso clube, porem uma coisa podemos mencionar: todos são capazes, dado os seus profundos conhecimentos em matéria de organização e comprovada boa vontade. A direção atual é a seguinte:

Presidente: Jaguaré Ubirajara Vice Presidente: Manuel Campos.

Jaguaré Ubirajara Cavalcanti, a cuja administração e tirocinio, está entregue o destino do E. C. Joalheiro

Diretor Publicidade: José Benedito Carvalho Almeira. Diretor de Finanças: Rubens Simões Loureiro. Departamento Cultural: Antonio Vasco. Departamento Espórtivo, Adelino Teixeira: Departamento Social: Humberto Lamenzi: 1.º Secretario Floravante Dangelo: 2º Secretario: Ernesto da Silva Saramago. Presidente do Conselho Deliberativo: João da Silva Carvalho. Essa diretoria regerá o clube durante o bienio .. 47/49.

A A.A.B. Brasil excursionará a Terezopolis

Como parte do programa de festejos comemorativos do 19.º aniversario da fundação da A.A.B.B., foi organizada uma excursão a Terezópolis, para domingo, 25 de maio.

A viagem será feita em 3 carros especiais, ligados ao trem de carreira. Os excursionistas ficarão num dos mais luxuosos e confortaveis hoteis de Terezópolis, de propriedade do dr. Luiz Alves de Castro.

Nesse hotel, serão feitas todas as refeições, tais como um lanche após o desembarque, almoço e chá, conforme programa que vai abaixo discriminado:

O PROGRAMA

IDA — 6.55 — Partida da Estação Barão de Mauá (Leopoldina): 10.00 — Chegada ao Alto de Terezópolis, rumando depois para o Higino Palace Hotel, que dista uns 500 metros da estação. No hotel os excursionistas poderão fazer um ligeiro lanche, de café, leite, pão, biscoitos, manteiga, frutas, etc., para aguardar a hora do almoço; 11.00 às 13.00 horas — Visita às dependências do hotel e passeio pela cidade e arredores; 13.00 — Almoço completo no "grill-room" do hotel; 14.00 às 15.00 — Tempo livre para descanso; 15.00 às 16.00 — Chá-dansante e cinema, no "grill-room".

VOLTA — 16.50 — Partida do trem, de Terezópolis para o Rio; 20.00 — Chegada ao Rio, na Estação Barão de Mauá.

EM FESTA DOMINGO, O E. C. REALENGO

No próximo domingo, o E.C. Corinthians fará realizar, em sua praça de esportes, um interessante festival esportivo, em homenagem ao dr. João Machado, pelos relevantes serviços que este esportista vem prestando ao clube. Aproveitando essa oportunidade, serão inaugurados os novos melhoramentos introduzidos em seu estádio. Para que a festividade em aprêço obtenha grande sucesso, vem a diretoria do grêmio de Realengo, juntamente com grande número de associados, desenvolvendo os maiores esforços.

TRANSFERIDA PARA A TERÇA-FEIRA PROXIMA

Em face dos preparativos que estão sendo feitos para a grande festa de confraternização das Escolas de Samba, que será realizada domingo próximo, no "Azul e Branco" do Salgueiro, a reunião dos presidentes das Escolas que se inscreveram no Campeonato Extra do Samba, ficou transferida para a próxima terça-feira, às 19,30 horas